

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E
CIÊNCIAS HUMANAS**

Roseli Timoxenco Moura

**JUNTORES E REFERÊNCIAS
NA PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS
EM LÍNGUA ALEMÃ POR ALUNOS
BRASILEIROS**

Dissertação de Mestrado
apresentada ao Departamento de Letras
Modernas da Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da
Universidade São Paulo

Orientador :

Prof. Dr. Sidney Camargo

SÃO PAULO
1995

S U M Á R I O

0.	INTRODUÇÃO.....	6
1.	LINGUÍSTICA TEXTUAL	
1.1	Definição e características.....	8
1.2	Áreas de pesquisa da Linguística Textual.....	10
1.2.1	Semântica Textual	11
1.2.2	Temática Textual.....	14
1.2.3	Estilística Textual.....	16
2.	GRAMÁTICA TEXTUAL	
2.1	Definição	17
2.2	Características e áreas de pesquisa.....	18
2.3	Elementos coesivos do texto	29
2.3.1	Coesão lexical	29
2.3.2	Substituição	31
2.3.3	Elipse	32
2.3.4	Referências - definição e características	34
2.3.4.1	Tipos de referência	40
2.3.5	Juntões - definição e características	50
2.3.5.1	Tipos de juntões	55

3.	GRAMÁTICA DIDÁTICA	
3.1	Definição	70
3.2	Desenvolvimento da Gramática Didática	74
3.2.1	Reflexões didáticas do professor de língua estrangeira	78
3.3	Didática da Gramática Textual	86
3.3.1	Recontando a história em quadrinhos	102
4.	LIVRO DIDÁTICO : WER ? WIE ? WAS ?	
4.1	Estrutura	109
4.2	Progressão Gramatical do livro-texto	114
4.3	Tipos de exercícios com juntores e referências	125
4.4	Relação dos exercícios com juntores e referências do livro-texto	127
4.5	Quantidade de exercícios por referência e juntor	132
4.6	Análise do conteúdo gramatical do livro-texto	135
5.	ZDP - ZENTRALE DEUTSCHPRÜFUNG	
5.1	Definição	141

5.2	Objetivos	142
5.3	Estrutura da Prova	143
5.4	ZDP como <i>corpus</i> para a dissertação	147
6.	ANÁLISE DO <i>CORPUS</i>	
6.1	Objetivos da análise do <i>corpus</i>	149
6.2	Resumo da análise de acertos e erros	152
6.3	Conclusões referentes à análise das referências	153
6.4	Conclusões referentes à análise dos juntores	155
7.	CONCLUSÃO	158
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	162
9	BIBLIOGRAFIA	166
10.	ANEXOS	176

0. INTRODUÇÃO

Não foi a curiosidade que motivou esta dissertação. Foi uma necessidade profissional. Em 1988 a Associação das Escolas com Ensino de Alemão no Rio de Janeiro e São Paulo determinou que seus alunos de 8ª série seriam submetidos a uma prova, a ZDP (*Zentrale Deutschprüfung*), para verificação da sua capacidade de expressão e entendimento em língua alemã. Tornou-se então uma necessidade saber se os conhecimentos adquiridos durante os anos de estudos do aluno corresponderiam aqueles que seriam requisitados pela prova.

Portanto, para esta dissertação, o primeiro passo foi analisar as tarefas solicitadas pela ZDP. Chegamos à conclusão de que todas elas se baseavam na reprodução e produção de textos.

A seguir determinamos qual a teoria linguística que serviu de base para a confecção do livro didático para ensino de língua alemã *Wer? Wie? Was?* adotado pela maioria das escolas, na época de início das pesquisas e por todas elas, no momento atual. Por isso a base teórica desta dissertação é a **Linguística Textual** e mais especificamente a **Gramática Textual**.

Na descrição da teoria da **Linguística Textual** nos detivemos na descrição dos elementos gramaticais do texto, sua constituição, função e características. No âmbito da **Gramática Textual** foram as referências e os juntores os elementos coesivos do texto analisados nesta dissertação.

Na etapa seguinte definiu-se **Gramática Didática** e como a teoria da **Gramática Textual** pode ser adaptada aos propósitos da aula de língua estrangeira.

Com estes dados procedemos à análise do Livro-texto *Wer? Wie? Was?* para verificarmos quais os elementos gramaticais abordados, de que forma foram apresentados e como eles foram exercitados pelos alunos.

A última etapa da dissertação é exatamente a análise do *corpus* constituído de exemplares da ZDP aplicados nos anos de 1990, 1991 e 1994. Nosso objetivo é determinar quais as referências e juntores utilizados pelos alunos, os erros e as deficiências mais comuns no uso destes elementos pelo aluno na produção textual.

Anexamos a esta dissertação exemplos de exercícios destinados ao desenvolvimento da produção textual do aluno, encontrados no livro-texto *Wer ? Wie ? Was ?* , assim como os exemplares da ZDP junto com a respectiva análise referente aos juntores e às referências encontrados neles.

O propósito principal foi constatar se o conteúdo gramatical e os exercícios constantes do livro-texto satisfazem as necessidades linguísticas dos alunos quanto à utilização de juntores e referências na produção textual.

1. LINGÜÍSTICA TEXTUAL

1.1 Definição e Características

Vimos que o material a ser utilizado como *corpus* para análise nesta dissertação procede de exemplares da ZDP. Todos os exercícios propostos por esta prova levam em consideração a compreensão, a produção e a reprodução de textos por parte do aluno. Parece-nos evidente, pois, que a base teórica de nossa análise deva partir de pesquisa no campo da **Linguística Textual**, uma das mais recentes áreas da ciência da linguagem. Recente em termos, pois embora não fosse assim denominada, esta "ciência do texto" já existe com pesquisas desde 1952, quando Z.S.Harris num artigo denominado "Discourse Analysis" apresentava um modelo para análise da língua falada ou escrita. Em seu artigo, Harris faz afirmações do tipo "a Língua não ocorre em palavras e frases isoladas, mas sim em um texto coerente" (1952, p.28, trad.minha), que se aproximam bastante da definição atual de Linguística Textual.

Ponto de vista semelhante encontraremos em Weinrich (apud Kalverkämper, 1981, p.39, trad.minha) :

"O grande mérito legado à ciência da linguagem estrutural é que ela desfez o idéia errônea de que se poderia construir uma gramática partindo dos elementos menores para as unidades maiores. Começa-se com as maiores unidades para reconhecer depois a partir da estrutura total as partes menores. As estruturas maiores não são orações ou períodos, mas sim

situações de fala e textos com suas leis regidas pelos gêneros literários. Com elas começa então a Gramática."

Citemos ainda Hartmann em artigo de 1964, que diz: "A língua só é observável sob a forma de texto... Com o texto pode-se designar tudo, o que ocorre na língua, de tal forma que é o texto a língua na forma comunicativa." (apud Scherner, 1984, p.3, trad.minha) Kallmeyer diz : " O texto é o ponto de partida: todos os outros elementos devem ser determinados a partir de sua relação com o texto." (Kallmeyer et al., 1980, p.3, trad.minha)

Podemos dizer então que a Linguística Textual como ciência que parte do texto como um todo para analisar os fenômenos que ocorrem dentro dele, iniciou-se com Z.S.Harris.

O texto foi considerado por muito tempo como um conjunto de períodos ou frases. Isto fazia com que a *Semântica* e a *Gramática* fossem universos adversos, pois a frase retirada de seu contexto, tornava-se um agrupamento de elementos sintáticos da língua: sujeito, objeto, predicado, que não mais se relacionavam, necessariamente, com o universo maior do texto no qual estavam inseridos. A partir da segunda metade deste século deu-se então um passo decisivo em direção ao desenvolvimento da ciência do texto (*Textwissenschaft*), definida como "ciência que se ocupa com a estrutura e uso do texto em contextos comunicativos e tem como objetivo uma aproximação da Linguística com a Ciência Literária." (Bußmann, 1990, p.783, trad.minha).

Tomando-se esta definição para a Ciência do Texto, parece-nos necessário alterar também a definição do conceito "Texto", adaptando-o, pois, à sua ciência. Halliday/Hasan, que escreveram em 1976 uma importante obra sobre os elementos coesivos do texto, elaboraram a seguinte definição: "um texto não é igual a uma frase, somente maior; é algo que difere da frase em sua constituição. O texto é melhor registrado como uma unidade semântica: não uma unidade formal, mas uma unidade de sentido." (apud Kallmeyer/Meyer-Hermann, 1980, p.244, trad.minha)

1.2 Áreas de Pesquisa da Linguística textual

Tendo como precursoras a **Retórica**, que se constitui nas regras de organização do pensamento e as respectivas características de estilo, e a **Estilística**, que se ocupa do estudo de regras de encadeamento de sentenças no interior do texto, as teorias sobre a **Linguística de Texto** se desenvolveram sob duas perspectivas diferentes: A **análise dos fatores externos do texto** e a **análise dos fatores internos do texto**.

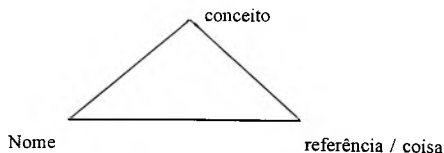
A **análise dos fatores externos do texto** propiciou as pesquisas no campo da Comunicação Textual, que estuda o tipo de receptor de texto e desenvolve mecanismos de controle e/ou direção dos argumentos do texto de forma a atingir um propósito comunicativo (Beaugrande/Dressler, 1981, p.169ff) e da Pragmática Textual, que concentra-se na pesquisa sobre a estrutura dos atos da fala quanto à sua funcionalidade, analisando os elementos linguísticos quanto à sua função comunicativa no interior do

texto (considerando os interlocutores) e no exterior do mesmo, quando delimita as áreas de alcance do texto em questão. Já a **análise dos fatores internos do texto** gerou as pesquisas no campo da Semântica Textual, Temática Textual, Estilística Textual e Gramática Textual.

Nesta dissertação interessa-nos, em particular, a **análise dos fatores internos do texto**, uma vez que procuraremos analisar o desempenho dos alunos ao usar elementos **coesivos** na estruturação de texto em língua estrangeira. Tratemos, pois, de esclarecer de que se ocupam estas pesquisas.

1.2.1 Semântica Textual

Coseriu (apud Sowinski, 1983) já havia feito pesquisas no campo da Linguística Textual em 1980 considerando-a uma Linguística do Significado. A Semântica Textual analisa o significado da palavra, considerando sua modificação em diferentes textos. Considera-se aqui que a palavra não possui um significado único, pois é o contexto em que ela está inserida que determina e delimita as suas possibilidades de significação. Assim traça-se um triângulo semântico para cada palavra. (Ogden/Richards, apud Sowinski, 1983, p.80):



Dentro do universo do texto deparamo-nos com "coerências semânticas" (Isenberg, apud Sowinski, 1983, p.86 ff.), que traçam as delimitações ou ampliações necessárias para estabelecermos o significado de palavras e expressões dentro do texto em análise. Estas "coerências semânticas" podem ser identificadas no texto pelos seguintes fenômenos :

- a) Tematização de objetos já mencionados (Isotopia)

Auto - *Verkehrsmittel*
(automóvel) - (veículo)

- b) ligação causal (coerência lógica entre causa e consequência)

Sie sind müde. Der Weg war anstrengend für sie.
(Eles estão cansados. O caminho foi exaustivo para eles.)

- c) ligações através do motivo:

Räume dein Zimmer auf ! Oma kommt zu Besuch.
(Arrume seu quarto ! Vovó vem nos visitar.)

- d) interpretação de um diagnóstico

Es gab einen Stromausfall. Der Kuhlschrank taut auf.
(Cortaram a luz. A geladeira está descongelando.)

- e) especificação

Gestern war Karen aufgeregt. Sie hatte eine ernste Auseinandersetzung mit Petra.
(Ontem a Karen estava nervosa. Ela e Petra tiveram uma discussão séria.)

- f) ordenação metalinguística
*Lisa hatte Kopfschmerzen. Meine Schwester hatte einen Autounfall. Susan hatte es eilig. **Das alles** hat mich aufgeregt.*
 (Lisa estava com dor de cabeça. Minha irmã teve um acidente com o carro. Susan estava com pressa. **Tudo isto** me deixou nervosa.)
- g) ligação temporal
Renate ging um sieben zur Arbeit. Danach ging sie ins Kino
 (Renate foi às sete para o trabalho. Depois ela foi ao cinema.)
- h) ligação por pré-condição
Der Junge hat eine gute Note bekommen. Jemand hat ihm beim Lernen geholfen.
 (O garoto tirou uma boa nota. Alguém o ajudou a estudar.)
- i) contraste adversativo
Lisa ist ein schlankes Mädchen. Im Gegensatz zu ihr ist Rachel dick.
 (Lisa é uma garota esbelta. Rachel ao contrário é uma gorducha.)
- j) correspondência pergunta-resposta
"Was hast du gekauft ?" "Eine Hose."
 ("O que você comprou ?" "Uma calça.")
- k) comparação
Maria hat ein schönes Auto. Pauls Auto ist viel häßlicher.
 (Maria tem um carro bonito. O carro de Paulo é bem mais feio.)

- l) correção da afirmação feita

Ich komme zu dir. Nein, du kommst zu mir.

(Eu vou para sua casa. Não, você vem para a minha.)

1.2.2 Temática textual

Para estabelecer qual o tema ou temas que regem um texto apresentado, podemos mencionar quatro diferentes operações básicas (T.van Dijk, 1980, p.43):

- a) o abandono de informações irrelevantes ou menos importantes;
- b) a seleção de informações importantes que implicam outras como condições, partes integrantes, pressuposições ou consequências;
- c) a generalização de informações, com a qual determinadas proposições são substituídas analogicamente por outras, sob a forma de abstração.
- d) a construção ou integração, onde as informações básicas não são literalmente denominadas, mas expressas por um conceito mais global.

Quando estes procedimentos são utilizados e podemos ainda determinar quais temas se conservaram através das várias manifestações linguísticas,

então falamos de uma **Temática Textual**, ou seja, o eixo em torno do qual o texto se movimenta.

Falando em **Temática Textual** é necessário também falar em perspectiva funcional da frase, denominada ainda, em inglês, "topic and comment" ou "relação tema-remata". Vemos aqui que a informação conhecida é o "tema" que propicia a inserção de elementos novos, referentes a ele, e que são denominados "rema". A temas dados segue-se, pois, a inserção de remas e a recaptação dos temas, organizando-se e hierarquizando-se, dessa forma, as informações no interior do texto.

Assim temos o seguinte esquema:

Es war einmal ein Bärchen.

Thema 1 Rhema 1

Es hieß Poli.

Thema 2 Rhema 2

Poli konnte gut singen

Thema 3 Rhema 3

Seine Lieder waren sehr lustig.

Thema 4 Rhema 4

Poli hatte viele Freunde.

Tema 3 Rema 5

(Era uma vez um ursinho .)

Tema 1 Rema 1

(Ele se chamava Poli .)

Thema 2 Rhema 2

(Poli sabia cantar bem .)

Thema 3 Rhema 3

(Suas canções eram muito divertidas.)

Tema 4 Rema 4

(Poli tinha muitos amigos .)

Rema 3 Rema 5

1.2.3 Estilística Textual

É a forma da constituição do texto. Ocupa-se com a transmissão, esclarecimento e interpretação sobre a escolha de determinados elementos constitutivos do texto e suas variações individuais. O estilo de um texto em sua totalidade assegura a coerência do texto, no que diz respeito à harmonia, marcando clareza e consequência lógica, tornando-o efetivo a seus propósitos comunicativos.

Analisando estes **fatores internos do texto** percebemos que o ato comunicativo é a realização de diversos fenômenos linguísticos organizados de forma coerente e coesa no interior de um texto. Mas como se processa esta organização dos fenômenos linguísticos ? Quais são os elementos sintáticos utilizados para dar coerência e coesão ao texto ? O que faz o texto ser diferente de um amontoado de frases ?

A organização dos pensamentos e das palavras dentro da frase e do entrelaçamento de frases dentro do texto é o objeto de estudo da Gramática Textual, a quarta e última área de pesquisa originada pela **análise dos fatores internos do texto**.

É justamente a Gramática Textual que vai direcionar as nossas pesquisas durante a análise do *corpus* desta dissertação. Ela merece, portanto um capítulo em especial para a sua definição, características e posicionamento no universo textual.

2. GRAMÁTICA TEXTUAL

2.1 Definição

Para compreendermos o campo de abrangência da **Gramática Textual** é preciso primeiro que ultrapassemos a definição original de Gramática : "ciência que estuda as regularidades morfológicas e sintáticas de uma língua natural." (Bußmann, 1990, p.287). É necessário que analisemos estas regularidades não somente no interior de uma frase, pois a Linguística Frasal apresenta problemas de difícil solução para o pesquisador, como por exemplo, a própria definição de frase, a abrangência da frase, ou ainda, a explicação de fenômenos gramaticais que ocorrem no seu interior, mas que só podem ser entendidos quando se analisa o texto em sua totalidade.

Desta forma, podemos dizer que o objeto de estudo da **Gramática Textual** não é o conjunto de frases que compõem o texto, mas o próprio texto, em seu todo, que foi organizado em frases interdependentes a fim de concretizar propósitos comunicativos já delineados pela Semântica, Temática e Estilística textuais. A **Gramática Textual** tem como objetivo estudar como se processa esta organização de elementos linguísticos dentro do texto, a fim de que o mesmo possa ser considerado a realização concreta, coerente e coesa de um ato comunicativo proposto.

2.2 Características e Áreas de pesquisa

As primeiras pesquisas sobre os elementos que organizam e dão coerência ao texto (denominados **elementos coesivos do texto**) datam da década de 70, com trabalhos editados por Weinrich (1976), Kallmeyer/Meyer-Hermann(1980), Harweg (1968) e Halliday/Hasan (1976).

Halliday/Hasan (1976) apresentam o princípio da coesão textual como as relações existentes no interior do texto em análise e ainda com elementos que podem ser captados exteriormente ao texto, mas que com ele se relacionam. Eles afirmam, assim, que embora a coesão seja uma relação semântica, ela se realiza no interior do texto através de formas sintáticas e lexicais. Segundo Halliday/Hasan, são cinco os principais elementos que efetuam a coesão textual : **referência, substituição, elipse, conjunção e coesão lexical**. Sobre estes elementos voltaremos a falar mais detalhadamente.

Kallmeyer (et.al, 1980) tratou da **Gramática Textual** introduzindo-a como Gramática Comunicativa, quer dizer, a gramática na qual os fatores da comunicação humana e a efetivação comunicativa do texto são descritos. A pragmática, a semântica e a sintaxe são para este autor partes inerentes da Gramática Comunicativa, pois descrevem as diferentes informações de um texto. Para ilustrar melhor a perspectiva sob a qual atuam estes três campos de estudo, observemos o seguinte esquema:

	Conexão	Referência	Consequência
sintaxe	x		
semântica	x	x	
pragmática	x	x	x

Percebemos que através da sintaxe ocorre a conexão entre os fatos (palavras, frases e textos) que podem ser retomados e correlacionados graças à semântica através dos mecanismos de referência e que resultam na expressão de uma consequência, concretizando e justificando a geração do texto. Kallmeyer dedica todo um capítulo para a análise das "indicações internas do texto", ou "Textphorik". Sob este conceito ele trata fenômenos como a pronominalização, substituição, a co-referência e a repetição. Vemos aqui a importância legada ao aspecto anafórico e catafórico dos elementos linguísticos do texto, representados pelos artigos e pronomes. Estes elementos foram também objeto de estudo de vários outros autores como por exemplo Weinrich (Teoria dos Artigos), Harweg (Teoria das Substituições), Steinitz (Teoria da Retomada), Isenberg (Esquema de um Modelo para a Referência textual), Wunderlich (Semântica da Referência) e Bellert (Repetição como Necessidade para a Coerência de Textos). Kallmeyer analisa também os "indicadores do texto" que não são referência, mas que preenchem necessidades de congruência, como indicadores adverbiais do tipo "lá", "lá dentro", etc.

Encontramos em Kalverkämper (1981) sob o supraconceito de **Gramática Textual** conceitos como Textsemantik, que estuda as correlações

semânticas dos sinais linguísticos componentes de um texto, além das relações deste texto com os sinais linguísticos externos ao mesmo, que ele denominou de macroestrutura do texto, assim como as relações entre as unidades de significado subordinadas ao texto, que formam então a microestrutura do texto. Kalverkämper agrupa ainda sob o conceito de **Gramática Textual** a Morfologia Textual, Sintaxe Textual e a Fonologia Textual. Ele menciona de três tipos de Coerência Textual: a declarativa, que é organizada pelas "junções" (também chamadas por outros autores de "conjunções", "conectores" e "advérbios textuais") e pelas estratégias argumentativas; a coerência ativa, que se apresenta através de mecanismos e estratégias de substituição; e a coerência temporal, que organiza o texto sob o ponto de vista da anterioridade e posterioridade dos acontecimentos relatados. Kalverkämper considera ainda os pressupostos falante/ouvinte como instrumentos de coerência textual.

Beaugrande/Dressler (1981) estipulam como tarefa da sintaxe a coesão textual. Os autores ressaltam o fato de o cérebro humano necessitar de um sistema organizatório com um número grande de modelos e possibilidades de escolha. A este sistema foi dado o nome de sintaxe. A sintaxe dispõe de instrumentos que esclarecem como as estruturas e modelos já apresentados podem ser modificados, reutilizados ou resumidos. Estes instrumentos prestam-se à estabilidade do texto e também, sempre que possível, à economia de material linguístico. Os elementos linguísticos mais detalhadamente analisados por Beaugrande/Dressler são a recorrência (repetição simples de elementos e modelos), a recorrência parcial (repetição de partes de palavras com mudança de categoria gramatical), paralelismo

(estruturas que são repetidas com outros elementos), paráfrase (novas estruturas com um mesmo conteúdo), pró-formas (substituição de elementos da frase por outros sem significado autônomo), elipse (repetição de estrutura e conteúdo pelo abandono dos elementos da estrutura superficial), tempo, aspecto e juncção sinalizam as relações entre os acontecimentos e situações no interior do texto. Foram também admitidos por eles como elementos de coesão textual a perspectiva funcional da frase (que estabelece a relação de elementos já mencionados com novos) e a intonação, no âmbito do texto falado.

Harald Weinrich já fazia pesquisas no campo da **Gramática Textual** desde 1969 com trabalhos sobre a sintaxe dos artigos em língua alemã e em 1974 publicou um volume sobre as propriedades do texto como instrumento da comunicação humana. Sua obra mais recente foi lançada em 1993 e denomina-se "*Textgrammatik der deutschen Sprache*" (Gramática textual da língua alemã), endereçada especialmente a professores e alunos de língua alemã. Weinrich parte do princípio que uma língua natural só pode ser utilizada sob a forma de texto, seja falado ou escrito, afirmando mesmo que um falante só se utiliza da língua para se comunicar com um ouvinte. Assim, as palavras são para ele "sinais linguísticos", também chamados de "instruções". Conforme o emprego dado às palavras o ouvinte vai entender o texto e a situação que o falante lhe expõe, com a significação desejada pelo falante.

Os conceitos básicos da **Gramática Textual** analisados por Weinrich são:

- a) lexemas (sinal linguístico dotado de significado orientado no mundo externo ao texto) e morfemas (sinais linguísticos que servem de orientação ao ouvinte em relação ao universo do texto, como por exemplo, preposições, partículas, flexão gênero-número e caso);
- b) significado lexical e textual - uma palavra tem significado lexical por procedimento de abstração, pois ela pode, no interior do texto, adquirir outros significados, semelhantes ou mesmo antônimos, conforme sua relação semântica com outros elementos do texto;
- c) anáfora e catáfora - correspondentes às referências de sinais linguísticos já citados (elemento anafórico) ou a serem mencionados no texto (elemento catafórico);
- d) tipos de determinação de base (determinação das funções dos elementos)

- determinação predicativa : um sujeito é determinado através de um predicado. Este tipo de determinação tem valor de uma constatação e tende a tornar-se o objeto de uma argumentação;

Ex. *Der Junge läuft.* *Das Kind schläft.*
 (O garoto corre.) (A criança dorme.)

- determinação atributiva: um substantivo recebe uma adjetivação sem uma necessidade argumentativa;

Ex. *Das grüne Haus.* *Der lange Rock.*
 (a casa verde) (a saia comprida)

- determinação aplicativa: chamada na maioria das gramáticas de função adverbial, representada por verbo, advérbio ou adjetivo que altera a argumentação inicial.

Ex.: *Die Frauen schrien verzweifelt.*
 (As mulheres gritavam desesperadas.)
Das Mädchen schrieb schnell.
 (A menina escrevia rapidamente.)

- e) junções: às junções pertencem as preposições, junções relativas, as conjunções e o caso genitivo da língua alemã.

- f) tipos de formação de palavras :

- composição: elemento base + elemento de determinação;

Ex.: *zitronengelb* (amarelo-limão)

- derivação: ocorre através de prefixos e/ou sufixos;

Ex.: *traurig + keit = Traurigkeit* (triste + eza = tristeza)

unter - Arm = Unterarm (ante + braço = antebraço)

- conversão: (na língua alemã): Alterações que a palavra sofre com a mudança de classe gramatical ;

Ex.: *arm* (pobre - adjetivo) - *der Arme* (o homem pobre)

- constituição (na língua alemã): um verbo é ligado a outro sinal linguístico de forma a criar um verbo bipartite (*zweiteiliges Verb*).

Ex.: *auf* (preposição) + *machen* (verbo) = *aufmachen* (abrir)
stehen (verbo) + *bleiben* (verbo) = *stehenbleiben* (ficar parado)

g) unidades de memória, divididas em:

- expressão verbal, que abrange tudo o que está entre o verbo auxiliar ou modal e o verbo principal, ou entre o verbo e seu prefixo;

Ex.: *Ich [bin heute nachmittag ins Kino gegangen]*
 (Eu fui hoje à tarde ao cinema.)

Ich [habe heute einen Ausflug vor].
 (Eu programei hoje uma excursão.)

- expressão nominal : que abrange tudo o que há entre um artigo e seu respectivo substantivo;

Ex.: *[die schöne helle Nacht]*
 (a bonita e clara noite)

- expressão adjunta: denominada, na gramática tradicional, de oração subordinada, que abrange tudo que há entre o juntor e o verbo no fim da frase.

Ex.: *[weil er schon krank war].*
 (porque ele já estava doente)

- h) campos de expressão: são partes da frase, divididas segundo a posição em que aparecem na mesma. Recebem o nome de "*Vorfeld*" (campo anterior), onde geralmente está o sinal linguístico com o qual as informações posteriores, que se encontram no "*Mittelfeld*" (campo intermediário) se relacionam e o "*Nachfeld*" (campo posterior), que traz informações adicionais relativas tanto ao "*Vorfeld*" como também ao "*Mittelfeld*".
- i) funções no diálogo: os dois papéis básicos do diálogo são o falante e o ouvinte e tudo aquilo que não é falante ou ouvinte é denominado de papel de referência.
- j) funções de ação: São as funções que tem uma ligação direta (sem juntores) com um verbo. São divididos em três categorias, sujeito, objeto e partner, que são determinados no plano da sintaxe alemã pela alteração da flexão dos casos nominativo (para o sujeito), acusativo (para o objeto) e dativo (para o partner), assim como a alteração da posição dos mesmos na frase.

Ex.: *Der Sohn holt der Mutter den Vater.*
 sujeito-nom. partner - dativo objeto-acusativo
 (O filho traz o pai para a mãe.)

Die Mutter holt dem Vater den Sohn.
 sujeito-nom. partner-dativo objeto-acusativo
 (A mãe traz o filho para o pai.)

Der Vater holt dem Sohn die Mutter .
 sujeito-nom. partner-dativo objeto-acusativo

(O pai traz a mãe para o filho.)

- j) valências: os verbos possuem valências, que determinam quanto e quais papéis de ação são permitidos para um verbo de determinada língua. Este conceito é básico na teoria da Gramática de Dependência e da Teoria dos Casos. Weinrich aponta 4 tipos de valência: valência de sujeito, que é básica, pois ocorre na maioria das frases; valência sujeito-objeto; valência sujeito-partner; valência sujeito-partner-objeto.
- k) estágios de importância : este conceito, que já foi esclarecido quando tratamos da Perspectiva funcional da frase, considera a importância das informações segundo a perspectiva de informação conhecida - não-conhecida.

Vimos, através destes pesquisadores, que a **Gramática Textual** assumiu um perfil bem delineado quanto ao seu campo de ação. Ele ocupa-se principalmente com os elementos sintáticos e lexicais que sustentam a coesão do texto. Podemos perceber também que os pesquisadores, muitas vezes, empregam uma terminologia diferente para um mesmo fenômeno linguístico, como por exemplo o termo "referência", tratado por Halliday/Hasan (1976), que recebe o nome de "recorrência" por Beaugrande/Dressler (1981). Há ainda elementos que são agrupados de forma diferente da Gramática Tradicional, como é o caso das "conjunções"

tratadas por Halliday/Hasan, que englobam não somente aqueles juntores conhecidos como "conjunções" mas também advérbios e expressões adverbiais que tem a função de unir duas ou mais unidades de pensamento. Beaugrande utiliza para o mesmo fenômeno linguístico o termo "junção", Kallmeyer (1980, p.54) fala de "indicadores de conexão" e Peter Bimmel (1990, p.10ff) refere-se a eles como "conectores".

Importante foi verificar que em todos os trabalhos destes pesquisadores encontramos objeto e objetivos da **Gramática Textual** em uníssono, ou seja, todos procuram analisar os fatores internos da língua e como estes fatores, relacionados entre si e no interior do texto, realizam a intenção do ato comunicativo proposto.

Nesta dissertação foram tomados como base para a terminologia e descrição de funções e uso dos elementos coesivos do texto os trabalhos desenvolvidos por Halliday/Hasan (1976) e Weinrich (1993). O primeiro nos serviu de guia entre a gramática tradicional e a Gramática Textual. É o trabalho que procurou não só atribuir conceitos para o novo campo de estudo e descrevê-los, mas também exemplificar e classificar os fenômenos de coesão textual. Utilizamos também o livro recente de Weinrich, porque além de fazer uma análise profunda dos elementos gramaticais e suas funções com os propósitos da realização do texto, ele teve também uma visão didática, ou seja, houve em seu trabalho a preocupação de adaptar, sempre que possível, a nomenclatura gramatical tradicional, adquirida pelos professores de língua alemã em sua formação acadêmica, às atuais funções dos elementos sintáticos e lexicais no contexto da Gramática Textual. Isto

facilita sobremaneira o trabalho do professor, que pode compreender as novas teorias sem ter que assumir posições de rechaçamento radical aos conhecimentos anteriormente adquiridos.

Agora que já sabemos do que as pesquisas sobre **Gramática Textual** se ocupa, veremos do que ela se constitui, ou seja, o que são esses **elementos coesivos do texto**.

2.3 Os elementos coesivos do texto

Halliday/Hasan (1976) falam de cinco fatores básicos de **coesão textual** : Coesão lexical, substituição, elipse, referência e conjunções.

2.3.1 Coesão lexical

Consiste em se utilizar um mesmo elemento lexical várias vezes para retomar um tema já abordado. Esta coesão pode ocorrer sob diversas formas:

Repetição : uso da repetição do elemento lexical, que além de retomar o tema, também terá a função de caracterizar um estilo ou ainda, reforçar uma situação;

Ex.: substantivo ---> *Paul*

***Paul** arbeitete. **Paul** bezahlte die Rechnungen.**Paul** kaufte ein. **Paul** erledigte alles. Eines Tages hatte **Paul** die Nase davon voll.*

(Paulo trabalhava. **Paulo** pagava as contas. **Paulo** fazia as compras. **Paulo** resolvia tudo. Um dia **Paulo** cansou disso. tudo.)

adjetivo ---> *traurig* (triste)

***Traurig** war der Himmel an jenem Morgen.*

(**Triste** era o céu naquela manhã.)

Traurig und grau waren die Bäume.

(Tristes e cinzentas estavam as árvores.)

Traurig waren die Gesichter, die um mich waren.

(Tristes eram os rostos que me rodeavam.)

*Aber wirklich **traurig** war ich selber.*

Mas **triste** mesmo estava eu.

verbo ---> *schreien* (gritar)

*Mein Vater **schrie** uns wütend an.*

(Meu pai **gritava** de raiva conosco.)

*Meine Nachbarn **schrie** ihre Kinder an.*

(Minha vizinha **gritava** com os filhos.)

*Meine Vernunft **schrie** mir Ermahnungen zu.*

(Minha razão **gritava-me** advertências.)

*Und mein Herz **schrie** vor Freude.*

(E o meu coração **gritava** de alegria.)

Sinônimo: uso de sinônimos ou de palavra de significado próximo:

*Der **Bote** hat den Brief abgegeben.*

(O **mensageiro** entregou a carta.)

*Viel Zeit verging, bis der **Briefträger** wieder zu jenem Haus kam.*

(Passou muito tempo até que o **carteiro** voltasse àquela casa.)

*Das **Obst** stand auf dem Tisch. Aber es gab keine **Orangen***

dabei.

(As **frutas** estavam todas sobre a mesa. Mas lá não havia **laranjas**.)

Supraordenação: uso de um elemento lexical que está supraordenado a outro.

*Wo ist der **Hammer** ? Ohne dieses **Werkzeug** kann ich nicht arbeiten.*

(Onde está o **martelo** ? Sem esta **ferramenta** não posso trabalhar.)

*Es schien ein großes **Projekt** zu sein. **Papier und Zeichnungen** lagen überall herum. Das **Zeichenbrett** war überfüllt mit Sachen.*

(Parecia um grande **projeto**. **Papéis e desenhos** estavam por todo lado. A **prancheta** estava repleta de coisas.)

Metonímia : uso de elementos lexicais que representam partes de um todo.

*Schlaue **Häupter** dominierten das Volk.*

(**Cabeças** ardilosas dominavam o povo.)

2.3.2 Substituição

Aqui temos uma palavra que substitui outras ou até frases inteiras, evitando assim a repetição excessiva de elementos lexicais e estabelecendo uma

relação entre o já dito e o que será dito.

*Fernandos Eltern sind **sehr radikal**.* (Os pais de Fernando são **muito radicais**.)

Glücklicherweise sind meine nicht so. (Felizmente os meus não são **assim**.)

*Ich ging **ruhig weg**.* (Eu **saí silenciosamente**.)

*Rita machte **dasselbe**.* (Rita fez o **mesmo**.)

2.3.3 Elipse

Consiste na falta proposital da repetição ou substituição de elementos do texto, que podem, porém, ser facilmente recuperados pelo contexto.

Otto war glücklich mit dem Ergebnis des Spiels .

(Otto estava **feliz com o resultado do jogo**.)

*Ich nicht **o**.* (Eu não **o**.)

*Lucia hat einen Kaffee **bestellt** und ich **o** einen Tee **o**.*

(Lucia **pediu um café** e eu **o** um chá.)

Como já mencionamos no início desta dissertação, seria quase impossível analisar todos os elementos coesivos textuais utilizados pelo livro-texto adotado pelos professores de oitava série, assim como analisar todos os

elementos coesivos utilizados pelos alunos em suas "Bildergeschichten".

Desta forma, optamos por analisar os elementos coesivos textuais denominados "referência" e "juntor", sobre os quais discursaremos a seguir. Esta escolha recaiu sobre estes elementos, porque aqueles já acima descritos não exigem, necessariamente, que o aluno conheça a função sintática dos elementos no interior do texto, mas sim que eles conheçam o léxico da língua. Assim, tratando da coesão lexical do texto, o aluno deve saber que um substantivo pode ser repetido diversas vezes, o que atribui ao texto um caráter poético. Se, por outro lado a característica principal do texto é a descrição de um fato, pessoa ou objeto, o falante/autor deve usar diversos sinônimos ou palavras afins, para relatar com mais precisão a sequência de ações ou qualidades em questão. Também no uso da elipse não é necessário saber a função do item que será omitido.

Escolhemos então a "referência" e a "juntor", por serem eles dependentes do uso da função sintática no interior da frase e do texto. Estes elementos não tem significado específico próprio, quer dizer, é o contexto que vai determinar as formas em que eles aparecem, sua função e sua posição dentro da frase e do texto em que estão inseridos.

Procuraremos, a seguir, explicar o que são estes elementos, suas subdivisões e que importância eles têm para a coesão textual.

2.3 .4 Referências - definição e características

Observe o trecho seguinte :

Luisa war zart. Ihre Hände waren feingliedrig, und sie hatte einen sanfte Stimme, von der Art, wie sie die Menschen immer bewundern.

(Luisa era delicada. Suas mãos eram finas e ela tinha uma voz suave, do tipo **que** as pessoas sempre admiram.

Todas as palavras em **negrito** têm uma relação estreita entre si. Todas elas tem um mesmo referente, um mesmo ponto de partida, ou seja, **Luísa**.

A referência já expressa na própria palavra seu significado : um sinal linguístico refere-se a outro dentro ou fora do texto, abrindo a possibilidade de se encadear pensamentos e fatos. A referência impede que haja excesso de repetições literais de um mesmo sinal linguístico, o que causa dificuldade de organização dos fatos dentro do texto. Vejamos os dois textos seguintes:

Texto 1

Pedro kam plötzlich. Die Augen von Pedro waren traurig und die Hände von Pedro zitterten. Pedro hinkte. Die Anwesenden schauten Pedro an, ohne die unerwartete Haltung von Pedro zu verstehen. Was für ein Mann war Pedro ? Was wollte Pedro da ?

Texto 2

Pedro kam plötzlich. Seine Augen waren traurig und seine Hände zitterten. Er hinkte. Alle schauten ihn an, ohne seine unerwartete Haltung zu verstehen. Was für ein Mann war das ? Was wollte er da ?

(Pedro chegou abruptamente. Os olhos de Pedro eram tristes e as mão de Pedro tremiam. Pedro mancava. Os presentes olhavam para Pedro sem entender a atitude intempestiva de Pedro. Que homem era Pedro ? O que queria Pedro ali ?)

(Pedro chegou abruptamente. Seus olhos eram tristes e suas mãos tremiam. Ele mancava. Todos lhe olhavam sem entender sua atitude intempestiva. Que homem era aquele ? O que ele queria ali ?)

Percebemos que o uso das referências torna o texto mais leve, além de tecer com mais competência as relações semânticas e as relações dos elementos sintáticos do texto. No texto 2, as referências não teriam significado se estivessem isoladas, quer dizer, não seria possível determinar o que "ele" significaria, se estivesse sozinho. Mas no texto estabelecemos claramente o entrelaçamento de situações executado pelas referências. Veja:

*Pedro --> seine Augen waren traurig
 seine Hände zitterten
 er hinkte
 die Anwesenden schauten ihn an
 ohne seine Haltung zu verstehen
 was für einen Mann war das ?
 was wollte er da ?*

Para interpretar as referências, quer dizer, determinar seu significado é necessário que nos remetamos a outros sinais linguísticos do discurso, no caso de nosso exemplo, à palavra *Pedro*. Sem esta retroação não seríamos capazes de esclarecer a expressão *suas mãos*, por exemplo. Que mãos são

estas, a quem pertencem ?

Neste caso o referente está no interior do texto e por isso denominamos este tipo de referência de "endofórica". Já a referência "*todos*" no mesmo texto, não encontra seu referente dentro dele e sim no universo em que este texto está inserido. Como seu significado é abrangente, ele pode ser compreendido textualmente, assumindo a significação, no interior do mesmo, de "os presentes" ou "as pessoas que estavam ali". Este tipo de referência, externa ao texto, é chamada de "exofórica".

A referência possui ainda uma perspectiva factual, ou seja, se ela preceder o referente, denominamo-la "referência catafórica". Se, ao contrário, ela vier após o referente, ela recebe o nome de "referência anafórica".

Er kam pfeifend und hüpfend daher.

Ref.catafórica

Martin war eben so.

referente

Ele chegou assobiando e pulando.

Martin era assim mesmo.

Martin kam pfeifend und hüpfend daher.

referente

Er war eben so.

ref.anafórica

Martin chegou assobiando e pulando.

Ele era assim mesmo.

A percepção de que a referência faz remissão a outros elementos do texto, leva-nos mais uma vez ao conceito tema e rema, já mencionados anteriormente.

Ana hatte blonde Haare, die sie sorgfältig pflegte, da sie ihre einzige Schönheitsattribute waren.

(Ana tinha cabelos loiros, dos quais ela cuidava com carinho, por serem eles sua única característica de beleza.)

São as seguintes as referências do texto:

<i>die</i> (que) --> cabelos loiros	<i>sie</i> (eles) --> cabelos loiros
<i>sie</i> (ela) --> Ana	<i>ihre</i> (seu) --> Ana

Veja agora o esquema tema (referências) e rema (a informação nova sobre um referente):

T = tema

R = rema

Ana hatte blonde Haare

T1 R1

die sie sorgfältig pflegte

T2 T1 R2

da sie ihre einzigen Schönheitsattribute waren.

R3 T2 T1 R3

Vimos aqui que a referência é geralmente o tema, ou parte dele, e o que se afirma sobre a referência é o rema. Um fato digno de nota é que, muitas vezes, quando o texto é longo, necessitamos ressaltar o tema em sua forma inicial, ou seja, fazer uso da repetição ou de uma renominalização, a fim de não se perder no contexto o item que originou as referências, especialmente se forem pronomes, pois estes, devido à sua neutralidade, podem desligar-se de seu tema original com mais facilidade do que uma substituição, por exemplo.

Analisando ainda as características das referências, percebemos que também as substituições são um tipo de referência:

Die Mutter streichelt seine Haare mit ihre Händen. Das beruhigte ihn.

(A mãe passava a mão pelos seus cabelos. **Isto** o acalmava.)

Villa, Jacht, Geld. Alles waren Lügen.

(Mansão, iate, dinheiro. **Tudo** era mentira.)

Segundo Halliday/Hasan (apud Koch, 1989, 19ff.), a diferença entre substituição e referência é que na primeira há uma redefinição do que já foi dito/escrito, e na segunda ocorre a menção ao item da forma como ela já havia sido especificada.

Observemos o exemplo para substituição:

*Betina wählte das weite Kleid und Laura **das** enge.*

substituição

(Betina escolheu o vestido largo e Laura **o** justo.)

Aqui o item "vestido" foi substituído pelo artigo "o", acompanhado de uma palavra que o modifica. O item não é mais o mesmo, somente o conceito é o mesmo: os dois referem-se a "vestido", porém não o mesmo vestido, o que lhe tira a característica de "referência", ou seja de remeter a algo já mencionado. Vejamos agora um exemplo de referência com o mesmo item "vestido" :

*Betina wählte das weite Kleid und brachte **es** dem Dienstmädchen*

referência

(Betina escolheu o vestido largo e levou-o para a empregada.)

Vê-se aqui que falamos do mesmo "vestido", constatando-se, pois, a ocorrência de uma referência. Isto também é observável se a referência for catafórica.

Es war weit, das Kleid, das Betina sich aussuchte.

(Ele era largo, o vestido que Betina escolheu.)

2.3.4.1 Tipos de referência

Recorrência Nominal

A primeira forma de referência já foi mencionada quando falamos de coesão lexical. Através do uso de sinônimos, hiperônimos, de supraordenação, podemos estabelecer referências entre o já dito e aquilo que se afirma :

*Rita schrie. Das **Mädchen** war wirklich eigensinnig.*

(Rita gritava. A **menina** era mesmo teimosa.)

*Die Bäume des Gemüsegartens waren vertrocknet. Nur der **Apfelbaum** lebte noch.*

(As árvores do pomar estavam secas. Só a **macieira** ainda resistia.)

Segundo Weinrich, que dá a este fenômeno linguístico o nome de recorrência nominal, é este o método mais simples e mais óbvio de se reconhecer um tema no interior do texto.

Pronominalização

Esta referência ocorre através da substituição de um nome que o identifique.

Klaus las viel. Seine Bücher lagen überall im Zimmer herum. Sie führten ihn in eine phantastische Welt. Sie gaben ihm Phantasie und Hoffnung. Und das war es, was er am meisten brauchte.

(Klaus lia muito. Seus livros estavam por todo o quarto. Os livros levavam-no a um mundo fantástico. Eles lhe ensejavam fantasia e esperança. E isto era o que ele mais precisava.)

Na maioria das vezes em que a pronominalização ocorre, o pronome que substitui um ítem corresponde em gênero e/ou número ao seu referente. Em nosso exemplo o primeiro ítem a ser referido é *Klaus*, masculino singular. Portanto, os pronomes que se referem a este ítem devem estar na terceira pessoa, masculino, singular. Estas as referências ao ítem *Klaus*: *sein-, ihn, ihm, er*. As referências ao ítem *livros* vem representadas pelo pronome plural *sie*.

Já no caso do ítem *Phantasie und Hoffnung* vemos que suas referências são pronomes demonstrativos, que não especificam o gênero ou o número: *das, was*.

Já a função que a referência exerce não precisa se identificar com a função do referente:

<i>Klaus</i>	-->	sujeito
<i>seine Bücher</i> (seus (livros))	-->	adjunto adnominal
<i>ihn</i> (n)º	-->	objeto direto
<i>ihm</i>	-->	objeto indireto
<i>er</i> (ele)	-->	sujeito

Uma outra característica dos pronomes como referências é que alguns deles podem ser mais específicos que outros. Assim, os pronomes possessivos, por exemplo, além de remeter a um item do discurso, ainda estabelecem a relação de posse que este item tem em relação a outro item do discurso.

*Klaus las viel. **Seine** Bücher*

(Klaus lia muito. **Seus** livros...)

= *die Bücher von Klaus* (os livros **de Klaus**)

relação de posse

O mesmo ocorre com os pronomes demonstrativos, numerais e indefinidos.
Exemplo:

*Ich brauche Männer für den Bau. **Zwei** von ihnen werden den Unterbau machen. **Ein dritter** wird den Mörtel mischen. **Alle** werden bis sechs Uhr Nachmittag arbeiten.*

(Preciso de homens para a obra. **Dois destes** homens farão o alicerce. **Um terceiro** misturará a argamassa. **Todos** trabalharão até as seis horas da tarde.)

Vimos aqui que o referente "homens" recebe especificações através de suas referências, ou seja, o item inicial "homens" é especificado primeiro quanto à sua quantidade (dois), depois quanto à sua hierarquia (terceiro) e novamente agrupado pelo pronome indefinido "todos".

Os pronomes, como formas referenciais, podem ser divididos em dois

grandes grupos: os pronomes temáticos e os pronomes remáticos. Os pronomes pessoais referem-se, na maioria das vezes, a palavras ou fatos já mencionados e são, por isso, pronomes temáticos.

Os pronomes remáticos são aqueles que, embora já tenham um referente, conservam o seu grau de importância no interior do texto, podendo mesmo ser ressaltados em determinadas afirmações. Muitos pronomes demonstrativos e indefinidos exercem esta função remática. Veja alguns exemplos:

*Claudio war ein Betrüger. Vom **dem** wollte ich nichts zu tun haben.*

(Claudio era um farsante. **Deste** eu queria distância.)

*Die Anwesenden guckten sich verblüfft an. **Keiner** zeigte eine Reaktion.*

(Os presentes olhavam-se aturdidos. **Nenhum** esboçava uma reação.)

*Glücklich war Paula. **Die** konnte das Leben genießen.*

(Feliz era Paula. **Esta** sim sabia aproveitar a vida.)

Os pronomes remáticos vêm constantemente acompanhados de advérbios de lugar, o que lhes confere uma característica dêitica. Exemplo:

***Der dort** sieht wie ein Elefant aus.*

(**Aquele lá** parece um elefante.)

*Was ist **das hier** ?*

(O que é isto **aqui** ?)

Artigos

Observemos o texto seguinte:

*Ein Mann kam am Abend und stellte allen komische Fragen. hat sich interessiert die Stadt angeschaut, sucht irgend etwas. Am nächsten Tag ist **der** Mann verschwunden und hat uns deswegen neugierig gemacht.*

(Um homem apareceu ao final do dia e fez perguntas estranhas a todos. Olhou a cidade interessado, buscando alguma coisa. No dia seguinte o homem desapareceu, deixando-nos todos curiosos.)

A palavra "homem" aparece aqui acompanhada uma vez de artigo indefinido e outra de artigo definido. Percebemos que o "homem" na primeira frase é desconhecido às pessoas da cidade, por isso, o uso do artigo indefinido. Na segunda frase, o homem já é conhecido e recebe, portanto, o artigo definido. Vejamos mais alguns exemplos:

*João, hast du **einen** roten Kugelschreiber?*

(João, você tem **uma** caneta vermelha ?)

*Wo ist **der** rote Kugelschreiber ?*

(Onde está **a** caneta vermelha ?)

*Ich brauche **ein** Erdkundebuch.*

(Preciso de **um** livro de geografia.)

*Ich brauche **das** Erdkundebuch.*

(Preciso **do** livro de geografia.)

Analisando estes exemplos percebemos duas características dos artigos, quando funcionam como referências: Os artigos indefinidos têm características catafóricas, muitas vezes exofóricas. Já os artigos definidos têm características anafóricas e, na maioria das vezes, são endofóricas.

Advérbios

São vários os advérbios que têm papel referencial. Eles são divididos quanto à função que desempenham no texto.

Advérbios de posição

Fazem uma referência dêitica, ou seja, organizam a situação e os papéis do diálogo, segundo uma organização local ou temporal, em relação a quem fala:

*Was machst du **hier** ?*

|
referência local

(O que você faz **aqui** ?)

*Bist du morgen **da** ?*

| |
ref.temporal ref.local

(Você vai estar **lá** amanhã ?)

*Entschuldigen Sie bitte, daß ich unterbreche, aber **hier** bin ich mit Ihnen nicht einverstanden.*

|
ref.temporal

(Desculpe interromper, mas é **aqui** que eu discordo do senhor.)

Na língua alemã há advérbios de posição que especificam melhor a relação dêitica referente <--> objeto. Chamamos estes advérbios de combinados, pois, geralmente, eles são a combinação do advérbio da (lá, isto) mais um advérbio de posição:

<i>daher</i> (de lá)	-	<i>Daher kommen die Züge aus Hamburg.</i> (De lá vem os trens de Hamburg)
<i>hierher</i> (para cá)	-	<i>Komm hierher !</i> (Vem para cá !)
<i>draußen</i> (lá fora)	-	<i>Peter ist draußen.</i> (Peter está lá fora.)
<i>drüben</i> (lá do outro lado)	-	<i>Ich wohne drüben.</i> (Eu moro lá do outro lado)

Pode-se combinar o advérbio *da* com uma preposição :

<i>dahinter</i> (lá atrás)	-	<i>Dahinter ist die Küche.</i> (Lá atrás fica cozinha)
<i>daneben</i> (lá ao lado)	-	<i>Wir wohnen daneben.</i> (nós moramos ao lado)

Os advérbios podem ainda relacionar-se com grandes trechos do texto, funcionando, além da referência, como compactador:

*Es gibt viele Kinder auf den Straßen. **Darum** müssen wir uns kümmern.*

(Há tantas crianças nas ruas. É **com isso** que devemos nos preocupar.)

No alemão, é comum o uso destes advérbios combinados de forma catafórica, ou seja, antecipando o tema da frase seguinte, ou mesmo de um texto todo.

Die Angst davor, [daß die Kinder Diebe werden, ist ein Problem für alle Menschen.]

(O medo de que as crianças se tornem bandidos é um problema para todos os homens)

Há advérbios que estabelecem a referência temporal dentro do texto e também fora dele. Assim ao usarmos o advérbio "ontem", estipulamos uma ação anterior à atual, assim como "amanhã" ou "logo" determinam uma ação ou declaração a realizar-se posteriormente.

É necessário ressaltar que o uso destes advérbios temporais obrigam a congruência advérbio - tempo verbal . Assim, utilizando o advérbio "gestern" (ontem), com exceção de mudanças devido a estilo, deve-se utilizar o verbo em um tempo passado.

Gestern bin ich in den Supermarkt gegangen.

(Ontem fui ao supermercado.)

Já com o advérbio "morgen" (amanhã), o tempo verbal a ser utilizado oscila entre o futuro, presente (uso coloquial), futuro do pretérito ou *Konjunktiv II*.

Morgen werde ich zum Zahnarzt gehen.

(Amanhã eu irei ao dentista.)

Morgen gehe ich zum Zahnarzt.

Amanhã eu vou ao dentista.

Morgen ginge ich zum Zahnarzt.

Amanhã eu iria ao dentista.

Assim funcionam também advérbios sequenciais e os advérbios de frequência, como por exemplo: *vorher* (antes), *dabei* (durante), *dann* (então), *danach* (depois,após), *immer* (sempre), *selten* (raramente), *oft* (constantemente), *nie* (nunca), *manchmal* (às vezes), etc.

O último tipo de advérbios que têm a função de referência são os advérbios de nexo (*Nexus-Adverbien*) que também são chamados por Weinrich de advérbios conjuncionais (*Konjunkional Adverbien*). Eles têm por tarefa unir algo que já foi dito com o que é agora afirmado, dando um caráter argumentativo e situacional à referência.

Por esta capacidade de unir dois fatos ou afirmações, os advérbios de nexo tem força de **juntor**, que é também um elemento coesivo do texto, como veremos no capítulo a seguir.

Estes advérbios podem gerar a referência sob diferentes aspectos:

a) causa e consequência

nämlich (é que), *also* (então), *infolgedessen* (devido a isso)

*Ich konnte nicht zur Schule gehen. Ich hatte **nämlich** Magenschmerzen.*

(Eu não pude ir à escola. **É que** eu estava com dor de estômago.)

b) concessão e adversidade

allerdings (na verdade), *dagegen* (ao contrário), *nur* (só)

*Er arbeitet sehr gern. Ich **dagegen** wollte jetzt zu Hause sein.*

(Ele gosta de trabalhar. Eu **ao contrário** queria estar em casa agora.)

c) condição e consequência

sonst (senão), *andernfalls* (de outro modo)

*Ich mußte streng sein, **sonst** hätten die Kinder keinen Respekt vor mir.*

(Eu precisei ser rígida, **senão** as crianças não teriam respeito por mim)

Uma característica destes advérbios denexo é que eles não podem ser referências catafóricas, quer dizer, eles vêm sempre depois de seus referentes.

Como já dissemos, estes advérbios têm força de **juntor**, cujas características apresentaremos a seguir.

2.3.5 Juntores - definição e características

Observemos as frases seguintes :

- | | | |
|----|---|--|
| a) | <i>Maria kehrte den Boden</i> und
(Maria varria o chão e | <i>das Kind machte ihn wieder schmutzig.</i>
a criança o sujava novamente.) |
| b) | <i>Maria kehrte den Boden</i> aber
(Maria varria o chão, mas | <i>das Kind machte ihn wieder schmutzig.</i>
a criança o sujava novamente.) |
| c) | <i>Maria kehrte den Boden</i> weil
(Maria varria o chão, porque | <i>das Kind ihn wieder schmutzig machte.</i>
a criança o sujava novamente.) |
| d) | <i>Maria kehrte den Boden,</i> während
(Maria varria o chão, enquanto | <i>das Kind ihn wieder schmutzig machte.</i>
a criança o sujava novamente.) |
| e) | <i>Maria kehrte den Boden</i> denn
(Maria varria o chão, pois | <i>das Kind machte ihn wieder schmutzig.</i>
a criança o sujava novamente.) |
| f) | <i>Maria kehrte den Boden,</i> den
(Maria varria o chão, que | <i>das Kind wieder schmutzig machte.</i>
a criança sujava novamente.) |
| g) | <i>Maria kehrte den Boden,</i> obwohl
(Maria varria o chão, embora | <i>das Kind ihn wieder schmutzig machte.</i>
a criança o sujava novamente.) |
| h) | <i>Maria kehrte den Boden,</i> wenn
(Maria varria o chão quando | <i>das Kind ihn schmutzig machte.</i>
a criança o sujava novamente.) |
| i) | <i>Maria kehrte den Boden</i> immer wenn
(Maria varria o chão sempre que | <i>das Kind ihn schmutzig machte.</i>
a criança o sujava novamente.) |
| j) | <i>Maria kehrte den Boden.</i> nachdem
(Maria varria o chão depois que | <i>das Kind ihn schmutzig gemacht hatte.</i>
a criança o sujava novamente.) |

Vemos aqui duas frases que foram ligadas de maneiras diversas. Embora as duas frases permaneçam equivalentes, elas sofrem alterações semânticas, de acordo com o **juntor** que as une. Assim, em (a) e (d) existe concomitância de fatos, em (b) e (g) aponta-se a adversidade entre os fatos, em (c) e (e) a causa, em (f) marca-se a referência a um item já mencionado, em (h) e (i) a frequência do fato e (j) a posterioridade de um fato em relação a outro.

Vemos então que o **juntor** tem papel decisivo quanto à relação semântica entre frases. Duas ou mais frases iguais ligadas por jutores diferentes tem uma significação diferente. A intenção comunicativa de um texto pode ser determinada de acordo com a ordenação entre frases fornecida pelos jutores.

Podemos dizer que os **jutores** assinalam as circunstâncias semânticas, sob as quais duas afirmações são feitas. O **juntor**, também chamado de **conjunção**, **conector**, ou **conectivo** contribui para a coesão textual, conquanto tem a capacidade de marcar a linearidade ou a falta dela dentro do texto. Um texto sem jutores perde em muito sua fluência de idéias e relações entre os elementos.

Observemos os seguintes textos:

Texto 1

Er wollte, daß sie zurückkäme. Aber während er sich nicht entscheiden konnte, wollte sie nicht wiederkehren. Wenn sie jetzt weichen würde, hätte er vor ihr keinen Respekt mehr. Sie wußte das, und, obwohl ihre Liebe

Texto 2

Er wollte es. Sie sollte zurückkommen. Er faßte keinen Entschluß. Sie kam nicht zurück. Sie würde weichen, er hätte vor ihr keinen Respekt mehr. Sie wußte das. Ihre Liebe zu ihm war groß. Sie wollte ihn vergessen.

zu ihm groß war. wollte sie ihn vergessen.

(Ele queria, que ela voltasse. Mas enquanto ele não se resolvesse, ela não queria voltar. Se ela cedesse agora, ele não teria mais respeito por ela. Ela sabia disto, e, embora seu amor por ele fosse grande, ela queria esquecê-lo.)

(Ele queria . Ela devia voltar. Ele não tomava uma decisão. Ela não voltava. Ela cedia agora, ele não teria mais respeito por ela. Ela sabia disto. Seu amor por ele era grande. Ela queria esquecê-lo.)

Comparando os dois textos, percebemos que no Texto 2 o encadeamento de fatos sofreu perda na sua significação devido a falta de juntores . Esta falta causa uma sobrecarga de tarefas para quem ouve ou lê, pois o falante fluente da língua alemã precisa inferir o que a pessoa quis expressar e reorganizar o texto, correndo sempre o risco de ter entendido o texto de forma diversa. Isto reafirma a necessidade destes na construção do texto como elementos que vão, juntamente com a referência, estruturar a argumentação e seqüência textuais.

Weinrich fala de juntores como "instrumentos de determinação". Uma base (frase base) será determinada a partir de um adjunto (frase dependente), que é introduzido por um juntor. Explicando melhor, podemos dizer que o juntor determina sob que condições (determinação semântica) uma afirmação ocorre:

<i>Luis geht in den Club .</i>	<i>wenn</i>	<i>es nicht regnet.</i>
└──────────────────────────┘		└──────────────────────────┘
base	juntor	adjunto
(Luis vai ao clube,	se	não chover.)

Então, "*nicht regnen*" é a condição para que a afirmação "*Luis geht in den Club*" se realize.

É necessário notar que, tanto a base como o adjunto, têm, separadamente, significado próprio. É o juntor que cria a relação entre ambos, conferindo-lhes um segundo significado mais intrínseco e dependente exclusivo da situação gerada por ele. O juntor pode, inclusive, alterar a forma sintática dos termos da frase em que ele se insere :

Er aß, obwohl er keinen Hunger hatte.

(Ele comia, **ainda que** não tivesse fome.)

Er aß, aber er hatte keinen Hunger.

(Ele comia, **mas** não tinha fome.)

Para Weinrich os **juntores** não são somente as **conjunções**, mas também **preposições**, que ligam uma base a um adjunto nominal, o **caso genitivo** da língua alemã, que liga uma base nominal a um adjunto nominal. Além disso há ainda os **juntores relativos**, que ligam uma base pronominal ou nominal a um adjunto frasal.

Em nossa dissertação analisaremos em especial os **juntores (= conjunções)**, os **juntores relativos**, os **parajuntores**, além das já vistas **referências**. Não nos deteremos no **caso genitivo**, porque a maioria dos alunos-alvo desta dissertação ainda não aprenderam este caso. As **preposições** são tratadas pelos professores mais sob a perspectiva referencial de lugar, tempo e modo do que sob o ponto de vista da função de juntor.

Weinrich aponta três fatos que frequentemente caracterizam orações com **juntores** :

- O **adjunto** é frasal e possui um verbo finito;
- a **conjunção** inicia a frase e o verbo deste **adjunto frasal** está na posição final, formando um **bloco frasal**;
- A **base** também é frasal e contém um verbo finito.

[Du bist so sicher]. [weil dein Vater dir Geld gibt].
↓
verbo finito
↓
conjunção
↓
verbo finito

base frasal
bloco frasal

(Você é tão seguro, porque seu pai lhe dá dinheiro.)

Há, porém, alguns tipos de **juntor** que não deslocam o verbo para o final como por exemplo, as conjunções "**aber**", "**denn**", "**oder**", entre outras :

Du bist so sicher, denn dein Vater gibt dir Geld.
 (Você é tão seguro, pois seu pai lhe dá dinheiro.)

Nestes casos não ocorre também a formação do **bloco frasal**.

Este **bloco frasal**, aliás, pode, muitas vezes, preceder a base, alterando a posição do verbo na mesma, ou estar inserido nela:

[Wenn ich damit gerechnet hätte], hätte ich viele Fehler vermeiden können.
bloco frasal
base frasal

(Se eu tivesse contado com isto, poderia evitar muitos erros.)

Ich hätte, / wenn ich damit gerechnet hätte /, viele Fehler vermeiden können.

bloco frasal

(Eu poderia, se tivesse contado com isto, evitar muitos erros.)

2.3.5.1 Tipos de juntores

Vejamos os tipos de conjunção existentes na língua alemã relacionados por Weinrich e que serão objeto de observação na análise do *corpus* desta dissertação:

Juntores de conteúdo

São aqueles que completam no **adjunto** uma afirmação ou dúvida expressa na base. O adjunto introduzido por "**daß**" completa sempre uma afirmação feita na base:

Ich weiß, daß er zu Hause ist.

(Eu sei, que ele está em casa)

Já o adjunto introduzido pelo juntor "**ob**" concretiza a dúvida expressa na base:

Ich weiß nicht, ob er zu Hause ist.

(eu não sei, se ele está em casa.)

Juntores finais

São aqueles jutores que dão ao adjunto a intenção de objetivo ou finalidade. Os mais utilizados são **damit** (para que), e **um...zu** (para). Esta última faz com que o adjunto não tenha sujeito expresso e que o verbo apareça na forma de oração reduzida infinitiva :

*Bia macht heute ihre Hausaufgaben, **damit** sie am Wochenende frei ist.*
(Bia faz hoje suas tarefas, para que ela fique livre no fim de semana.)

*Bia macht heute ihre Hausaufgaben, **um** am Wochenende frei **zu** sein.*
(Bia faz hoje suas tarefas, para ficar livre no fim de semana.)

Juntores consecutivos

A base traz uma ação, cuja consequência é expressa no adjunto, por intermédio da conjunção **so daß** (de tal forma que):

*Er schreibt **so** schlecht, **daß** keiner seine Schrift verstehen kann.*
(Ele escreve tão mal, que ninguém consegue entender sua letra.)

Juntores condicionais

Estas conjunções introduzem uma condição para a ação proposta na base

se realize. As principais conjunções condicionais da língua alemã são : **wenn** (se, quando), **falls** (no caso de), **immer wenn** (sempre quando) :

Wenn du traurig wirst, kannst du mit mir rechnen.

(Se você ficar triste, pode contar comigo.)

Lisa weinte, immer wenn ihre Mutter zur Arbeit ging.

(Lisa chorava, sempre quando sua mãe ia para o trabalho.)

Falls du mich brauchst, bin ich im Büro.

(No caso de você precisar, eu estou no escritório.)

Juntores temporais

Introduzem a perspectiva temporal das ações expressas na base. Podem assinalar anterioridade, concomitância, posterioridade, frequência, o início e o fim de uma ação em relação a outra.

As mais utilizadas em alemão são, entre várias outras, as seguintes: **bevor** (antes que), **nachdem** (depois que), **wenn** (quando ->sentido de concomitância repetitiva) **als** (quando -> no sentido de concomitância única), **sobald** (logo que), **seitdem** (desde que -> a partir do momento em que), **bis** ou **bis daß** (até que) e **während** (enquanto).

Analisando as conjunções temporais, constatamos que muitas delas são cambiáveis por advérbios temporais:

juntor*bevor**nachdem**während*advérbio*vorher, eher**dann, danach, nachher,**darauf**inzwischen*

O que se altera não é o significado semântico, mas a posição do verbo na frase, que com o uso de advérbio volta à posição habitual, ou seja, o segundo elemento sintático da frase. Nota-se também que a base torna-se adjunto e o adjunto torna-se base :

[*Ich bin schlafen gegangen*]. [*nachdem ich das Buch zu Ende gelesen hatte*].

base juntor adjunto verbo

(Eu fui dormir, depois que eu li o livro até o fim)

[*Ich habe das Buch zu Ende gelesen*]. [*dann bin ich schlafen gegangen*].

base conjunção verbo - 2a. posição
adjunto

(Eu li o livro até o fim, depois fui dormir)

Juntores argumentativos

Juntores argumentativos são aquelas que estabelecem uma relação argumentativa entre a base e o adjunto. São subdivididos em concessivos e causais, entre eles, os mais utilizados são : *weil* (porque), *da*, *zumal da* (uma vez que), *umso mehr als* (ainda mais que), *weshalb* (por isso),

obgleich, obschon, obwohl (embora, ainda que).

*Klaus ging schon weg, **obwohl** er noch viel Arbeit hatte.*

(Klaus já ia embora, **embora** ele ainda tivesse muito trabalho.)

*Friedrich konnte noch nicht gut gehen, **da** er eine Entzündung am Bein hatte.*

(Friedrich ainda não podia andar direito, **uma vez que** ele tinha uma inflamação na perna.)

Neste grupo encontra-se ainda a conjunção *denn* (pois), que não forma o bloco frasal (*Satzklammer*) como as outras. Ela é apenas posposta à base, não alterando qualquer das frases, seja base ou adjunto:

*[Ich gehe direkt nach Hause], [**denn** ich muß noch das Abendessen vorbereiten]*

(Eu vou direto para casa, pois preciso ainda preparar o jantar.)

Juntores infinitivos

A língua alemã conhece três destas conjunções, que têm como características a sua formação composta de duas preposições, o sujeito é o mesmo que na frase base e o verbo apresenta-se sempre no infinitivo, precedido da preposição *zu*. São elas *um...zu* (para), *ohne...zu* (sem que) e *anstatt...zu* (ao invés de). Exemplos:

*Der Lehrer schreibt das Beispiel an die Tafel, **um** den Schülern die Regeln besser **zu** erklären.*

(O professor escreve o exemplo à lousa, **para** poder explicar melhor as regras aos seus alunos.)

*Er ging weg, **ohne** ein Wort **zu** sagen.*

(Ele se foi, **sem** dizer uma palavra.)

***Anstatt** ihrer Mutter **zu** helfen, hörte sie den ganzen Nachmittag Radio.*

(**Ao invés de** ajudar sua mãe, ela ouviu o rádio a tarde toda.)

Juntores relativos

Os juntores relativos, assim chamados por Weinrich, têm características que os aproximam do grupo **juntores**, por constituírem seu adjunto sob a forma de bloco frasal. Por outro lado aproximam-se eles também das **referências**, por serem, na sua maioria, pronomes que relacionam um termo já mencionado na frase base ao seu adjunto.

Os juntores relativos estão subdivididos em :

- Pronomes relativos : são aqueles juntores, que além de introduzirem o adjunto sob a forma de bloco frasal, também fazem referência a um elemento já mencionado na base. Aliás, eles devem combinar em

gênero e número com este elemento, ainda que sua função sintática possa ser outra :

Der Junge, **den** ich gestern besucht habe, ist gelähmt.

Sujeito

Objeto

(O garoto, **que** eu visitei ontem, é aleijado.)

Das Mädchen, **mit dem** meine Tochter spielt, ist unsere Nachbarin.

Sujeito

junção preposicionada

(A menina, **com quem** minha filha brinca , é nossa vizinha.)

Hilf mal der Frau, **die** dort steht !

objeto dativo

Sujeito

(Ajude a mulher, **que** está ali !)

- juntores relativos globais : são juntores que não se relacionam especificamente com um nome ou pronome já mencionado, ou seja, embora haja referência a um elemento ou situação anterior, estes juntores são menos determinantes por não terem congruência de gênero e número com o elemento anterior, ao qual estão relacionados. São eles : *was* (o que), *wo* (onde), *wie* (como) e *wer* (quem):

Diese Nachricht war das Schlimmste, was ich heute noch erfahren konnte.

(Esta notícia era o pior, **que** eu podia ouvir hoje.)

Reutlingen, wo ich gewohnt habe, liegt bei Stuttgart.

(Reutlingen, **onde** eu morei, fica perto de Stuttgart.)

Die Möglichkeiten, wie Sie dieses Problem lösen können, sind viele.

(As possibilidades, **de como** o senhor pode resolver este problema, são muitas.)

O juntor relativo global *wer* tem a característica de ocorrer frequentemente sob a perspectiva catafórica, ou seja, ele antecipa um indivíduo ou grupo de indivíduos, que serão mencionados na base.

Wer heute nichts von Informatik versteht, der hat weniger Chancen.

(**Quem** não entende nada de Informática hoje em dia, tem poucas chances profissionais)

Wer ändern eine Grube gräbt, fällt selbst hinein. (Provérbio alemão)

Entre os jutores relativos há ainda, segundo Weinrich, os "complexos" , que subentendem a utilização de preposição junto com o pronome relativo, os pronomes relativos do caso genitivo e ainda os pronomes relativos que introduzem uma expressão infinitiva:

Die Insel, auf der Robinson Crusoe gelebt hat, war sehr fruchtbar.

prep. + pron.relativo

(A ilha, **na qual** Robinson Crusoe viveu, era muito fértil.)

Der Mann, dessen Kinder beim Unfall gestorben sind, wurde ins Krankenhaus gebracht.

pron.rel. no caso genitivo

(O homem, **cujas** crianças morreram no acidente, foi levado para o hospital.)

Die Aufgaben, die zu korrigieren sind, liegen schon lang auf meinem Schreibtisch.

pron. relativo expressão infinitiva

(As tarefas, **que** devem ser corrigidas, estão já a tempos sobre a minha escrivaninha)

Existe ainda mais uma categoria de **juntores**, que por terem características bastante variadas, foram agrupados e denominados por Weinrich de **parajuntores**.

Parajuntores

Estes juntores podem ser classificados segundo a função que o adjunto, inserido por eles, desempenham. São eles:

Juntores comparativos : Servem para expressar uma comparação entre fenômenos incluídos na base com outros constantes no adjunto.

O jantor *wie* é utilizado para comparar coisas de natureza idêntica ou não. Muitas vezes o uso deste conector propicia a elipse de elementos em comparação:

Dort steht ein Mann, wie wenige auf dieser Welt.

(Lá está um homem, **como** poucos neste mundo.)

Laura ist fast so intelligent wie Betina (intelligent ist).

(Laura é quase **tão** inteligente **quanto** Betina o é.)

Das ist ein Haus, wie ich noch nie eins gesehen habe.

(Esta é uma casa, **como** eu nunca vi antes.)

Er arbeitet fast so gut wie er faulenz.

(Ele trabalha quase **tão** bem **quanto** ele vagabundeia.)

O juntor *als*, além de estabelecer a comparação entre dois fenômenos, pode também determinar a validade, quer dizer, sob que condição a comparação se realiza:

Er arbeitet als Arzt. (Ele trabalha **como** médico.)

Constantemente vemos este conector acompanhado de um atributo também na forma comparativa:

Ich mußte mehr arbeiten, als ich gedacht hatte.

(Eu preciso trabalhar **mais do que** eu pensei.)

Juntores correlativos: Estes jutores estabelecem a correlação de ações ou estados entre a base e o adjunto. Neste caso, os dois processos tornam-se dependentes, um justificando o outro:

Je schneller du deine Arbeit machst, desto früher kannst du dich ausruhen.

juntor correlativo

juntor correlativo

(Quanto mais rápido você fizer o seu trabalho, tanto mais cedo você pode descansar.)

Je mehr er arbeitet, um so mehr gibt seine Frau das Geld aus.

juntor correlativo

juntor correlativo

(Quanto mais ele trabalha, mais a sua esposa gasta o dinheiro.)

É interessante notar que, como as duas partes participam com igual importância no processo de correlação, ambas possuem comparativo, além dos jutores correlativos.

Juntores coordenativos: Na ocorrência deste tipo de juntor, não denominamos as partes de *base* e *adjunto*, mas sim de "*Konjunkte*", onde as partes têm a mesma igualdade sintática. Estes jutores não determinam uma dependência entre os "*Konjunkte*", mas sim apontam a linearidade entre os mesmos:

Ich gehe schlafen **und** du gehst arbeiten.

Konjunkt

juntor coord.

Konjunkt

(Eu vou dormir e você vai trabalhar.)

Esta igualdade propicia, muitas vezes, a ocorrência da elipse:

*Peters Arbeiten über Chemie **und** (über) Physik waren mangelhaft.*

(Os trabalhos de Peter sobre química e física eram falhos.)

Além do juntor coordenativo *und*, temos ainda *sowie*, e os compostos *sowohl...als auch* e *weder....noch* :

*Die Bücher lagen auf dem Tisch, **sowie** auch seine andere Schulsachen.*

(Os livros estavam sobre a mesa, **assim como** outros materiais escolares.)

***Sowohl** das musikalische Programm **als auch** das Abendessen waren an diesem Tag nicht empfehlenswert.*

(**Tanto** o programa musical **assim como** o jantar neste dia não eram recomendáveis.)

***Weder** habe ich ihn gesucht, **noch** hat er mich angerufen.*

(**Nem** eu o procurei, **nem** ele me telefonou.)

Juntor seletivo: através deste juntor demonstra-se a possibilidade de escolha entre dois fatos ou estados de igual valor. Esta igualdade entre os elementos estabelece novamente a ocorrência de dois "Konjunkte" :

*Man kann darüber diskutieren, **oder** das Problem einfach vergessen.*

Konjunkt

juntor seletivo

Konjunkt

(Pode-se falar sobre isso, **ou** simplesmente esquecer o problema.)

Como juntor seletivo encontramos ainda o composto *entweder...oder* :

Entweder führst du deinen Plan zu Ende, oder du wirst entlassen.

(Ou você leva o seu plano até o fim, ou será despedido)

Juntores adversativos : também estes juntores fazem a junção entre dois "Konjunkte", atribuindo-lhes uma característica contrastiva ou ainda, operando uma correção da afirmação ou dúvida já expressa. Os juntores *aber*, *jedoch* e *doch* marcam um contraste entre os "Konjunkte" , já o juntor "sondern" apresenta uma correção ao já dito e só pode ocorrer se no primeiro "Konjunkt" uma negação tiver sido expressa.

David ist intelligent aber faul.

(David é inteligente, mas preguiçoso.)

Ich hatte Hunger, wollte jedoch nichts essen.

(Eu estava com fome, mas não queria comer.)

Ich sollte es ihm sagen, habe es doch nicht gemacht.

(Eu devia dizer isto a ele, mas não o fiz.)

Nicht ich, sondern du mußt es machen.

(Não eu, mas você precisa fazer isto.)

A categoria **parajuntores** não tem características que possamos agrupar. Assim, os juntores podem ou não introduzir um bloco frasal, podem ocorrer em ambos os "Konjunkte" e podem ainda determinar alterações na posição dos elementos da frase.

Je interessanter das Buch wird, desto schneller lese ich (es).

juntor

verbo na
última posição

juntor

verbo na
segunda posição

(Quanto mais interessante o livro se torna, mais rápido eu o leio.)

Terminamos aqui nossa exposição sobre os elementos coesivos textuais. Fica-nos clara a importância destes para a realização da intenção comunicativa. Sem as referências e sem as junções, o texto perde clareza, as relações entre os elementos do texto não se definem, aumenta a dificuldade de compreensão. São estes elementos que tornam o ato comunicativo mais fluente, que integram os participantes do diálogo, falante/ouvinte ou autor/leitor, no universo semântico desejado.

Vimos neste capítulo os tipos de referência e junções, suas características e suas finalidades. A necessidade do professor conhecer estas propriedades é evidente. Tudo o que se viu sobre a Gramática Textual é útil e utilizável em sala de aula. Mas como? Quais são as informações relativas às referências e junções necessárias aos alunos de alemão como língua estrangeira? Qual a terminologia mais adequada a ser adotada? Quanto da teoria deve ser repassado aos alunos? Como estas informações devem ser transmitidas? Como determinar as necessidades gramaticais de cada grupo de alunos?

Não encontraremos certamente respostas para estas perguntas dentro da Gramática Textual. A tarefa passa a ser de pesquisadores na área de

Didática, de autores de livros didáticos, de professores e também dos próprios alunos, que podem optar por um método de aprendizado.

Assim, encontramos o elo de ligação entre a teoria e a prática, que aqui, no contexto da Gramática recebeu pelos estudiosos o nome de **Gramática Didática** . É sobre suas características e objetivos que falaremos a seguir.

3. A GRAMÁTICA DIDÁTICA

3.1 Definição

A Gramática Didática (GD) não é, ao contrário das outras gramáticas aqui mencionadas, uma teoria. Ela é "um sistema direto de materiais pedagógicos, que apresenta uma escolha, uma adaptação e reformulação da gramática linguística efetuada sob fatores psicológicos e didáticos, entre outros." (G.Helbig, apud Götze,1985, S.11-15, trad.minha).

Podemos notar então que a GD não se coloca lado a lado com outras gramáticas, mas utiliza-se das mesmas para compor seu "*corpus*". Partindo de um objetivo didático, ela utiliza os resultados atingidos pelas teorias gramaticais já desenvolvidas. Não faz parte de seus domínios interpretar ou especificar os fenômenos linguísticos nem determinar as funções de elementos linguísticos dentro do universo da língua, e mais restritamente, do texto e da frase. A Gramática Didática visa utilizar todos esses conhecimentos fornecidos pelas teorias linguísticas de modo pedagógico e pragmático, a fim de possibilitar o aprendizado da língua, quer seja materna ou estrangeira.

Vejamos agora algumas definições para a Gramática Didática, formuladas por vários pesquisadores:

Funk Kolleg (1987,p.4287, trad.minha): *Didaktische Grammatik*: "Gramática que, ao contrário da gramática científica, parte de princípios pedagógicos."

Hans-Jürgen Krumm (1979, trad.minha): "Entende-se Gramática Didática como forma da gramática, que descreve qual recorte de uma língua deve ser feito e aprendido e que, a partir daí, fornece indicações de como o processo de aprendizado pode se desenvolver a contento. Ainda sob este aspecto, permanece a GD centrada no aluno, como uma forma da Gramática linguística, modificada e adaptada pedagogicamente".

Herbert Christ (1977) fala da GD como um objeto para o aprendizado de língua (tanto quanto ela pode alcançar, pois há campos, como por exemplo, o léxico, que não podem ser explicados apenas pela gramática), que está centrado no aluno ideal. Ela é desenvolvida para uso do professor que, com base em dados linguísticos, linguístico-contrastivos, teórico-pedagógicos, em dados da análise de erros, da psicologia da motivação e análise do grupo específico de alunos, estabelece as condições e formas de aprendizado da língua.

Pelas definições dadas podemos afirmar que a Gramática Didática não se desenvolve sob as mesmas bases das teorias gramaticais até aqui consideradas. Muito mais, ela depende da observação destas teorias sob a perspectiva didática do professor; a GD leva em consideração objetivos pedagógicos para selecionar os elementos destas teorias que serão efetivamente repassados aos alunos, tendo como ponto de referência as necessidades específicas destes alunos para o aprendizado e domínio da língua.

A Gramática Didática não tem autonomia, quer dizer, ela não existe por si

mesma. Ela utiliza-se de objetos de estudo de outras gramáticas (como por exemplo, fonologia, morfologia, sintaxe e léxico) para compor os procedimentos pedagógicos úteis à aquisição da língua.

A Gramática Didática só propõe objetivos em relação ao conteúdo gramatical a serem alcançados pelos alunos, quando têm o propósito de contribuir para melhorar a capacidade de compreensão e comunicação na língua por parte dos alunos.

Assim, considerando-se o trabalho didático como instrumento para aquisição e uso da língua, o aluno não aprenderia, por exemplo, o juntor "*deshalb*", e sim o seu uso dentro do contexto da língua alemã. Não estariam em discussão somente os diferentes significados deste juntor, mas sim em que condições ele deve ser aplicado, a fim de concretizar uma determinada intenção comunicativa.

O professor deve então, além de conhecer as regras de colocação deste conector no interior da frase e do texto, procurar a melhor forma de esclarecer ao aluno como e sob quais condições ele pode ser utilizado.

A título de ilustração, tomemos o juntor "*deshalb*", que em português traduz-se por "por isso", "por causa disso" ou "devido a isso". Para que o aluno compreenda a relação de causalidade em que este conector deve ser inserido, o professor deve, antes de tratar este conector com seus alunos, refletir sobre vários aspectos linguísticos e didáticos. Vejamos alguns destes aspectos:

- Em que contextos o juntor "*deshalb*" pode aparecer ?
- Qual a intenção comunicativa que ele vai sinalizar ?
- Existe um conector similar na língua materna do aluno ?
- Há possibilidades de erro de utilização, devido a interferência da língua materna ? Como evitar tais interferências ?
- Qual é a função sintática deste juntor e qual sua colocação no interior da frase e do texto ?
- Existem conectores sinônimos na língua alemã ?
- A função sintática e a colocação destes se alteram no interior da frase?
- A complexidade deste elemento linguístico corresponde à capacidade linguística atual do aluno ? Há etapas de aprendizado anteriores, pelas quais ele deve passar até que possa compreender plenamente o significado e uso deste juntor ?

Os propósitos da Gramática Didática não estão na formação teórica dos alunos no âmbito da Linguística. Muito mais ela se enquadra nos propósitos comunicativos. Os alunos adquirem através dela os conhecimentos sobre a utilização de elementos linguísticos a fim de satisfazer suas necessidades comunicativas. O professor tem, pois, a responsabilidade de conhecer os elementos linguísticos, analisá-los, adaptá-los às condições de aprendizado do aluno e transmiti-los da forma menos teórica e mais pragmática possível.

3.2 Desenvolvimento da Gramática Didática

Vimos que a Gramática Didática não é um modelo linguístico, ela possui características específicas e leva em consideração fatores de utilização que não considerados dentro daqueles modelos. Assim, parece-nos claro que qualquer modelo linguístico deva sofrer adaptações quando da sua transposição para o contexto de aprendizado de língua estrangeira.

Vejamos os diversos processos sofridos pelas teorias linguísticas para que se conformem aos propósitos didáticos e se constituam em elementos da Gramática Didática.

Bausch (1979) relaciona quatro níveis de desenvolvimento por que passaram as Gramáticas Didáticas. O nível mais primitivo é a aplicação de um modelo linguístico diretamente no campo de aplicação sob o seguinte esquema :

Descrições linguísticas = Gramática didática = Campo de aplicação

Neste nível temos afirmações como as de Saporta (apud Bausch, 1979), dizendo que a Gramática Transformacional seria o melhor modelo linguístico e que seria provido assim, da melhor base para aplicação. Já Kufner (apud Bausch, 1979) afirma que os modelos clássicos estruturais são especialmente bons e utilizáveis para a Gramática Didática. Este nível não

considera os problemas de ensino e aprendizado de língua estrangeira. As necessidades do aluno não são levadas em consideração e ele recebe uma carga teórica de conhecimentos linguísticos, que não lhe facilita o aprendizado da língua e não o faz progredir em sua competência linguística. As teorias linguísticas ocupam-se, por vezes, de aspectos linguísticos que são relevantes somente à análise minuciosa da língua, mas que são de menos importância no desempenho do aluno. Assim, a aula de língua estrangeira baseada na utilização de uma teoria linguística não adaptada aos propósitos do aprendizado de língua estrangeira constitui em sobrecarga de conhecimento teórico para o aluno, ao mesmo tempo que se ressentida da falta de outros elementos constituintes do ato comunicativo.

O segundo nível de desenvolvimento é marcado por procedimentos ecléticos de simplificação de vários modelos para aplicação em aula de língua estrangeira. O esquema proposto por este nível é :

<i>descrição linguística 1</i>		<i>Gramática</i>	<i>Campo</i>
<i>descrição linguística 2</i>	---->	<i>Procedimentos de simplificação</i>	---->
<i>descrição linguística 3</i>		<i>Didática</i>	<i>Aplicação</i>

Uma "gramática misturada" é, pois, a característica principal deste nível. Conceitos de teorias diversas são tratados conjuntamente, sem grande precisão e sem muito cuidado na formulação das relações entre as mesmas. Quem utiliza este nível de atuação da Gramática Didática corre o risco de ver suas proposições colocadas em xeque por soluções ou proposições mais

mensuráveis de outros modelos linguísticos. Outra crítica a este procedimento é que um modelo linguístico que passa por uma simplificação de suas partes, não pode mais ser visto como o modelo original.

No terceiro nível de desenvolvimento das Gramáticas Didáticas, vemos as descrições linguísticas sendo reestruturadas e sendo oferecidas ao professor de língua estrangeira, segundo o campo de aplicação. Aqui já é possível detectar a complexidade real dos fatores da aula de língua estrangeira. Desenvolveram-se neste nível vários esquemas de procedimentos a serem realizados na produção de uma Gramática Didática. Dentre eles o esquema de Edmonson (apud Bausch, 1979, p.11) parece-nos o mais aproximado da visão atual da GD:

Seleção pré-descritiva

- de um campo de gramática

- de um modelo linguístico

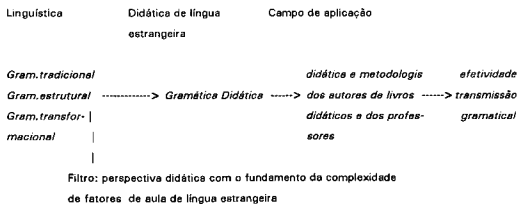
	<i>a perspectiva</i>	<i>descrição</i>	<i>aplicação</i>
<i>esclarecendo-se que</i>	<i>descrição linguística</i>	<i>de experiência</i>	<i>didática</i>
<i>campo gramatical é</i>	<i>-----> de determinado</i>	<i>-----> do professor</i>	<i>-----> aspecto -----> de aula</i>
<i>problemático tanto ao</i>	<i>aspecto gramatical</i>	<i>sobre o</i>	<i>gramatical de língua</i>
<i>aprendizado quanto ao ensino</i>	<i>assunto</i>	<i>em questão</i>	<i>estrangeira</i>
<i>e que o modelo é relevante</i>			
<i>para o professor de língua</i>			
<i>estrangeira</i>			

Este nível revela vários progressos em relação ao anterior, pois considera fatores que devem ser analisados antes da escolha de determinado modelo linguístico para a explicação e análise de aspectos gramaticais específicos, e, ainda, admite a experiência do professor na decisão sobre os procedimentos a serem seguidos antes da aplicação do conteúdo gramatical

em questão em sala de aula.

Como crítica a este nível de desenvolvimento, do ponto de vista da aplicação, constatamos o perigo deste ser desenvolvido somente numa análise interna da língua, dificultando a capacidade de se relacionar um aspecto gramatical com outro no interior da língua e da ação comunicativa. Neste método de procedimento aditivo (necessidades do aluno + descrição linguística + experiência do professor + descrição didática do aspecto gramatical ---> aplicação) há uma tendência a se individualizar os aspectos gramaticais, perdendo-se a perspectiva da língua como um todo.

O quarto e último nível do desenvolvimento das Gramáticas Didáticas é chamado de "modelo filtrante". O esquema referente a este nível é o seguinte (segundo Jung, apud Bausch, 1979, p.13):



Este modelo é o que aponta mais concretamente para a realização efetiva da Gramática Didática. Ele difere dos outros, pois a Linguística aqui não é a base única do modelo, mas concorre com a Didática de Língua Estrangeira em mesmo nível de importância. Ele apresenta uma característica específica no plano da realização da Gramática Didática, que

é o "filtro didático", mecanismo que tem a função de traçar perspectivas didáticas para uma descrição linguística já existente (cf. Bausch, pg.14)

A construção de uma GD é tarefa da pesquisa pedagógica e do aprendizado de linguagem, ainda que tenha por base um modelo linguístico. A Linguística não tem como objeto de estudo a transmissão de conhecimento linguístico ou o desenvolvimento da competência linguística do indivíduo, mas sim a observação dos fenômenos linguísticos no interior de uma língua.

A Didática de Língua Estrangeira tem como uma de suas funções considerar os fatores internos e externos da língua que devem determinar o procedimento do professor no tratamento da língua estrangeira para determinado grupo de alunos, possibilitando pois a melhoria da capacidade linguística e comunicativa dos mesmos no âmbito desta língua.

3.2.1 Reflexões didáticas do professor de língua estrangeira

O professor ideal de língua estrangeira, além dos conhecimentos de língua inerentes à sua função, deve ter conhecimentos em outras áreas relacionadas à Psicologia, como por exemplo, Aquisição de Linguagem e Língua Estrangeira, Psicologia do Desenvolvimento, Psicolinguística, entre outras. Isto é necessário porque o processo de aquisição de língua estrangeira não ocorre isoladamente no indivíduo. Muitos fatores contribuem ou dificultam

o desenvolvimento de seu aprendizado.

Em primeiro lugar o professor deve refletir sobre o processo de educação no qual o aluno ou alunos em questão está/estão inseridos : escola com ênfase bicultural, curso de língua estrangeira, aula particular. Isto influencia o aprendizado, pois o aluno de uma escola bicultural tem outros pontos de contato com a língua alemã, além do professor. Ele convive com pessoas de mesma faixa etária que ele, que falam a língua estrangeira como língua materna. Isto o aproxima desta língua por afinidades extra linguísticas. Já alunos de escola de línguas tem outros propósitos em relação à língua estrangeira: têm a intenção, ou mesmo a necessidade, de utilizá-la concretamente no trabalho, ou para ter acesso a determinado tipo de leitura de seu interesse, ou ainda por puro prazer em falar vários idiomas. A relação destes alunos com a língua estrangeira, se desenvolve de maneira mais objetiva , e traz consigo uma carga de responsabilidade com o aprendizado, que pode ser direcionado positivamente pelo professor. Conhecer os propósitos dos alunos e utilizá-los em benefício do aprendizado dos mesmos é tarefa de grande importância para o educador.

Também é importante estabelecer diferenças entre os diferentes tipos de aluno: crianças diferenciam-se nos métodos de aprendizado de adolescentes e estes dos adultos. Assim utilizar métodos de ensino baseados em exemplos concretos (por exemplo, "*Komm bitte !*"), mais compatíveis com as capacidades de assimilação de conteúdos pelas crianças facilita a tarefa do ensino e do aprendizado de língua estrangeira. Os adolescentes já estão em outra etapa do desenvolvimento, as operações lógicas. Isto leva o

professor a utilizar mecanismos cognitivos mais elaborados. Nesta fase, as regras são assimiláveis, conquanto não sejam as exceções numerosas. Tudo o que implica em uso de raciocínio é aceito pelo aluno adolescente, mas muitas regras de língua, somente explicáveis no plano histórico do desenvolvimento da mesma são dificilmente aceitas por eles (Schurian, 1989). O professor deve, então, ser sensível não só às capacidades mas também as dificuldades de assimilação de regras e modelos gramaticais. Já os adultos possuem uma capacidade de assimilação de regras, sejam dotadas de lógica ou não, maior que os adolescentes e as crianças. Em contrapartida, eles têm dificuldades maiores em memorizar estas regras e arriscam-se menos na utilização de construções mais complexas, pois o situação de erro é menos aceita por este grupo de alunos.

Saber destas diferenças, que não possuem ligação direta com a língua estrangeira a ser aprendida, e muito mais com o desenvolvimento do intelecto e da experiência de vida do aluno, ajuda os professores a organizarem os conteúdos linguísticos a serem transmitidos sob uma perspectiva didática. O professor terá a possibilidade de decidir melhor sobre a implantação do livro didático e sobre os procedimentos (tipos de exercício, texto, conteúdo comunicativo) didáticos mais compatíveis com o seu grupo de alunos.

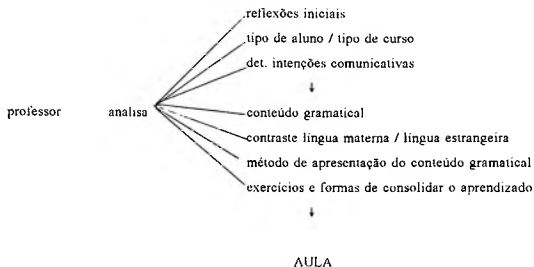
Notamos então que a responsabilidade do professor não está somente no conhecimento de língua, mas também na sua capacidade de adaptar o conhecimento linguísticos às técnicas de ensino de língua estrangeira.

Para a determinação destes procedimentos didáticos o educador deve determinar que conteúdo gramatical o aluno necessita para realizar a contento um determinado ato comunicativo. O esquema de ação **situação ---> atos de fala ---> conteúdo gramatical ---> técnicas de apresentação do conteúdo gramatical** deve ser analisado a amíde.

Além destas tarefas o professor deve ainda considerar o seguinte:

- a contrastividade do conteúdo a ser aprendido do ponto de vista anterioridade e posterioridade (o que o aluno aprendeu antes é relevante para o que ele aprender depois), além da contrastividade do mesmo fenômeno linguístico em relação à língua materna do aluno.
- a ocorrência de erros e o desenvolvimento de técnicas que evitem os mesmos;
- a forma mais compatível de apresentação de um conteúdo gramatical;
- a quantidade de conteúdo gramatical a ser aplicada a cada aula ou período;
- a frequência dos exercícios ou tarefas que consolidem o aprendido.

Poderíamos resumir este processo no seguinte esquema:



A Gramática Linguística está sempre centrada no seu objeto de estudo, a língua, segundo uma perspectiva pré-estabelecida. A Gramática Didática está sempre centrada no aluno, adaptando as formulações propostas pela Gramática Linguística às condições e necessidades comunicativas do aluno. "Não se deve partir de esquemas lógicos e objetivos e sim de unidades subjetivas do pensamento, onde a experiência do indivíduo é organizada e através da qual a aquisição de novas experiências e a manipulação cognitiva das mesmas é dirigida." (Weinert, apud Krumm, 1979, p.86, trad.minha).

Estas gramáticas didáticas não correspondem mais, então, às exigências do modelo teórico original, não se pode mais reconhecer os elementos teóricos pertinentes a uma mesma teoria linguística, pois os fatores de aula de língua estrangeira (o conjunto de experiências do aluno e do professor, a necessidade de o conteúdo da aula ser algo significativo para a estrutura de conhecimento e desenvolvimento linguístico do aluno) influem e os

modificam, conforme suas necessidades.

Assim podemos dizer que uma Gramática Didática é , no que diz respeito à utilização de modelos linguísticos, bastante "eclética". Se, por exemplo, ela utiliza a Gramática Estruturalista para esclarecer problemas no âmbito da discriminação de fonemas, ela pode optar por utilizar a Gramática Tradicional para o estudo das palavras simples, a Pesquisa de Formação de Palavras quando do tratamento da formação de palavras compostas e derivadas, a Gramática de Dependência no estudo da sintaxe, a Gramática Gerativa, quando da análise de frases e seus componentes, e da Gramática textual, quando analisa o texto em seu todo, e as relações entre os elementos que compõem um texto.

Concluimos que a Gramática Didática nada tem em comum com as teorias gramaticais, embora as tenha como base. As teorias gramaticais dão os subsídios concretos sobre os fenômenos linguísticos. Sem estes não saberíamos determinar como a língua funciona. Mas igualmente importantes no contexto do aprendizado de língua estrangeira, são a Didática de Língua Estrangeira, que procura estabelecer o processo pelo qual o indivíduo adquire de forma não-natural uma língua estrangeira, e os fatores a serem considerados pelo professor quando da escolha de determinado tratamento para um ponto gramatical específico, além das teorias de Psicologia de Aquisição de Língua Estrangeira (Butzkamm, 1989) e os processos de desenvolvimento da cognição do indivíduo (Bünting, 1979).

Considerando todos estes fatos, concluimos que não "ensinamos" gramática,

mas sim, damos aos alunos, através da análise e emprego de fenômenos gramaticais dentro da realização do ato comunicativo, condições para que ele expresse seu pensamento, afirme, indague, demonstre espanto, medo, dúvida, alegria, etc., na língua estrangeira.

Todas estas manifestações linguísticas só se realizam no interior de um texto, seja ele falado ou escrito. O aluno/falante de língua estrangeira pode iniciar ou prosseguir um diálogo e a partir de então estabelece-se um texto entre os participantes do diálogo. No texto escrito desenvolve-se o entendimento por parte do leitor da mensagem enviada pelo autor. Cabe a ele decodificar, auxiliado pela análise dos fenômenos linguísticos, a intenção comunicativa/semântica do autor.

Assim, quando escrevemos um texto, não estamos oferecendo sujeitos, objetos diretos e indiretos, advérbios de lugar ou tempo. Estamos sim nos utilizando desses meios para realizarmos uma tarefa mais importante para o ser humano: comunicar-se, expressar-se. É este o objetivo que o aluno tem ao entregar-se ao estudo de uma língua estrangeira. Fica como tarefa do professor esclarecer a eles que meios podem ser utilizados para cada finalidade proposta, como manipular estes meios a fim de realizar o ato comunicativo. A tarefa não é fácil. É necessário que o professor tenha conhecimentos científicos da língua, que lhe permitam explicar os fenômenos gramaticais no interior da frase e do texto; ele deve ainda saber das diferentes conotações de significado que um texto tem de acordo com o contexto em que está inserido; o professor deve ainda ter o conhecimento das diferentes técnicas didáticas, modificando-as segundo as necessidades

do aluno; e ainda deve saber aplicar as técnicas didáticas aos conteúdos linguísticos a serem ensinados.

O que veremos a seguir é como a Gramática Didática pode auxiliar o aluno a compreender e produzir textos, utilizando os conhecimentos adquiridos nas pesquisas sobre Gramática de Texto. É a prática se utilizando da teoria.

3.3 DIDÁTICA DA GRAMÁTICA TEXTUAL

Texto-frase-palavra. Nós nos comunicamos por conteúdos e não por palavras isoladas. Isto significa que cada palavra pronunciada, escrita, lida, ouvida só poderá ter seu entendimento concretizado, se for analisada dentro do contexto em que ela aparece, e depois, dentro do próprio texto, em relação às outras frases e palavras constantes dele. É a famosa expressão "tudo depende" tomando-se realidade.

É portanto essencial que o professor esteja ciente que a capacidade do aluno realizar atos comunicativos em língua estrangeira vai depender basicamente da capacidade dele perceber as relações que os elementos têm entre si no interior do texto e do texto com a realidade em que o aluno está inserido. Esclarecer e possibilitar a utilização dos mecanismos que possibilitam estas relações é tarefa do professor.

Saber diferenciar palavras que estão no acusativo, dativo, nominativo não é tão importante quanto saber que função estes elementos têm no interior da frase e do texto alemães. Vamos usar um exemplo de Götze (1985) em relação aos artigos para esta afirmação. Segundo ele, os artigos não servem apenas para determinar o gênero e o número dos substantivos mencionados em um texto, mas também executam:

- a) diferenciação do conhecido e o desconhecido (relação tema-rema):

*Dort ist **eine** Frau.* (Lá está **uma** senhora.)

↓

desconhecida → artigo indefinido

***Die** Frau ist alt.* (A senhora é idosa.)

↓

conhecida → artigo definido

- b) diferenciação entre individualização e generalização através do artigo definido, indefinido e artigo zero :

***Das** Haus kaufe ich.* (Eu compro a casa)

***Ein** Haus kaufe ich.* (Eu compro uma casa)

***Häuser** kaufe ich.* (Eu compro casas)

- c) sinalização de substantivação :

*Er hat **das** Trinken und **das** Essen bezahlt.*

(Ele pagou a comida e a bebida)

- d) sinalização da medida :

*Die Tomaten kosten zwei Reais **das** Kilo.*

(Os tomates custam dois reais o quilo.)

- e) função argumentativa:
*Das ist **der** Schlüssel des Problems.*
(Este é o xis da questão.)
- f) função demonstrativa
*Der Dieb ist **der** Mann dort.*
(O ladrão é o homem ali.)
- g) função possessiva
*Gestern haben fünf Schifahrer **das** Bein gebrochen.*
(Ontem cinco esquiadores quebraram a perna.)

Através deste exemplo percebemos que o simples aprendizado dos tipos de artigo e suas formas declináveis (no caso da língua alemã) não satisfaz as suas possibilidades de utilização. Desta forma, somente analisando a sua função no contexto é que abrangeremos a sua significação na totalidade. Conhecer estas características do artigo pode aumentar muito o entendimento do aluno em diálogos :

- *Hast du gesehen, wer mein Buch mitgenommen hat ?*
(Você viu quem pegou meu livro ?)

- *Ja. Das war ein kleiner Junge. Ich kenne ihn nicht.*
(Sim. Foi um garotinho. Eu não o conheço.)

- *Sieh dich um ! Siehst du ihn ?*
(Dê uma olhada em volta ! Você o vê ?)

- *Einen Augenblick ! Nein... Ja, **der** neben der Säule !*
(Um momento ! Não... Sim, o que está perto da coluna !)

Se o aluno não souber que este *der* está funcionando como pronome demonstrativo, será difícil para ele saber o que esta palavra representa dentro do texto.

O professor de alemão como língua estrangeira munido dos conhecimentos sobre linguística textual e gramática textual tem mais material para argumentar com os alunos sobre a necessidade de se utilizar desta ou daquela estrutura gramatical de acordo com a intenção comunicativa proposta como tarefa. O professor deve desenvolver ou aplicar exercícios que ofereçam aos alunos a possibilidade de identificar e utilizar estes instrumentos gramaticais.

Os exercícios a serem apresentados devem desenvolver a capacidade de o aluno entender, reproduzir e criar textos. Muitos especialistas em Didática têm se ocupado da tarefa de desenvolver este tipo de exercício. No ensino de alemão como língua estrangeira podemos mencionar em especial um trabalho desenvolvido por G. Neuner, M.Krüger e U.Grewer e que foi apresentado no livro "Übungstypologie zum kommunikativen

Deutschunterricht" (1982), onde os autores procuraram reunir um elenco de exercícios específicos, encontrados em vários livros-textos para o ensino de alemão como língua estrangeira. Os exercícios procuram mais especificamente:

- o desenvolvimento e avaliação das capacidades de entendimento;
- o desenvolvimento da capacidade de reprodução de textos sob diferentes formas;
- a produção de textos pelo aluno, utilizando técnicas diversas.

Para nossa dissertação necessitamos especialmente conhecer a tipologia de exercícios adequada à reprodução e produção de textos, uma vez que o nosso *corpus* é constituído de uma história em quadrinhos a ser recontada sob a forma de texto escrito. Esta tarefa propõe a reprodução das idéias expressas através de uma forma extra-linguística para a forma escrita, ou seja, o texto existe, mas não sob a forma verbal, o que obriga o aluno a decodificar a mensagem transmitida sob a forma visual de desenhos e codificá-la para a forma de texto escrito. Veremos a seguir um exemplo de tipologia de exercícios para as tarefas de entendimento, reprodução e produção do texto. Um exemplo concreto para cada tipo pode ser encontrado entre os anexos deste trabalho.

- A) Exercícios pertinentes ao desenvolvimento e avaliação da capacidade de compreensão de texto :

- a) grifar as palavras-chave do texto. Isto possibilita ao professor avaliar se o aluno reconhece o tema e as informações relativas a ele no decorrer do texto (remas);
- b) retirar as palavras do texto e tecer uma rede de relações através de setas e sinais. Permite ao professor averiguar a qualidade do entendimento das relações estabelecidas no texto;
- c) apresentar dois tipos de texto diferentes que possuam o mesmo conteúdo. O aluno deve compará-los e analisar a apresentação das intenções comunicativas expressas em cada um deles;
- d) elaboração de uma lista com as principais informações fornecidas pelo texto. O objetivo é idêntico ao item a ;
- e) preencher um diagrama que apresenta o fluxo de informações fornecidas por um texto;
- f) a partir de um desenho onde uma situação comunicativa é proposta, o aluno deve desenvolver um diálogo (note-se que aqui já existe também uma tarefa de produção de texto);
- g) visualizar e verbalizar informações a partir de um desenho, mapa, ou gráfico dado;

- h) ativar o pré-conhecimento do aluno através de preenchimento formulários-padrão;
- i) depois de lido um texto, os alunos devem unir temas a remas;
- j) história em quadrinhos e texto paralelo. Os alunos devem ordenar quadros e texto adequadamente;
- k) organização lógica de frases de um texto, apresentadas desordenadamente;
- l) assinalar "falso" ou "correto" para proposições sobre um texto dado.

Nesta lista vemos que um número significativo de exercícios buscam a capacidade de o aluno tecer relações entre as informações dadas por um texto. Os tipos de exercício b, e, f, g exigem que o aluno identifique no texto, através de seus elementos, as relações semânticas apresentadas. Nos exercícios b e e o aluno vai representar sob a forma de sinais aquilo que o texto traz sob a forma de juntores e referências. Em g o aluno precisa exercitar os mecanismos de referência e argumentação (onde se incluem os juntores) para verbalizar as informações que ele apreende do gráfico ou figuras dados. Em i e k o aluno reconhece a sequência lógica do texto. Para este procedimento ele necessita conhecer as referências e juntores que o

texto apresenta.

A segunda tarefa sob a qual se fez a análise dos exercícios baseia-se na reprodução de informações fornecidas por um texto, no seu sentido mais amplo. O aluno é direcionado a fim de reagir a um texto apresentado. Isto não significa que ele vá reproduzir literalmente partes ou o texto original. O aluno é manipulado de forma a assumir um papel, uma atitude em relação à uma situação apresentada pelo texto original. Assim, ele deve desenvolver capacidades como explicar a situação sob a forma de texto escrito ou falado, reconstituir a situação a partir de palavras-chave, expressar sua opinião através da apresentação de situações análogas.

Se na primeira etapa de exercícios o aluno de língua estrangeira procurava "devolver" as informações que recebia, nesta ele vai reproduzi-las, adaptá-las à sua necessidade de comunicação. Vai utilizar-se destas informações para apresentar outras semelhantes ou mesmo contrárias, que demonstrem sua posição pessoal diante de uma situação comunicativa. Os exercícios que mais se adequam a esta tarefa, têm pois um caráter reprodutivo, como estes que se seguem :

- B) Exercícios que visam a reprodução textual:
- a) partindo de situações apresentadas em figuras, o aluno desenvolve diálogos semelhantes aos dados como exemplo. Apresentam-se

sempre como apoio para o aluno as estruturas frasais necessárias à realização da tarefa;

- b) completar texto. O aluno recebe um texto onde há lacunas a serem preenchidas por informações constantes em um texto lido anteriormente. As palavras inseridas podem ou não, de acordo com o nível de conhecimento de língua estrangeira do aluno, serem fornecidas ao mesmo;
- c) reprodução de um texto a partir de palavras-chave . Estas palavras são fornecidas ao aluno na sequência das ações propostas no texto, de forma que ele deve estruturar as frases a fim de reconstruir as informações do texto anteriormente apresentado;
- d) a reprodução de um texto já lido, a partir de palavras-chave e juntores . Neste exercício o aluno deve não somente reconstruir as frases, mas também uni-las de forma coerente ao texto original;
- e) diagrama de fluxo. Neste exercício são assinalados os temas principais do texto aos quais o aluno deve anexar as remas correspondentes. Pode haver ligação entre remas e consequentemente o entrelaçamento entre temas;

- f) completar orações principais, a partir de um juntor dado. Este exercício possibilita ao aluno traçar as relações de causalidade e consequência, temporalidade, adversidade, etc entre os conteúdos do texto.

Vemos que nesta fase a utilização dos jutores é mais requisitada. O aluno precisa deles para estabelecer sob que condições o conteúdo do texto se desenvolveu, ou seja, qual foi a sequência e a forma do desenrolar dos fatos apresentados no texto. Assim, para reproduzir informações de um texto, o aluno deve conhecer as formas de junção de conteúdos que a língua estrangeira lhe proporciona. É preciso também que ele possa estabelecer relações entre os temas do texto e as relações referentes a eles (remas) através do reconhecimento e do uso das referências disponíveis aos seus propósitos.

Estamos, neste estágio de treinamento, mais próximos de alcançar as premissas para se escrever uma história em quadrinhos, como propõe a tarefa analisada em nosso *corpus*, tarefa que exige do aluno mais do que reproduzir o que ele vê em forma de palavras, ele precisa também explicar verbalmente aqueles conteúdos que, embora não apareçam nos desenhos, estão implícitos na sequência lógica dos quadrinhos.

Veremos a seguir o tipo de exercício mais difícil para o aluno de língua

estrangeira, a produção de textos, pois significa utilizar não somente seus conhecimentos em língua estrangeira, mas também sua capacidade de organização de conteúdos que apresentem ao leitor/ouvinte a sequência lógica de suas idéias e informações, ou seja, o aluno precisa deixar claro a escolha de seu tema e da linha de desenvolvimento remática adotada por ele.

É claro que a aula de língua estrangeira não é o marco da iniciação do aluno na produção textual, ele já se aprofundou muito mais neste campo na sua própria língua e muitas vezes já conhece e domina os mecanismos de organização de elementos textuais, quer sejam estes internos ou externos à língua. A tarefa do professor de língua estrangeira fica então situada no ponto em que deve haver a transposição das idéias do aluno, da ordenação do seu pensamento para a realização do mesmo sob a forma de expressões e frases da língua estrangeira. Dessa forma, a sequência "entender-treinar-produzir-utilizar" é o objetivo do professor nesta etapa do desenvolvimento do aprendizado de língua estrangeira. Não é necessário que o aluno domine todo o mecanismo da língua para que ele seja capaz de produzir textos coesos em língua estrangeira. O professor deve determinar, a cada etapa do aprendizado, o tipo de texto que ele já poderia produzir, promover exercícios que possibilitem o "movimento" do aluno dentro da língua estrangeira e abrir oportunidades para que ele utilize o que aprendeu e pratique sob a forma de produção de texto.

- C) Tipos de exercício que objetivam a produção textual do aluno :
- a) diálogo aberto : são fornecidas as falas de um dos participantes do diálogo e o aluno deve, através do desenvolvimento destas falas, deduzir que tipo de informação o outro participante do diálogo deve apresentar ou qual a indagação a ser feita, para que o diálogo apresente um desenvolvimento coerente entre indagações e respostas.
 - b) tabela de substituição : partindo de um elemento fixo, que pode ser o sujeito, a ação ou o paciente, o aluno substitui as outras partes, alterando assim conteúdos comunicativos, utilizando-se, porém , de uma mesma estrutura frasal.
 - c) diagrama de fluxo: apresentado um texto ou desenho, o aluno deve listar, dentro das caixas do diagrama, possibilidades para os temas propostos pelo desenho ou texto. Numa segunda etapa ele deve desenvolver um texto, fazendo a sua própria escolha entre as possibilidades listadas.
 - d) transformar instruções em texto : neste tipo de exercício o aluno recebe "instruções de uso", que podem ser reais ou irreais, destinadas a um objetivo, também real ou irreal. O aluno deve

então desenvolver um texto corrente para as mesmas. Neste tipo de exercício o aluno tem a possibilidade de empregar instrumentos gramaticais da língua estrangeira, como conjugação verbal, referências (pronomes e advérbios) e jutores (especialmente os temporais e consecutivos).

- e) texto paralelo : o aluno escreve, inspirando-se num modelo de texto dado, o seu próprio texto.
- f) resposta a uma carta lida pelo professor;
- g) resolução de problemas : o professor ou o livro-texto propõe problemas ao aluno que servirão para que ele exercite sua capacidade de expressão em língua estrangeira em áreas específicas, como por exemplo, orientação na cidade, problemas familiares, etc.
- h) completar uma história, ou dar sequência a uma ação.
- i) impulso à produção de texto através de desenhos : o aluno é colocado de frente a um desenho intrigante, que pode ter várias interpretações. Ele deve escolher uma delas e dar desenvolvimento e desenlace à situação apresentada pelo desenho.

- j) completar com texto a intenção comunicativa iniciada por uma história em quadrinhos.
- k) correntes discursivas : proposta uma situação, o aluno tem diversas tarefas, como por exemplo, recusar um convite com uma explicação condizente à ocasião, reforçar sua opinião, ou aceitar o convite, argumentando. É claro que este exercício é mais eficiente, se o aluno puder exercitar todas estas atividades sob a forma de encenação, onde pela interação dos participantes é necessária a rápida argumentação e contra-argumentação, onde os conhecimentos de expressão em língua estrangeira são mais rapidamente exigidos.
- l) análise de gráficos e tabelas: este tipo de exercício requer do aluno o poder de sintetizar informações e devolvê-las sob a forma de texto. Conhecimentos gramaticais como o uso do grau comparativo e juntores de tempo, modo e consequência são bastante exigidos.
- m) tabela de expressões na língua estrangeira : o professor coleciona e apresenta ao aluno uma tabela de expressões fixas da língua estrangeira, que servem para introduzir opiniões ou emitir juízos do falante (como por exemplo : *ich glaube, daß.../ich finde.../ich*

bin sicher, daß...) . O aluno deve completar a frase ou introduzir uma frase que complete a expressão de seu pensamento. Neste tipo de exercício exige-se conhecimento sobre a ordem dos elementos gramaticais na frase alemã.

- n) tomada de posição : apresentada uma situação de conflito, o aluno deve manifestar-se a favor ou contra, expondo seus argumentos. Aqui é especialmente necessário o conhecimento sobre o uso de juntores e de verbos que introduzem opiniões.
- o) Um tema é dado, juntamente com uma constelação de causas e conseqüências e propostas de solução. De posse destes dados, o aluno desenvolve sua própria redação sobre este tema.
- p) vários tipos de texto : o professor apresenta um tema retratado por diversos tipos de texto, por exemplo: tabela, gráfico, fotos e desenhos. O aluno deve reunir as informações recebidas de cada um deles e organizá-las sob a forma de texto escrito ou falado.

Vimos que esta última tipologia de exercícios relacionadas à produção de texto sofisticada, aprimora as demais. Nesta fase é necessário mais que a percepção das idéias comuns apresentadas sob várias formas de texto, é preciso reuni-las, organizá-las e expô-las sob a forma de um novo texto, pessoal, onde as opiniões e argumentos do aluno transpareçam. Exige-se, pois, amplos conhecimentos dos instrumentos da língua estrangeira, que

possibilitem ao aluno apresentar as relações propostas, que gerenciem as intercalações do pensamento, que organizem as relações temporais, causais, consecutivas que atendem à intenção comunicativa. O texto, munido de referências e juntores, e outros elementos gramaticais inerentes ao seu tipo, recebe a forma de obra acabada, delineada com esmero e, principalmente, realiza o objetivo final do aluno de língua estrangeira, que é a comunicação. A falta deste material resulta em trabalho grotesco, com uma comunicação truncada, que dificulta e aborrece o leitor/ouvinte, que precisa assumir a tarefa de "corretor" , ou seja, transformar as informações falhas e incoerentes em pensamentos lógicos.

A base para a análise de nosso *corpus* é a história em quadrinhos, que é apresentada aos alunos de oitava série do primeiro grau. Vimos que este tipo de exercício aparece em todas as fases que levam à produção textual. Isto porque ele possibilita a expressão do aluno sob a forma de reação espontânea. O aluno "reconta" o que vê nas imagens. Para isso precisa de instrumentos de estruturação da língua, que lhe permitirão estabelecer as relações entre os quadrinhos, criticar ou fundamentar sua proposição para o desenrolar dos fatos. Os alunos-alvo são adolescentes, que têm contato assíduo com as histórias em quadrinhos, que já aprenderam, na língua materna, a decodificar as figuras e codificá-las em palavras.

Essencial para a aula de alemão como língua estrangeira é que estes adolescentes disponham dos meios linguísticos necessários ao desenvolvimento desta tarefa de recontar a história. É necessário que não

haja frustração quando da tentativa de expressar a sequência dos fatos e argumentos, pois do contrário este trabalho tornar-se-á difícil e desinteressante, o que desestimulará os alunos. É comum o professor ouvir de seus alunos: "Ah, não era assim que eu queria dizer isto ! Mas faltam sempre as palavras !" .

3.3.1 **Recontando a história em quadrinhos**

A história em quadrinhos é um material didático repleto de possibilidades para o aprendizado de língua estrangeira. Ela apresenta em uma forma não-verbal um texto que pode ser trabalhado na forma escrita, utilizando-se várias técnicas, como por exemplo:

- a) preenchimento de "balões de conversação" : alunos desenvolvem diálogos para os personagens da história;
- b) completar frases que reproduzem as ações apresentadas na história;
- c) sublinhar em um texto trechos que reconstituem os quadros da história;

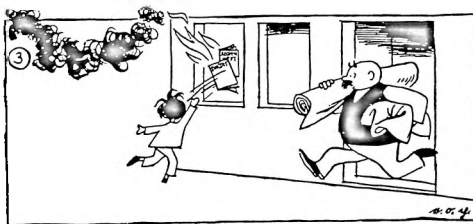
- d) completar diálogos faltantes, de forma a garantir a coerência do texto;
- e) corrigir um texto escrito, de acordo com as informações coletadas pelas figuras da história;
- f) escrever um texto para a história em quadrinhos apresentada.

Todos estes tipos de exercícios preparam o aluno para a sua tarefa no exame "ZDP". Por isso, os alunos devem ter amplo acesso e treinamento destas técnicas, a fim de que o desenvolvimento de suas aptidões narrativas em língua estrangeira seja gradativo e lhe dê segurança no momento de expressar suas intenções comunicativas.

Analisando o exame da ZDP, consideramos necessário especificar as etapas que o aluno deve ultrapassar, para desempenhar a tarefa de contar a história em quadrinhos de forma satisfatória para os professores que a avaliarão.

Tomemos como exemplo a seguinte história em quadrinhos (Franz Eppert, 1977) :

Título : (a ser determinado pelo aluno) : _____



Após uma primeira discussão sobre o conteúdo semântico da história, que pode ser feito em língua materna ou em alemão, conforme o nível de conhecimento dos alunos, o professor coleciona, juntamente com os alunos, substantivos, verbos e expressões gramaticais que serão necessárias à produção do texto, é o que se chama em Didática de Língua Estrangeira de "ativação do pré-conhecimento do aluno" :

Substantivos

der Ball (a bola)
der Hut (o chapéu)
der Rauch (a fumaça)
der Teppich (o tapete)
das Feuer (o fogo)
das Spielzeug (o brinquedo)
das Schaukelpferd (o cavalo de balanço)
das Heft (o caderno)
das Diktatheft (o caderno de ditados)
das Kissen (a almofada)
die Schultasche (a mala escolar)
die Pfeife (o cachimbo)
die Gelegenheit (a oportunidade)

Verbos

brennen (queimar, pegar fogo)
retten (salvar)
versuchen - zu (tentar +infinitivo)
herausbringen (trazer para fora)
öffnen aufmachen (abrir)
nehmen (pegar)
tragen (carregar)
werfen (jogar)

Adjektivos

stark (forte)
schnell (rápido)
erschrocken (assustado)
schlau (esperto)
ertaunt (espantado)

Expressões gramaticais

aus dem Haus etwas herausbringen (trazer algo para fora da casa)

versuchen, etwas zu retten (tentar salvar alguma coisa)

in Sicherheit bringen (colocar em segurança)

an etwas denken (pensar em alguma coisa)

etwas tragen (carregar algo)

Depois de ter organizado o vocabulário necessário, os alunos e o professor devem construir frases curtas, que correspondam à descrição de cada quadro. Para a figura 1 teríamos, por exemplo:

Das Haus brennt. (a casa queima, pega fogo) ou

Es ist Feuer im Haus. (Há fogo na casa)

Vater trägt die Spielzeuge raus. (O pai traz os brinquedos para fora) ou

Vater versucht, die Spielzeuge zu retten. (O pai tenta salvar os brinquedos)

Der Sohn trägt den Hut und die Pfeife raus. (O filho traz ~~chapéu~~ o cachimbo para fora.)

Vater um Sohn laufen aus dem Haus. (Pai e filho saem correndo para fora da casa)

O mesmo procedimento é feito com os outros quadrinhos da história. O próximo passo é unir estas frases com os juntadores que exprimam as relações entre os fatos que estão apresentados nas figuras. Nesta tarefa os alunos vão também fazer uso das referências. Assim o quadrinho I pode ficar, por exemplo, com a seguinte forma :

Weil das Haus brennt, laufen der Vater und sein Sohn heraus. Während der Vater die Spielzeuge herausträgt, trägt der Sohn den Hut und die Pfeife von seinem Vater heraus.

(Porque a casa está queimando, correm o pai e o seu filho para fora. Enquanto o pai traz os brinquedos para fora, o filho carrega o chapéu e o cachimbo do seu pai.)

Para completar o processo de produção do texto, o aluno deve ser instruído a completar a história, dando indicações de tempo, de lugar, de modo, pode relatar sobre o que pensam ou dizem os personagens e ainda propor um final para a história. Assim teríamos, exemplificando, para a primeira figura da história em quadrinhos um texto semelhante ao seguinte :

Guck mal, was dort passiert ! Es kommt Feuer und Rauch aus dem Fenster vom dem Haus dort ! Jetzt kommt die Familie ganz schnell raus! Zuerst kommt ein Mann, ich glaube, das ist der Vater, und dann ein Junge, sein Sohn, sie sehen erschrocken aus.

Während der Vater die Spielzeuge und die Schultasche von seinem Sohn herausträgt, bringt der Junge die Pfeife und den Hut von seinem Vater.

Der Rauch wird immer stärker... Ob jemand im Haus noch ist ?

Todas estas etapas são necessárias para que ao final o aluno tenha a certeza de que relatou os fatos na sua riqueza de detalhes e que sua história espelha os fatos que são mostrados através das figuras da mesma forma interessante e alegre que as mesmas.

O aluno candidato à ZDP deve ter tido acesso a estas técnicas, deve tê-las exercitado, deve ter aprendido a unir suas idéias, desenvolver e enredar coerentemente seus pensamentos. O livro-texto adotado pelos professores destes alunos deve, pois, conter as regras, tanto sobre o uso de juntores, como mais abrangentemente, sobre a produção textual. É necessário que ele traga em número e qualidade possibilidades de treinamento destas técnicas, exercícios que proporcionem ao aluno uma segurança no momento da escrita.

Todas as escolas consideradas nesta dissertação adotaram o livro-texto *Wer? Wie? Was?* nesta fase do aprendizado. Então, para fazer uma análise dos resultados da ZDP no que diz respeito ao uso de juntores e referências faz-se necessário antes a análise da estrutura, tipos de exercício pertinentes à produção de texto, tipos de exercícios destinados a contar histórias em quadrinhos que são apresentados neste livro. É o assunto do nosso próximo item.

4. LIVRO DIDÁTICO : WER ? WIE ? WAS ?

4.1 Estrutura

A teoria linguística renova-se, aprofunda-se, constata novos fenômenos e descobre novos caminhos para a pesquisa. No campo da Didática de Língua Estrangeira estas mudanças no tratamento dos elementos linguísticos influenciam a elaboração de obras didáticas, pois os autores refletem em seu trabalho o resultado das pesquisas teóricas com as quais tomaram contato. Podemos dizer que para cada corrente linguística encontramos livros-texto que a adotaram, que a adaptaram aos propósitos didáticos e fizeram dela seu ponto de partida.

Como ilustração temos na área de alemão como língua estrangeira livros-texto como "*Wir lernen Deutsch*" que aplica as teorias do Estruturalismo na elaboração dos exercícios e na apresentação dos textos. A Gramática de Dependência foi amplamente utilizada em livros-texto como *Themen e Deutsch Aktiv*. A Gramática Textual começa a ganhar também representantes em relação aos livros-texto. Títulos recentes como "*Sowieso*", "*Die Suche*" e "*Wer ? Wie ? Was ?*" fazem uso desta teoria para transmitir aos alunos a interrelação de idéias apresentadas por um texto e esclarecer como esta intercalação influencia e dirige a mensagem do autor para propósitos comunicativos específicos.

Introduzir novos conteúdos gramaticais através de um texto não é privilégio da Gramática Textual. Os autores de livros didáticos para língua estrangeira

utilizam-se de textos já há muito tempo. A diferença está no tratamento dado a este texto introdutório. Para teorias que não a da Gramática Textual, este texto funciona como uma base que será desmontada em frases, dividida em verbos e complementos de forma tal que, ao final do trabalho didático, não se tem mais o texto original, mas palavras e expressões. Já o trabalho com a Gramática Textual faz com que o aluno relacione sempre os exercícios com o texto original, analisando as relações, a importância que os elementos gramaticais têm com a intenção comunicativa que o texto carrega consigo. Dessa forma, no final deste trabalho analítico, não restam partes do texto, e sim o conjunto, agora entendido, reproduzido e servindo de base para a produção textual pessoal do aluno.

É desta base de trabalho que parte o livro-texto *Wer ? Wie ? Was ?*, composto por 4 volumes e previsto para ser introduzido no Brasil, na 3ª série do 1º grau. Este livro-texto é adotado, segundo consulta feita, por todas as escolas com ênfase no ensino de alemão como língua estrangeira em São Paulo e no Rio de Janeiro.

A apresentação das lições do primeiro volume difere dos demais: apresenta-se uma situação comunicativa, exercícios para a reprodução textual do aluno, exercícios para entendimento auditivo, um pequeno texto sob a forma de história em quadrinhos, para ser lido e ouvido e um resumo das estruturas gramaticais aplicadas na lição. Os volumes 2 e 3 possuem um tema de discussão (por exemplo aniversário, casa, etc.), que se compõe de diálogos e exercícios propondo a participação oral e escrita do aluno. As estruturas gramaticais são destacadas da lição e agrupadas à parte no final

de cada volume. Para os três volumes encontramos cadernos de exercícios em separado, sendo que alguns foram desenvolvidos regionalmente.

Nos seus primeiros dois volumes traz textos pequenos, que constituem, contudo, o objeto do diálogo para aprendizes da língua alemã na fase mais tenra. Os textos procuram reproduzir as situações comunicativas vivenciadas pelos alunos. Os exercícios têm como objetivo fixar estas estruturas, a fim de que o aluno adquira, através do desenvolvimento das lições, a segurança sobre a sua própria produção textual em língua alemã.

O terceiro volume deste livro-texto leva o aluno ao universo da língua escrita, do contato com a comunicação não oral em língua estrangeira. Ele tem como objetivo que o aluno, confrontando-se com a mensagem escrita, aprenda a descrever, a questionar, a criticar, a expor sua opinião. Nesta fase amplia-se o dueto falante-ouvinte, onde o texto é resultado do momento comunicativo, para texto - reflexão do aluno - exposição dos argumentos - discussão destes argumentos. O texto vai se modificando à medida que gera discussões sobre o seu conteúdo. O texto final, ou seja, depois de analisado em seu conteúdo e forma, é sempre mais rico que aquele apresentado aos alunos inicialmente, ainda que não seja a ele acrescida um linha sequer.

No livro texto *Wer ? Wie ? Was ?* vemos inúmeros exemplos deste trabalho de análise do conteúdo textual, como por exemplo no Magazine 2, Lektion D, onde os alunos devem listar informações positivas e negativas sobre grandes e pequenas cidades, de forma que possam apresentar sua opinião, ou a do personagem em questão sobre o problema proposto.

Nesta dissertação interessa-nos analisar como os juntores e referências, mencionados no livro-texto, foram apresentados aos alunos, através de que tipos de exercícios a função das referências e juntores no texto foi apresentada e exercitada. É esta análise que vai nos permitir determinar se o aluno, que vai ser submetido à ZDP, está em condições de desenvolver o trabalho de recontar uma história em quadrinhos sob a forma de texto, no que diz respeito ao uso de juntores e referências.

Através de consulta feita junto às escolas, fomos informados que a maioria delas não alcança, antes da aplicação da ZDP, o *Magazin 3*, ou seja, o último capítulo do volume 3 do livro-texto em questão.

Apresentaremos a seguir a análise referente ao tratamento dispensado ao aprendizado do uso de juntores e referências no livro-texto *Wer ? Wie ? Was ?*, volumes 1, 2 e 3.

A primeira etapa desta análise refere-se à progressão gramatical desenvolvida pelo livro-texto. Desejamos com isto estabelecer quais juntores e referências foram apresentados e utilizados pelos alunos no decorrer das lições.

A segunda visa a determinação dos tipos de exercício, que utilizam os juntores e referências aplicados no livro-texto. Ressaltamos que só foram listados aqueles exercícios que visam a reprodução ou produção textual, por ser este o objetivo a ser atingido pelo aluno submetido à ZDP.

Apresentamos depois um quadro elucidativo sobre quais os juntores e referências efetivamente exercitados e quais os tipos de exercício em que eles apareceram. Esta análise visa especificar a ocorrência e a frequência do uso de determinados juntores e referências.

Por fim faremos uma explanação sobre a apresentação dos juntores e as referências no livro-texto e os propósitos da ZDP, procurando traçar os parâmetros de adequação entre livro-texto e a tarefa de recontar a história em quadrinhos.

4.2 PROGRESSÃO GRAMATICAL DO LIVRO-TEXTO

WER ? WIE ? WAS ?

Volume 1	
Gramática	Intenção comunicativa
<p><u>Lição 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Conjugação : Presente - Pronomes pessoais : <i>ich, du, Sie, wir</i> - Verbo "sein" : <i>ich, du</i> - Pergunta - Afirmação 	<ul style="list-style-type: none"> - apresentar-se - cumprimentar uma pessoa e despedir-se - agradecer - perguntar e dar informação sobre o endereço de moradia
<p><u>Lição 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Formas dos verbos "sein" e "heißen" - Negação - Pergunta - Afirmação - Pronomes Possessivos - Imperativo singular 	<ul style="list-style-type: none"> - ordenar / pedir - recusar / aceitar - demonstrar espanto - perguntar ou assegurar a posse de algo
<p><u>Lição 3</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Artigos definidos e indefinidos - Numerais 0-10 	<ul style="list-style-type: none"> - contato ao telefone / terminar um diálogo - perguntar pela atividade de uma pessoa - perguntar por uma palavra em alemão - perguntar a quem pertence algo
<p><u>Lição 4</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Passado do verbo "sein" - Adjuntos Adverbiais de direção e lugar 	<ul style="list-style-type: none"> - dias da semana - com quem está alguém ou alguma coisa - para onde alguém ou algo vai

4.2 PROGRESSÃO GRAMATICAL NO LIVRO-TEXTO

WER ? WIE ? WAS ?

Volume 1	
Gramática	Intenção comunicativa
<p><u>Lição 5</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Conjugação: verbos regulares e irregulares no Presente - verbos separáveis - inversão 	<p>apresentar as atividades de lazer/ perguntar por elas / expressar preferências / demonstrar dedicação</p>
<p><u>Lição 6</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - horas - Conjugação do verbo "haben" - Imperativo 	<p>perguntar e fornecer as horas / convidar para algo / agradecer / diálogo ao telefone / desculpar-se / pedir por paciência</p>
<p><u>Lição 7</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - artigos definidos e indefinidos - pronomes demonstrativos - perguntas e afirmações 	<p>perguntar e responder em relação à idade / parabenizar / expressar curiosidade / agradecer / contradizer / datas de aniversários</p>
<p><u>Lição 8</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - acusativo dos artigos indefinidos e pronomes possessivos - Verbo modal "können" - Frases com "und" e "aber" 	<p>pedir por alguma coisa / expressar não disponibilidade / repreender / descrever</p>
<p><u>Lição 9</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - acusativo dos artigos indefinidos - verbo modal "möchten" - verbo modal "dürfen" 	<p>expressar espanto / expressar desejo / pedir permissão / expressar agrado ou desagrado</p>

4.2 PROGRESSÃO GRAMATICAL DO LIVRO-TEXTO

WER ? WIE ? WAS ?

Volume 1	
Gramática	Intenção comunicativa
<p><u>Lição 10</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Números cardinais de 0 - 100 - Conjugação dos verbos "heißen" e "wissen" - Verbos com acusativo 	<p>ordenar ao trabalho conjunto / avaliar ações / dar e pedir informações / expressar desejo de compra / pedir e informar preços de mercadorias</p>
<p><u>Lição 11</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - expressões adverbiais de lugar - singular e plural de substantivos 	<p>fazer sugestões / expressar agrado e desagrado / explicar algo / descrever posição de objetos em determinado lugar / descrever rotina de ações</p>
<p><u>Lição 12</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - verbo "sein" + adjetivo - pronomes interrogativos "wo" e "woher" - preposições "in" "bei" "aus" - verbo modal "können" - verbo modal "gehen" + infinitivo 	<p>apresentar alguém / permitir algo a alguém / propor e responder perguntas / perguntar pela capacidade de alguém / perguntar pelos motivos de alguém / sugerir / ordenar / convidar / recusar / aceitar / combinar horários e locais</p>
<p><u>Lição 13</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - nominativo e acusativo dos artigos definidos e indefinidos - acusativo dos pronomes demonstrativos - singular e plural de substantivos 	<p>perguntar pela disponibilidade / expressar-se sobre uso e utilidade de objetos / oferecer mercadorias / elogiar algo / descrever a vestimenta de alguém / pedir por um objeto</p>
<p><u>Lição 14</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - nominativo e acusativo de artigos def. e indef. - acusativo dos pronomes demonstrativos - singular e plural de substantivos 	<p>exagerar / perguntar e responder por ações passadas / pedir e dar informações sobre pessoas e lugares / certificar-se / expressar um pedido gentil</p>

4.2 PROGRESSÃO GRAMATICAL NO LIVRO-TEXTO

WER ? WIE ? WAS ?

Volume 2	
Gramática	Intenção comunicativa
<p><u>Lição 1</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - singular e plural de substantivos - expressões adverbiais de tempo - adjetivos / nominalizações - perguntas / pronomes interrogativos 	expressar dor / informar-se junto ao consultório médico
<p><u>Lição 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - números superiores a 13 - perguntas - pronomes interrogativos - imperativo 	signalizar direções / controlar agenda / expressar preferências e curiosidade
<p><u>Lição 3</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - verbos modais - conjugação - pronomes pessoais na frase - acusativo - artigos definidos - horários - "und" como juntor frasal - "so", "doch", "sehr" - partículas modais 	planejar atividades diárias / desculpar-se / dar e pedir informações / expressar prazer / planejamento do horário
<p><u>Lição 4</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - verbos modais - "Sie" - forma de tratamento - verbos "wissen" e "finden" - colocação das palavras na frase - "doch", "gerade", "mal", "wohl" - partículas modais 	convidar alguém para algo / quantidades / atividades / entrevistar alguém / relatar o decorrer das atividades diárias

4.2 PROGRESSÃO GRAMATICAL NO LIVRO-TEXTO

WER ? WIE ? WAS ?

Volume 2	
Gramática	Intenção comunicativa
<p><u>Lição 5</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - sing. e plural de substantivos - preposições de lugar - preposições que apontam deslocamento ou determinam a posição de pessoas e objetos - "zuerst" "dann" - expressões adverbiais de tempo - pronomes pessoais no acusativo e dativo 	<p>formar frases dentro de um contexto / fazer um relatório / relatar / denominar as partes do corpo / expressar dores / fundamentar opiniões</p>
<p><u>Lição 6</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - substantivos compostos - verbos modais - expressões adverbiais de tempo 	<p>indagar e descrever caminhos / determinar localização / relatar acontecimentos em ordem cronológica</p>
<p><u>Lição 7</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - pronomes pessoais no dativo - datas - números ordinais - orações com juntor "daß" - orações relativas 	<p>determinar a localização / expressar superioridade / convidar / relatar acontecimentos / apontar fatos</p>
<p><u>Lição 8</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - acusativo / dativo - expressões adverbiais de lugar - preposições p/deslocamento e posição de objetos e pessoas - orações subordinadas 	<p>descrover / expressar preferência</p>

4.2 PROGRESSÃO GRAMATICAL NO LIVRO-TEXTO

WER ? WIE ? WAS ?

Volume 2	
Gramática	Intenção comunicativa
<p><u>Lição 9</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - acusativo / dativo - "Perfekt" - verbos modais <p><u>Lição 10/11</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - preposições para determinar deslocamento ou posição de pessoas e objetos - "Präteritum" - orações introduzidas por "als" 	<p>localização de lugares, pessoas e objetos / relatar fatos segundo o contexto / expressar ações passadas / fundamentar resultados / resumir</p> <p>especificar medidas / expressar ações passadas / relatar / contar / expressar relações temporais entre as ações</p>

4.2 PROGRESSÃO GRAMATICAL NO LIVRO-TEXTO

WER ? WIE ? WAS ?

Volume 3	
Gramática	Intenção comunicativa
<p><u>Magazine I</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - pronomes pessoais - nominativo - conjugação - presente - declinação - nominativo / acusativo / dativo - orações interrogativas - orações sub. com "daß" e "wenn" - pronomes possessivos - verbos separáveis e não-separáveis - "Perfekt" - verbos modais - "werden" + infinitivo - "Präteritum / Plusquamperfekt" - Colocação do verbo no interior da frase - juntores : "als" e "bis" - colocação das expressões adverbiais na frase - pronomes reflexivos - pronomes demonstrativos - juntores: "während", "seit" e "bevor" - expressões adverbiais temporais - expressões adverbiais locais - imperativo - juntores: "obwohl" "trotzdem" "allerdings" 	<p>indagar / informar / uso de partículas no diálogo / relatar / informar horário e preço / cumprimentar / apresentar / agradecer / expressar acordo / argumentar / fundamentar opinião / mencionar vantagens / descrever / convencer / generalizar</p> <p>Produção textual:</p> <p>entrevista / reportagem / descrição / narração / fazer anotações sobre algum fato / diálogo / texto de propaganda / formulário / filme / escrever poesia</p>

4.2 PROGRESSÃO GRAMATICAL NO LIVRO-TEXTO

WER ? WIE ? WAS ?

Volume 3	
Gramática	Intenção comunicativa
<p><u>Magazine 2</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - orações relativas - orações relativas intercaladas - comparativo / superlativo - voz passiva dos verbos - infinitivo com e sem "zu" - orações infinitivas - orações com jutor "daß" - advérbios - conjunções coordenadas - caso genitivo - orações interrogativas indiretas - orações infinitivas com "um...zu" - preposição + genitivo - Voz passiva no pretérito - colocação do pronome reflexivo "sich" na oração 	<p>informar sobre aparência, tempo livre / redondezas da moradia / família / relatar / argumentar / expressar opinião / justificar / enaltecer / sugerir</p> <p>Produção textual</p> <p>descrição / carta / fazer anotações / redação / poesia / narração / relatório / texto de propaganda / carta com pretensões</p>

4.2 PROGRESSÃO GRAMATICAL NO LIVRO-TEXTO

WER ? WIE ? WAS ?

Volume 3	
Gramática	Intenção comunicativa
<p><u>Magazine 3</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - "Konjunktiv II" - negação do verbo "müssen" - verbos reflexivos - pronomes recíprocos - pronomes demonstrativos - pronomes demonstrativos - genitivo - infinitivo passado - "sehen" + infinitivo - partículas modais 	<p>argumentar / fundamentar / expressar desejo / relatar sobre situações passadas e presentes / concretizar generalizações / dar conselhos / descrever sentimentos / encenar / expressar sentimentos / descrever procedimentos</p> <p>Produção textual:</p> <p>argumentação / descrição / redação / poesia / peça teatral</p>

REFERÊNCIAS E JUNTORES QUE FORAM PESQUISADOS NO LIVRO-TEXTO E NOS EXEMPLARES DA ZDP

Juntor	Abrev.	Advérbio	Abrev.
<u>Conteúdo</u> daß ob	JC		
<u>Adversativos</u> aber nicht/kein...sondern nichts... sondern zwar...aber während	JAdv	dennoch trotzdem doch	AAdv
<u>Argumentativos</u> denn daß da weil obwohl obschon obgleich	JA	darum deshalb insofern namlich daher deswegen somit also	AA
<u>Selektivos</u> oder entweder...oder (an)statt daß	JS		
<u>Coordenativos</u> und nicht nur...sondern auch sowohl... als auch weder... noch	JCoo	dazu	ACoo
<u>Temporais</u> als bevor bis ehe nachdem seit sobald solange während wenn jedesmal/immer wenn	JT	bald dann gleichzeitig währenddessen inzwischen damals davor danach dazwischen nachher vorher darauf zuvor eher zuerst zunächst	AT

<u>Modais/Comparativos/</u> <u>Proporcionais</u> als ob je...desto je...um so ohne daß indem	JCm	als so	ACm
<u>Finais</u> damit um...zu	JF	darum dazu	AF
<u>Condicionalis</u> falls wenn	JCd	dann sonst	ACd
<u>Consecutivas</u> so daß so..., daß	JCon	bald so folglich infolgedessen	ACon
<u>Pronomes</u> pessoais (PES) demonstrativos (DEM) possessivos (POS) indefinidos (IND) interrogativos (INT) relativos (REL)			
<u>Referências de lugar</u> Advérbios (ADV) : dort, da, weit			
<u>prapositional-Adverbien als Vorsignal</u> (Referenzen) daran / darauf / darüber / davon / dabei / darunter / darin / davor / danach / dafür / daneben / dahinter / dadurch / darum			

4.3 TIPOS DE EXERCÍCIOS COM JUNTORES E REFERÊNCIAS ENCONTRADOS NO LIVRO WER? WIE ? WAS ?

Tipo	Descrição do exercício	Nº Exercícios
01	Exercício de pergunta e resposta. Dada uma figura e um exemplo, o aluno deve formular a pergunta adequada e a resposta correspondente, utilizando para isso juntores e referências.	4
02	O aluno preenche uma tabela com referências a partir de uma informação dada.	1
03	Frases devem ser completadas com o pronome pessoal adequado	2
04	Exercício de lacunas. O exercício fornece alguns juntores e/ou referências, com os quais o aluno deve preencher, coerentemente, um texto dado.	2
05	Observando uma figura, o aluno deve escrever a localização dos diferentes quadros.	4
06	Exercício de lacunas várias palavras, entre elas referências e juntores. O aluno deve, dispoendo da lista de palavras faltantes, preencher as lacunas coerentemente, a fim de reproduzir um texto.	5
07	Exercício de pergunta e resposta. O aluno deve usar um juntor e/ou uma referência, para responder as perguntas	2
08	Pattern-drills. O aluno recebe um modelo e deve proceder a alterações no tocante as referências.	1
09	Seguindo um exemplo e figuras dados, o aluno deve elaborar um texto, onde juntores e/ou referências podem ser utilizados.	23
10	A partir de uma situação, o aluno deve construir um diálogo, onde um ou vários juntores são solicitados.	4
11	Dadas referências, juntores e um tema, o aluno deve construir um texto (palavras-chave e de ligação).	15

4.3 TIPOS DE EXERCÍCIOS COM JUNTORES E REFERÊNCIAS ENCONTRADOS NO LIVRO-TEXTO WER / WIE ? WAS ?

Tipo	Descrição do exercício	Nº de Exercícios
12	Dado um texto, o aluno deve proceder a correções, alterando juntores e/ou referências.	3
13	O aluno recebe palavras-chave e deve montar um texto.	5
14	O exercício apresenta frases, que devem ser transformadas em orações subordinadas.	3
15	O aluno deve completar frases, que se iniciam com um juntor ou referência.	12
16	Um texto é dado fora de sua sequência lógica. O aluno deve analisar as referências e/ou juntores, enumerando os parágrafos na ordem cronológica dos acontecimentos.	2
17	O aluno recebe duas fileiras de frases, onde orações iniciais e subordinadas não se encaixam paralelamente. Ele deve proceder a ligação coerente das mesmas.	2
18	A partir de um texto dado, o aluno deve redigir um relatório, onde vários juntores e/ou referências são utilizados para introduzir informações do texto.	1
19	O aluno deve trocar os juntores de um texto, sem alterar o sentido das frases.	1
20	O aluno deve explicar e fundamentar sua opinião sobre um tema, utilizando referências e juntores.	2
21	O aluno recebe um quadro, onde várias informações estão misturadas. Apontado o juntor que inicia o texto (já conhecido), o aluno deve ordenar frases e parágrafos, reproduzindo o texto.	1

Observação: Para ilustrar, temos um exemplar de cada tipo de exercícios nos Anexos desta dissertação.

4.4 RELAÇÃO DOS EXERCÍCIOS COM JUNTORES E REFERÊNCIAS NO LIVRO-TEXTO *WER ? WIE ? WAS ?*

Item	Ref.	Tipo	Juntor(es) referências utilizados	Vol	L.E.	Página	Tipo de exerc.
	x	tempo	zuerst/jetzt/dann/zuletzt	1	1	43	4
	x	tempo	Wochentage/heute/gestern/morgen	1	1	13	2
	x	tempo	zuerst	1	1	54	6
	x	tempo	Wochentage/morgen/heute/übermorgen	1	1	45	7
	x	tempo	dann	2	2	3	10
	x	tempo	jetzt/dann/nun/danach / zuletzt	2	2	7	9
	x	tempo	zuerst kurz danach/später/nach kurzer Zeit/schließlich	2	2	30	11
	x	tempo	Wochentage/nachmittag/vormittag/mittag/abends	2	2	37	13
	x	tempo	zuerst/dann/jetzt/nun/danach	2	BR1	3	11
	x	tempo	zuerst/dann/weiter/nun/jetzt/da	2	BR1	5	11
	x	tempo	dann	2	BR1	18	15
	x	tempo	zuerst/dann/nun/danach/zuletzt	2	BR1	41	11
	x	tempo	schon/erst/in der.../am...	2	2	25	10
	x	tempo	expressão temporal : im Mai/am Nachmittag	2	2	36	12
	x	tempo	fünf Tage lang/ am Morgen	2	2	41	13
	x	tempo	jeden Tag / am + Wochentage	2	BR1	20	6
	x	tempo	morgens/immer/am + Wochentag	2	BR1	21	6
	x	tempo	als	3	1	24	11
	x	tempo	vorhin/jetzt	3	1	18	11
	x	tempo	während/als/wenn	3	1	44/45	15
	x	x	dann/während/als am Abend/ein bisschen später/nach dem Frühstück	3	1	46	11
	x	tempo	als/seit	3	1	52	9
	x	x	zuerst/dann/als/jetzt/schließlich/zuletzt/nun anschließend	3	2	15	9
	x	tempo	dann/zuerst/danach/darauf	3	2	16	9
	x	tempo	zuerst/dann/da	3	2	35	9

4.4 RELAÇÃO DOS EXERCÍCIOS COM JUNTORES E REFERÊNCIAS DO LIVRO-TEXTO *WER ? WIE ? WAS ?*

Jun- tor	Ref.	Tipo	Juntores/ referências utilizados	Vol	L.E.	Pág.	Tipo- exerc
x	x	tempo	während/wenn/dann/bis um...	3	2	65	9
x	x	tempo	schließlich/als/da	3	2	84	9
x	x	tempo	Pröp.+ Zeitangabe: in einer Woche/immer wenn	3	1	5	11
	x	tempo	früher/jetzt	3	1	7	11
	x	tempo	gestern/zuerst/heute	3	1	15	11
	x	tempo	Pröp.+ Zeitangabe / plötzlich	3	1	19	11
	x	tempo	heute/morgen/die ganze Zeit/bald	3	1	26	11
x	x	tempo	dann/gestern/ein bißchen/ später/während/als/	3	1	46	11
	x	tempo	früher	3	1	49	9
	x	tempo	Zeitangabe / jetzt	3	1	53	16
x	x	tempo	Zeitangabe/als/plötzlich/später/bevor	3	1	55	9
	x	tempo	zuerst/dann/danach	3	2	16	9
x	x	tempo	Zeitangabe / später / ganz in der Nacht	3	2	44	9
x		tempo	als	3	1	24	15
	x	lugar	hier	1	1	4	1
	x	lugar	Lokalangaben z.B. auf dem Sessel, an der Wand usw	1	1	44	5
	x	lugar	links oben/unten, in der Mitte, rechts oben/links	1	1	44	5
	x	lugar	dort	1	1	54	6
	x	lugar	oben/in der Mitte/unten	1	LT	12/9	5
	x	lugar	Lokalangaben	2	2	21	6
	x	lugar	Lokalangaben	2	2	13	6
	x	lugar	Lokalangaben	2	2	15	9
	x	lugar	Lokalangaben	2	2	19	9
	x	lugar	Lokalangaben	2	2	33	5
	x	lugar	Lokalangaben	2	2	34	5

4.4 RELAÇÃO DOS EXERCÍCIOS COM JUNTORES E REFERÊNCIAS NO LIVRO-TEXTO *WER ? WIE ? WAS ?*

Jun- tor	Ref.	Tipo	Juntores- referências utilizados	Vol	L.E.	Página	Tipo de exercí- o
	x	lugar	Lokalangaben	2	2	36	12
	x	lugar	Lokalangaben	2	2	39	9
	x	lugar	Lokalangaben	2	2	58	12
	x	lugar	Lokalangaben	3	1	57	13
	x	lugar	Lokalangaben	3	1	59	1
	x	consec.	dann	2	2	1	9
x		causal	weil	2	2	30	7
x		causal	weil	2	2	51	15
x		causal	weil	2	BR2	29	17
x		causal	weil	3	1	9	15
	x	causal	deshalb	3	2	19	15
x		causal	weil	3	2	59	1
x		advers.	zwar...aber	3	1	60	19
x		advers.	zwar...aber	3	2	19	15
x		cont.	daß	3	1	37	18
x		cont.	daß	3	2	19	15
x		cont.	daß	3	2	25	20
x		cont.	daß/ob	3	2	32	9
x	x	conces.	obwohl / trotzdem	3	1	60	14
x		conces.	obwohl	3	2	34	15
x		cond.	wenn	3	2	63	15
x		misto	als/daß/dann	3	1	37	18
x	x	misto	dann/danach/von dort/und	2	BR2	25	13

4.4. RELAÇÃO DOS EXERCÍCIOS COM JUNTORES E REFERÊNCIAS DP LIVRO-TEXTO WER? WIE? WAS?

Jun- tor	Ref.	Tipo	Juntores+ referências utilizados	V _o l	L.E.	Pág.	Tip o ene rc.
	X	misto	dann-dauach/von dort/und/dann/zuerst/aber/ kurz vor der Schule	2	BR2	29	16
	X	misto	aber plötzlich/hinter/sofort/gestern/vorgestern dann Lokalangaben	3	2	47	9
X		misto	daß/weil/wenn/während/als	3	1	43	17
X	X	misto	Lokalangaben/Zeitangaben/und	3	1	62	9
X		misto	weil/daß	3	2	20	11
X		misto	weil/daß	3	2	22	10
X		misto	pronomes interrogativos funcionando como juntores	3	2	30	14
X	X	misto	um...zu/also/dorthin/damit	3	2	36	21
X	X	misto	plötzlich/nun/aber/denn/tatsächlich	3	2	37	11
X	X	misto	wenn/und/aber/oder	3	2	43	9
X	X	misto	weil/damit/Lokalangaben/wenn	3	2	41	15
X		misto	wenn/daß	3	2	69	20
	X	Pron. Pes	du/ich	1	1	7	3
	X	Pron. Pes	du/Sie	1	1	30	3
	X	Pron. Pes/P observativo	er/sie/dein	1	LB	83	7
	X	Pron. Poss	mein/dein	1	LB	101	8
	X	Pron. Dem	der/das/die	1	LB	77	1
	X	Pron. Pes	sie/ihn/ihr	2	1	4	10
X		Pron. Rel	der/das die Nom./Acus/ Dativo mit und ohne Präp. /was/wo	3	2	3	15
X		Pron. Rel	idem	3	2	4	9
X		Pron. Rel	idem	3	2	6	7
X		Pron. Rel	idem	3	2	10	

4.4 RELAÇÃO DOS EXERCÍCIOS COM JUNTORES E REFERÊNCIAS DO LIVRO-TEXTO *WER ? WIE ? WAS ?*

Jun- tor	Ref	Tipo	Juntores referências utilizados	Vol	L.E.	Pág.	Tipo exerc.
X		Pron.Rel	der/das die - Nom./Acus/Dativo com e sem Prep. / wo was	3	2	11	14
X		Pron.Rel	idem	3	2	14	9
X		Pron.Rel	idem	3	2	35	9
X		Pron.Rel	idem	3	2	44	9
X		Pron.Rel	idem	3	2	50	15
X		Pron.Rel	idem	3	2	51	15

4.5 QUANTIDADE DE EXERCÍCIOS POR REFERÊNCIA E JUNTOR ENCONTRADOS NO LIVRO-TEXTO *WER ? WIE ? WAS ?*

Tipo de Juntor	Juntor	Nº de exerc.
Temporal	als	10
	wenn	8
	während	5
	seit	1
	bevor	1
Coordenativo	und	3
Relativos	pron.rel.	10
Relativos globais	wo, was, wie	1
Conteúdo	daß	9
	ob	1
Finais	damit	1
	um...so	1
Argumentativo	weil	9
	denn	1
	obwohl	2
Seletivos	oder	1
Adversativo	aber	4

4.5 QUANTIDADE DE EXERCÍCIOS POR REFERÊNCIA E JUNTOR ENCONTRADOS NO LIVRO-TEXTO *WER? WIE? WAS ?*

TIPO DE REFERÊNCIA	REFERÊNCIA	Nº Exerc.
Temporal	zuerst	12
	jetzt	8
	dann	19
	zuletzt	4
	Am Montag. in zwei Monaten etc.	22
	nun	6
	danach	8
	später	5
	schließlich	3
	da	3
	schon	1
	erst	1
	immer	1
	vorhin	1
	anschließend	1
	also	1
	darauf	1
	plötzlich	4
	bald	1
	früher	2
Expressões locais	Auf dem Tisch. Auf dem Weg etc.	15
Expressões direcionais	auf den Tisch. auf den Weg etc.	2
Local	hier	1
	dort/dorthin	4

4.5 QUANTIDADE DE EXERCÍCIOS COM REFERÊNCIAS E JUNTOS ENCONTRADOS NO LIVRO TEXTO *WER ? WIE? WAS ?*

TIPO DE REFERÊNCIA	REFERÊNCIA	Nº EXERC.
Argumentativa	deshalb	1
	trotzdem	1
	tatsächlich	1
Adversativa		
	allerdings	1
Concessiva	trotzdem	1
Pronomes Pessoais	ich, mich, mir, etc.	4
Pronomes Possessivos	mein, dein, sein etc.	2
Demonstrativos	der, dieser, etc.	1

4.6 ANÁLISE DO CONTEÚDO GRAMATICAL DO LIVRO-TEXTO WER ? WIE ? WAS ? - Volumes 1/2/3

Analisando esta progressão gramatical verificamos que esta abrange todos os tipos de juntores e referências sobre os quais tratamos no capítulo 2. Isto significa que o aluno recebe, pelo menos no tocante ao conteúdo gramatical, toda a base necessária para realizar as tarefas propostas pela ZDP de forma satisfatória. Mas é preciso considerar outros fatores, além do conteúdo gramatical. Importante são a didatização, as formas de treinamento destes elementos e a apresentação deles pelo professor. A seguir faremos algumas colocações a respeito da apresentação destas referências e juntores que aparecem no livro-texto *Wer ? Wie ? Was ?* para aprendizado de língua alemã para adolescentes.

Os pronomes pessoais e possessivos, demonstrativos e indefinidos são apresentados logo nas primeiras lições. Os exercícios que treinam estas referências não pertencem propriamente àqueles específicos à produção e reprodução de textos. Na sua maioria restringem-se à inserção do pronome adequado na frase. É evidente que, para as primeiras lições do livro-texto, este é o exercício mais adequado. Seria, porém, importante que estas referências fossem utilizadas em outros exercícios no decorrer das lições mais avançadas pois elas são essenciais à coesão do texto e os alunos deveriam ter a oportunidade de treinar o seu uso. Seria preciso que os exercícios fossem baseados em textos inteiros, onde faltassem referências, de variados tipos e que os alunos então procurassem preencher o texto de forma mais coerente possível. Verificamos que embora não haja este treino

intensivo, o uso destas referências é requisitado na produção dos textos nos volumes 2 e 3. Isto supõe, que os alunos já dominem as técnicas de substituição de substantivos por pronomes. Esta suposição é, porém, indevida, pois não se pode exigir dos alunos apresentar algo que não foi exercitado suficientemente.

Já os advérbios e expressões de lugar e tempo são treinados através dos três volumes do método, mais especialmente as expressões de tempo e lugar do tipo preposição + Substantivo ou preposição + Advérbio, como por exemplo, *am Nachmittag, am Sonntag, in zwei Stunden*. Vimos que é grande o número de exercícios que apresentam o uso destas referências, 48 para as referências e juntores de tempo e 20 para referências de lugar. Muito necessários são os exercícios que pedem ao aluno a utilização de diferentes referências de lugar e tempo ao mesmo tempo, pois exigem que ele estabeleça relações dêiticas entre os personagens do texto.

Constatamos que todos os juntores, com exceção de "weil" (porque) só são utilizados em exercícios para produção e reprodução de textos a partir do volume 3. Isso pode trazer dificuldades, para um bom desempenho dos alunos na ZDP, pois nem todos os alunos completam este volume antes da realização da prova.

Embora os juntores temporais estejam bem representados nos exercícios, percebemos que alguns problemas sobre o uso destes não foram bem solucionados. Não há exercícios que estabeleçam claramente a diferença entre: o juntor "wenn", que determina a concomitância de duas afirmações

acontecidas frequentemente, e o juntor "*als*", quando esta concomitância está restringida a uma única vez. Quando produzimos um texto baseado em uma história em quadrinhos, utilizamos mais o juntor "*als*", pois narramos ações acontecidas uma única vez.

Dentre as referências e jutores argumentativos, observamos que nem todos foram abordados nos exercícios para produção e reprodução de textos, como por exemplo, os advérbios argumentativos "*deswegen*", "*also*", "*dagegen*", "*da*". Esta deficiência causa a repetição daqueles jutores e referências que foram exercitados. Este fato se repetiu com a aplicação de jutores comparativos, consecutivos e seletivos. A falta de um treinamento específico para cada tipo de referência ou juntor pode acarretar na dificuldade ou incapacidade do aluno expressar a relação que esta referência ou conector determinar entre as proposições do texto. Assim, a falta de treinamento para o juntor "*damit*" (para que) obriga o aluno a utilizar sempre o juntor infinitivo "*um ... zu*" (para), o que fatalmente o leva ao erro, quando os sujeitos das duas frases interrelacionadas são diferentes.

Muitas referências e jutores aparecem em apenas um exercício, como por exemplo, *bald* (logo), *allerdings* (entretanto) ou *seit* (desde que), o que torna questionável a sua utilização por parte do aluno. O aluno não se sente seguro quanto às situações em que ele pode utilizar estes jutores e referências.

Não só o número de jutores e referências treinados é importante. Também o tipo de exercício aplicado deve ser passível de análise quanto à sua

eficácia. Vimos que o livro-texto *Wer ? Wie ? Was ?* possui uma variedade grande de exercícios que treinam juntores e referências. Alguns destes exercícios não são específicos para a produção de textos iguais aos da ZDP, como por exemplo, os exercícios de tipo 02, que solicita o uso de referências para a elaboração de uma tabela, ou o de tipo 05, que treina a descrição de figuras. Vemos que estes exercícios, embora não sejam específicos, auxiliam a desenvolver habilidades que serão úteis, quando da produção do texto para a história em quadrinhos.

Os exercícios do tipo 09 - figura e exemplo auxiliam na elaboração de um texto onde os juntores e/ou referências são utilizados - são um bom material de treinamento para a tarefa proposta pela ZDP. Não encontramos, porém, uma sequência de quadrinhos, o que permitiria ao aluno a utilização de juntores que organizassem a sequência temporal e causal das ações apresentadas pelas figuras. A maioria dos exercícios traz apenas uma figura, ou uma figura inicial e outra final. Isto dificulta a tarefa dos alunos, que precisam, além de produzir o texto, também desenvolver a sequência de ações que acontecem entre as duas figuras. Outro exercício para o aprendizado sobre o significado e a adequação dos juntores ao texto é o tipo 20, que infelizmente, aparece em número insuficiente, somente dois exemplares.

Pela análise podemos afirmar que, apesar das deficiências constatadas, o livro-texto *Wer? Wie ? Was ?* é adequado para os alunos que serão submetidos à tarefa de construir um texto para uma história em quadrinhos, proposto pela ZDP. Esclarecemos também que o livro-texto não é deficiente

no tocante ao ensino de alemão como língua estrangeira para adolescentes, mas ele apresenta os problemas acima relacionados em relação à tarefa proposta pela ZDP.

Todos os elementos gramaticais essenciais a esta tarefa são tratados ao longo dos 3 volumes do livro-texto. Também os exercícios apresentados são, na sua maioria, pertinentes aos propósitos da ZDP. Isto nos faz acreditar que os alunos, preparados através deste livro-texto devem estar aptos a realizar com sucesso a tarefa de narrar uma história em quadrinhos. Estamos cientes, porém, que estes fatores são satisfatórios, mas não são os únicos necessários. O número de aulas de alemão que o aluno tem à disposição, a forma como os elementos gramaticais foram apresentados a ele, as condições segundo as quais os exercícios foram realizados são condições decisivas para determinar o desempenho dos alunos que se submetem à prova. O livro-texto *Wer ? Wie ? Was ?* e mais especificamente o volume 3, que traz a maioria dos juntores, é composto basicamente por textos. Sendo assim, a aplicação, por parte do professor, dos conhecimentos de gramática textual é essencial para o desenvolvimento das tarefas propostas neste volume, onde o entendimento de texto, baseado na análise dos juntores e das referências, exigem do aluno a capacidade de relatar e discutir as ações narradas na língua estrangeira.

Afirmamos, então, que além de um livro-texto adequado, é necessário também que o professor esteja consciente da importância dos conteúdos gramaticais a serem transmitidos, segundo a teoria da gramática textual. Ele deve ainda ter claro perante si o propósito da ZDP e guiar seus alunos no

sentido de prepará-los especificamente para a prova, pois o livro-texto não tem, conceptualmente, esta intenção .

5. ZDP - ZENTRALE DEUTSCHPRÜFUNG

5.1 Definição

A ZDP - *Zentrale Deutschprüfung* é uma avaliação de conhecimentos de língua alemã, aplicada pela Associação de Escolas com Ensino de Alemão no Rio de Janeiro e São Paulo:

Desta associação pertencem as seguintes escolas :

- Colégio Visconde de Porto Seguro (SP)
- Colégio Humboldt (SP)
- Escola Utta (SP)
- Colégio Benjamin Constant (SP)
- Colégio Imperatriz Leopoldina (SP)
- Escola Gutemberg (SP)
- Colégio Corcovado (RJ)
- Colégio Cruzeiro (RJ)

A aplicação desta avaliação dá-se ao final da oitava série do primeiro grau. É neste período que muitos alunos deixam estas escolas e encaminham-se para outras que não possuem a língua alemã no currículo escolar. Nesta época há também o transferência de alunos entre as escolas acima citadas.

5.2 Objetivos

A ZDP visa conferir ao aluno um certificado de seus conhecimentos em língua alemã, adquiridos até aquele estágio de sua vida escolar. Este certificado garante também à escola para a qual o aluno se transferir, que este possui os conhecimentos de língua alemã básicos para continuar sua trajetória no aprendizado desta língua.

O certificado é fornecido pelo Instituto Pedagógico Brasil-Alemanha (IPBA), sob a coordenação do qual é feita a correção das provas, é reconhecido e assinado pelo Consulado alemão e pela Associação Interescolar de Escolas com ênfase em Língua e Cultura Alemã.

Este certificado não possui valor no âmbito do sistema educacional brasileiro, quer dizer, ele não é reconhecido pelo governo brasileiro. Dentro das instituições de ensino de língua alemã no Brasil, no entanto, o certificado comprova que o aluno completou o nível básico de conhecimento de língua alemã, o que será levado em consideração quando da sua admissão em cursos de alemão como língua estrangeira em instituições privadas de ensino de língua, com exceção das faculdades e universidades. Além disso, caso o aluno se transfira ao final da oitava série do primeiro grau para outra escola com ênfase em cultura e língua alemã, ele, apresentando seu certificado, não necessitará de testes de avaliação de conhecimentos em língua alemã, nem lhe serão exigidas aulas de reforço pois é pressuposto que todos os alunos com êxito nesta avaliação possuem

os conhecimentos necessários para a continuação dos estudos de língua alemã em qualquer uma das escolas que aplicam a ZDP.

5.3 Estrutura da prova

A ZDP é constituída de duas partes: verificação da capacidade de expressão oral e verificação da capacidade de expressão escrita em língua alemã. Cada uma destas partes possui subdivisões:

Na parte oral o aluno deve ser capaz de se apresentar, fornecer dados pessoais, como por exemplo, data de nascimento, nome e profissão dos pais, endereço, número de irmãos, etc. Numa segunda etapa o aluno é colocado perante uma situação do cotidiano e deve manifestar sua reação, descrever o que vê ou ouve, dar sua opinião. Vejamos exemplos para esta tarefa:

Situação 1 : Você está no restaurante e deve fazer o seu pedido. Como você chama o garçom ? O que diz a ele ?

Situação 2 : Você entra em uma loja para comprar um presente para sua amiga, uma camiseta. O que você pergunta à vendedora ?

Os professores que aplicam as provas podem ainda travar um diálogo com os alunos, simulando as situações propostas.

O aluno é ainda indagado sobre suas preferências na escola ou no seu tempo livre. O objetivo desta parte oral é verificar se a fluência em língua alemão atingida pelo aluno até o momento da aplicação da prova lhe possibilita resolver situações comunicativas do cotidiano.

A aplicação da parte oral só ocorre para os alunos que já obtiveram êxito na parte escrita da avaliação, que é composta por :

Ditado (até 1993)

O ditado compunha-se de um texto de aproximadamente cem palavras, que era lido uma vez na sua íntegra, duas vezes dividido por unidades de pensamento, enquanto o aluno escrevia e mais uma vez, integralmente, a título de verificação do aluno. O objetivo deste exercício era testar a capacidade de captação e transcrição, em alemão, das palavras pertencentes a um texto ouvido. Esta tarefa foi aplicada de 1988 até 1993, sendo depois substituída por um entendimento de texto ouvido.

Entendimento de um texto ouvido

Esta tarefa consiste na leitura de um texto pelo professor. Após a leitura o aluno deve assinalar em uma folha apropriada as respostas para proposições feitas com base no texto ouvido. A tarefa tem como objetivo verificar se o aluno é capaz de entender um texto de dificuldade média, em alemão, sem ter o auxílio da palavra escrita.

Gramática e Vocabulário

Esta parte da prova aparece também sob a forma de um texto com lacunas a ser preenchidas pelo aluno. As palavras faltantes estão listadas no início do exercício, ou aparecem sob a forma de exercício de múltipla escolha, ao lado do texto. O aluno, em ambos os casos, deve escolher qual a palavra que completará o texto com mais adequação, ou seja, que esteja mais de acordo com o contexto. Há ainda lacunas destinadas a averiguar o conhecimento do aluno quanto à flexão de substantivos e adjetivos na língua alemã. O objetivo do exercício é verificar o conhecimento do vocabulário básico da língua alemã e das estruturas flexionais do verbo, da colocação do verbo na frase e a identificação do juntor faltante.

Entendimento de texto lido

Um texto é apresentado ao aluno, que, depois de o ler, deve, por escrito, dar respostas pertinentes às perguntas formuladas. A intenção da tarefa é a avaliação da compreensão de informações relevantes contidas em um texto escrito.

Representação escrita de uma história em quadrinhos

O aluno recebe uma folha, onde o desenvolvimento de uma determinada situação está representado sob a forma de história em quadrinhos, sem balões de fala ou pensamento. O aluno deve produzir um texto escrito que não somente descreva a situação apresentada nos desenhos, mas também

reflita a sua leitura pessoal para esta situação. Ele pode utilizar-se de diálogos entre os personagens, descrição dos ambientes e personagens, pode criar situações que se encaixem entre os desenhos apresentados para compor o conteúdo idealizado por ele.

Para a correção desta tarefa, os professores devem proceder a avaliações individuais para diferentes habilidades, como segue :

- Correção de escrita e gramatical : 0 - 15 Pontos
 - Conteúdo: 0 - 7 Pontos
 - Passagem de uma ação a outra: 0 - 3 Pontos
 - apresentação da narrativa: 0 - 5 Pontos
- (coesão e coerência textuais)

A fim de se conseguir uniformidade quanto à correção deste exercício, os professores das escolas recebem um modelo onde os erros mais frequentes são analisados e avaliados. Quanto ao item "Conteúdo" há uma folha-guia para o professor, onde estão listadas as "expectativas mínimas de narração", juntamente com as possíveis transposições (*Übergänge*) 'de uma ação para outra.

No item referente à apresentação da narrativa há vários pontos a serem avaliados:

- o título dado pelo aluno, que deve ser coerente com a história representada pelos quadrinhos;
- a introdução à história e a apresentação da mesma;
- em que medida o aluno atingiu e resolveu o ápice da história;

- a variação no uso de verbos, adjetivos, substantivos, juntores, etc;
- o uso adequado de diálogos.

A fim de se obter uma visualização melhor do conteúdo desta prova, anexamos um exemplar de uma das avaliações que serviu de material de análise para esta dissertação.

5.4 ZDP como *corpus* para a dissertação

Como se percebe pela explanação acima, todas as tarefas propostas pela ZDP têm como ponto de partida ou objetivo um **Texto**, quer seja um diálogo corrente (parte oral), quer seja um texto a ser escrito, lido ou completado.

Vê-se que a produção ou reprodução de texto em língua alemã exige do aluno não apenas conhecimentos gramaticais e de vocabulário isolados, mas também a capacidade de ele organizar e realizar suas intenções comunicativas de forma coesa e coerente na língua estrangeira.

Todas as tarefas, com exceção da última (*Bildergeschichte*) exigem que o aluno reconheça ou complete informações em um texto. Já a *Bildergeschichte* permite ao aluno que ele codifique na língua alemã suas próprias idéias, perante uma situação proposta visualmente, organize-as de

forma a originar um texto próprio. Neste tipo de exercício, o aluno tem a necessidade de conhecer técnicas de construção de texto, variações na construção de frases, quais os instrumentos que ele pode utilizar para fazer a relação entre ações e reações.

Parece-nos que é esta a tarefa que configura melhor o nível de conhecimento atingido pelo aluno de oitava série do primeiro grau. Por isso foi este o exercício escolhido como material de avaliação para esta dissertação, como já explanado em outros capítulos. A forma de avaliação e os resultados obtidos serão expostos no próximo capítulo.

6. ANÁLISE DO *CORPUS*

Chegamos ao propósito final desta dissertação, ou seja, a análise do resultado da aplicação da Teoria da Gramática Textual através de um livro-texto. Falamos em capítulos anteriores sobre o desenvolvimento e a teoria da Linguística e Gramática Textuais, analisamos depois a necessidade de os elementos apresentados na teoria passarem através do "filtro" da Gramática Didática, que os adapta à realidade de sala de aula e de aquisição de língua estrangeira. Constatamos depois que o livro-texto adotado pela maioria dos alunos que se submetem à prova ZDP é adequado a este propósito, embora apresente, como todos outros livros-texto, alguns problemas de ordem didática na apresentação de elementos gramaticais, como já mencionamos no capítulo 4 desta dissertação.

6.1 OBJETIVOS E CRITÉRIOS PARA A ANÁLISE DO *CORPUS*

Para comprovar esta adequação, analisamos exemplares da tarefa "*Bildergeschichte*" referentes a três anos de realização da prova: 1990, 1991 e 1994. As provas vieram de escolas diferentes de São Paulo. Não se considerou o resultado atribuído pelos professores que corrigiram as provas, quer dizer, fez-se uma nova análise, levando-se em conta somente o uso das referências e jutores (veja Capítulo 10 - Anexos). Erros de gramática como declinação e conjugação verbal não foram contabilizados.

A análise limitou-se a determinar se as referências e jutores, relacionados

no capítulo 2, foram utilizados de forma adequada, quais juntores e referências foram mais utilizados. Não entraram no cômputo dos dados analisados as expressões de lugar e tempo do tipo **preposição + substantivo**, como por exemplo *"auf dem Baum"*, *"vor dem Zelt"*, *"eine Stunde später"*, pois estas exigem também considerar outros elementos gramaticais como declinação do artigo e adjetivo e o uso correto das preposições. Também não foi feita a correção sob o ponto de vista daquilo que teria sido a utilização ótima das referências e juntores, quer dizer, mesmo que determinadas frases pudessem ter soluções mais adequadas em relação ao seu interrelacionamento, aceitou-se aquela dada pelo aluno, conquanto não ferisse o entendimento do texto.

Os exemplares das provas, bem como a análise dos juntores e referências utilizados pelos alunos, e ainda um resumo desta análise fazem parte dos anexos no final desta dissertação.

A análise das referências e juntores aqui considerados nos oferece um panorama bastante esclarecedor sobre a habilidade adquirido pelo aluno para encadear ações e situações no desenvolvimento de seu texto.

A análise foi elaborada em três etapas:

Na primeira foram listados todos os juntores e referências utilizados em cada exemplar, considerados os erros e acertos. Nossa intenção era determinar a quantidade e variedade de referências e juntores usadas pelo aluno. Só foram considerados erros os usos de juntores e referências que

não realizavam a intenção comunicativa do aluno na descrição da sequência de figuras da história em quadrinhos. Também consideramos erro aquelas referências e conectores que foram utilizados superfluamente, pois estas interferem na fluência das relações no interior do texto.

A segunda etapa consistiu na elaboração de um resumo, para cada exemplar analisado, constando a porcentagem de utilização de referências e juntores em relação ao número de palavras escritas pelos alunos, assim como a porcentagem de acertos, relação de referências e juntores por tipo e quantidade utilizada e a porcentagem de cada tipo de referência com o número total das mesmas. O objetivo desta etapa foi determinar quais os juntores e referências mais utilizados pelos alunos, a fim de estabelecer uma relação entre elementos gramaticais apresentados aos alunos e aqueles efetivamente utilizados por eles.

Os resultados deste levantamento empírico encontram-se nos anexos desta dissertação.

A terceira e última etapa foi um cômputo geral dos dados anteriores, que apresentamos a seguir.

6.2 RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

GERAL					
Nº de Palavras : 9.172					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
1.149	13	86	551	6	87
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências mais utilizadas		
Pronomes Pessoais	678	59	(todos)		
Pronomes Possessivos	167	15	(todos)		
Pron. Demonstrativos	40	3	der, die, das,dies-		
Pronomes Indefinidos	30	3	alle, alles		
Adv. Temporais	131	11	plötzlich, dann		
Adv. Locais	55	5	hier, dort		
Adv. Argumentativas	8	1	deswegen, deshalb		
Adv. Adversativos	2	-	sonst		
Renominalização	26	2			
Adv. Condicionais	12	1	dann		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	265	48	und		
J-Relativos	16	3	der, die, das		
J-Relativos Globais	15	3	wo, was		
J-Argumentativos	39	7	weil, obwohl		
J-Temporais	96	17	als, wenn, nachdem		
J-Adversativos	62	11	aber		
J-Finais	19	3	um...zu		
J-Conteúdo	33	6	daß, ob		
J-Condicionais	3	1	wenn		
J-Seletivos	1	-	oder		

6.3 CONCLUSÕES REFERENTES À ANÁLISE DA REFERÊNCIAS UTILIZADAS

Histórias em quadrinhos narram, através de desenhos, ações de seus personagens. Por isso, o fato de a maior parte das referências utilizadas se constituírem de pronomes pessoais e possessivos é pertinente à tarefa de recontar as histórias de quadrinhos. É preciso nomear os personagens, retomá-los através de pronomes pessoais, determinar a função que possuem dentro da situação apresentada pela figura (através dos casos nominativo, acusativo e dativo), além de determinar a atribuição de objetivos e ações (através dos pronomes possessivos).

Percebemos, porém, que, se por um lado não houve praticamente erro na utilização de pronomes pessoais no caso nominativo, pertinente ao sujeito e predicativo do sujeito na frase, o uso dos casos acusativo e dativo trouxe dificuldades para os alunos. Ficou-nos difícil saber se estes erros decorreram da falta de conhecimento das formas declinadas ou da incapacidade para determinar a função do termo no interior da frase e do texto. Os pronomes possessivos da 3ª pessoa do singular e plural foram muitas vezes usados um pelo outro, o que comprova o pouco treinamento dos alunos na utilização destes pronomes. Também os pronomes indefinidos e demonstrativos foram pouco utilizados. Dentre os indefinidos vimos que "alle" e "alles" foram praticamente os únicos a aparecer nas provas. Comprovamos também que os alunos adquirem conhecimento também passivamente, pois, embora não tendo sido treinados, os alunos fizeram uso

de referências como como os pronomes demonstrativos "*dieser*", "*dasselbe*", que aparecem em vários textos dos volumes 2 e 3 do livro-texto.

Verificamos que a maioria dos advérbios utilizados pelos alunos apontam a referências de lugar e tempo, constituindo-se em 16% do total de referências assinaladas. Isto é explicado pela natureza do exercício proposto, a história em quadrinhos, que necessita para a sua narração de advérbios e expressões de lugar para determinar a localização espacial de objetos e personagens, e também de advérbios e expressões temporais para marcar a sequência em que as ações se desenvolvem.

Advérbios argumentativos, adversativos e condicionais praticamente não foram utilizados nos exemplares de histórias em quadrinhos analisados, com exceção de "*deshalb*", "*deswegen*" e "*trotzdem*", que apareceram poucas vezes. Esta é uma consequência clara da falta de exercício com determinados referências e juntores. Os alunos utilizam sempre o mesmo juntor.

A renominalização restringiu-se a uma ou duas possibilidades. Em alguns exemplares os alunos substituíram substantivos como "*Kinder*" por "*Jungen*", ou "*die beiden*". A repetição excessiva do mesmo termo demonstra a falta de vocabulário do aluno.

Fazendo um resumo da performance do aluno quanto ao uso de referências nos exemplares da ZDP constatamos que 13% do total de palavras escritas

pelos alunos consistiram de referências. Este número revela a necessidade que o aluno tem em retomar ações e personagens já mencionadas, em evitar as repetições cansativas de palavras, em ligar situações, através de referências temporais e locais.

6.4 CONCLUSÕES REFERENTES À ANÁLISE DOS JUNTORES UTILIZADOS

O juntor mais utilizado foi o aditivo "*und*", que, embora não possua no livro-texto muitos exercícios pertinentes ao seu uso, aparece frequentemente em diálogos e textos. Constatamos que, muitas vezes, o uso deste juntor foi repetitivo, ainda que não usado erroneamente. O aluno utilizou-se dele várias vezes substituindo jutores e referências que indicam consequência ou temporalidade, como por exemplo:

"Im Schloß schauen sie durch das Fenster den Regen. Sie haben viel Angst und Sabine weint." (*und = deshalb oder darum*)

"Die Kinder gehen aus dem Schloß heraus und sehen, daß ihre Fahrräder kaputt unter dem Baum sind." (*und = dann*)

Percebemos que os alunos utilizaram-se do conector "*und*" como elemento de entrelaçamento das ações apresentadas pelos quadrinhos, como ocorre na linguagem falada, onde este juntor, tanto em português quanto em alemão,

é usado para não perdemos a linha de pensamento.

Já os juntores temporais "*nachdem*", "*wenn*" e "*als*" serviram para que os alunos marcassem a sequência cronológica dos fatos apresentados pelos quadrinhos. Verificamos uma grande incidência de erros quanto ao uso dos juntores "*als*" e "*wenn*", que foi um risco já mencionado quando da análise do tratamento dada a estes dois juntores no livro-texto. A falta de treinamento quanto à diferença de significado entre os dois provoca confusões por parte dos alunos, que os usam como sinônimos. Vejamos um exemplo deste problema :

"Wenn der Regen aufhört, gehen sie aus der Burg."

"Wenn sie gegessen haben, gehen sie spielen."

Em geral, não houve muita variação no uso dos juntores. Os alunos utilizaram sempre um mesmo juntor para expressar determinada relação, que se repetiu. Assim, para os juntores adversativos, temos o uso de "*aber*", para os argumentativos "*weil*" ou "*obwohl*", dependendo da situação comunicativa, e, para os finais "*um...zu*".

Houve tipos de juntores praticamente não utilizados como os seletivos, comparativos e condicionais, que não tiveram exercícios no livro-texto referentes ao seu uso na produção de texto.

É interessante notar que embora houvesse no livro-texto dez exercícios

referentes ao uso de pronomes relativos como juntores, constatamos que eles perfizeram somente 3% do total de juntores utilizados. Este fato é relevante, se considerarmos que estes juntores são úteis na descrição de lugares, objetos e pessoas.

6% é a relação entre o número de palavras e o número de juntores utilizados pelos alunos no cômputo geral dos dados. Podemos dizer que este número é satisfatório, pois reflete a preocupação do aluno em relacionar conteúdos e fatos, entrelaçar ações, estabelecer causas e consequências.

Juntores e referências constituíram 19% do total de palavras escritas pelos alunos que foram submetidos à tarefa de recontar uma história em quadrinhos. Este percentual assume sua verdadeira dimensão e importância quando tomamos conhecimento de todos os fatores que envolvem a utilização de referências e juntores em textos. Esta tarefa ultrapassa o domínio do léxico adequado e exige mais que conhecimento das regras gramaticais para formação de frases. Para construir um texto próprio, o aluno de língua alemã deve saber não apenas regras, mas quando substituir um substantivo por seu pronome pessoal, deve identificar a importância em determinar a relação de posse, deve saber generalizar e especificar, reconhecer o tipo de ligação necessário entre dois conteúdos comunicativos e como ele precisa apresentá-los no texto, de modo a realizar a sua intenção comunicativa.

7. CONCLUSÃO

Esta dissertação visou comprovar a adequação do conteúdo gramatical do livro-texto utilizado pelos alunos de 8ª série ao exercício de produzir um texto escrito para uma história em quadrinhos proposto pela prova de conhecimentos de língua alemã ZDP.

Para realizarmos esta tarefa foi necessário que nos aprofundássemos na **Teoria da Linguística Textual**, por dois motivos: essa foi a teoria linguística utilizada pelo autor do livro-texto adotado pelos professores desses alunos e também porque as tarefas às quais os alunos são submetidos compreendem o entendimento, reprodução e produção de textos.

Estabelecemos então quais as áreas de pesquisa que a compõem e escolhemos os elementos coesivos do texto e mais especificamente os **juntores** e as **referências**, que fazem parte do campo de pesquisa da **Gramática Textual**, como a base para a nossa análise, pois esses têm grande utilização quando da produção de textos, além de serem elementos que só adquirem significação quando fazem parte da situação comunicativa.

Expusemos que tipos de elementos gramaticais são denominados **referências** e **juntores**, suas características e suas funções no interior do texto, e, mais amplamente, a sua importância para a realização do ato comunicativo, encadeando unidades de pensamento.

Com a análise sobre esses elementos gramaticais percebemos que se por um lado, a Gramática Textual é a mais adequada para explicar como e porque eles dão coesão ao texto, vimos por outro lado que é preciso conhecer técnicas de transmissão para estes conhecimentos, de modo que o aluno de alemão como língua estrangeira possa entrar em contato com esses elementos e aprenda a utilizá-los em seus propósitos comunicativos na língua estrangeira. Estas são as técnicas desenvolvidas pela pesquisa da **Gramática Didática**.

Constatamos que o professor deve analisar a **Gramática Textual** utilizando-se de "filtro didático", que compreende um estudo sobre o seu grupo de alunos, os objetivos a serem alcançados a cada etapa do aprendizado de língua estrangeira e das formas de transmissão destes conhecimentos teóricos. Durante esta investigação concluímos que não ensinamos para os alunos os elementos gramaticais de uma língua, mas sim que elementos desta língua e sob que circunstâncias eles podem realizar uma determinada intenção comunicativa.

A próxima etapa foi determinar que tipos de exercícios poderiam ser aplicados pelo professor, a fim de que os alunos pudessem realizar com êxito a tarefa de recontar, sob a forma escrita, uma história em quadrinhos. Fizemos uma relação dos exercícios que têm por objetivo o entendimento, reprodução e , finalmente, produção de textos. Visamos com isso construir uma base para verificar se o livro-texto adotado pelos professores possuía exercícios semelhantes.

A análise do livro-texto levou em consideração, em primeiro lugar, a progressão gramatical apresentada pelo livro. Através dela pudemos constatar que o livro-texto *Wer ? Wie ? Was ?* apresenta aos alunos, ao longo de seus volumes 1, 2 e 3, todos os tipos de referências e juntores de que tratamos no capítulo sobre Gramática Textual. Verificamos então que tipos de exercício o aluno teve à disposição para treinar a aplicação das referências e dos juntores na produção de textos. Vimos que determinadas referências não foram exercitadas a contento e que alguns juntores foram representados apenas por um exemplar de sua classe. Apesar disso estamos certos de que o livro-texto *Wer ? Wie ? Was ?* pode ser adequado aos propósitos da ZDP, caso o professor conheça e procure sanar as deficiências apontadas.

Para especificar melhor quais são os propósitos da ZDP, dedicamos um capítulo à análise de sua estrutura e das tarefas propostas em seu conteúdo. Detivemo-nos mais na análise da tarefa "*Bildergeschichte*", que compõe o *corpus* dessa dissertação.

A análise desse *corpus* teve como base exemplares de história em quadrinhos, transformadas em textos escritos por alunos, coletados nas escolas com ênfase no ensino de língua alemã que aplicam a ZDP. Iniciamos com uma relação de juntores e referências utilizados por cada aluno individualmente, a fim de verificar a quantidade e variedade dos mesmos. Desta relação produzimos um resumo para cada exemplar, que apresentava as referências e os juntores utilizados pelo aluno, a porcentagem em relação ao número de palavras escritas por ele, assim como

a porcentagem de acerto no uso desses elementos.

A próxima tarefa foi reunir esses elementos para compor um quadro geral sobre estes dados. A partir daí, pudemos concluir que houve um bom aproveitamento dos alunos no que se refere à utilização de juntores e referências, resguardando as falhas que apontamos quando da análise do livro-texto. Aliás, estas previsões de falha se confirmaram. Observamos que os alunos usaram repetidamente um mesmo juntor ou referência por falta de opção. Os erros ocorreram mais frequentemente quando eles precisaram utilizar um elemento que foi pouco exercitado.

Completadas essas análises concluímos com satisfação que o saldo é positivo no que se refere à adequação do livro-texto aos propósitos da aplicação da ZDP para os alunos de 8ª série, no tocante à utilização de referências e juntores na produção de textos. Os alunos que aprenderam a construir texto através dos exercícios do livro desempenharam sua tarefa a contento, ainda que nem sempre com a máxima correção. Eles conseguiram transmitir suas intenções comunicativas de forma coesa e coerente, utilizando as estruturas gramaticais que a língua alemã lhes oferece para esse fim.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de dissertação trouxe-nos surpresas agradáveis durante seu desenvolvimento. Tivemos a oportunidade de entrar em contato mais concreto com a Teoria da Linguística Textual. Através disso percebemos a importância da inversão dos procedimentos no tratamento dos elementos linguísticos, partindo sempre do texto e do universo em que ele está inserido, para então alcançarmos suas partes. Isto fez com que entendêssemos melhor as relações que formam frases e as transformam em textos, em comunicação. Frases, palavras, prefixos e sufixos assumem seu real valor na transmissão e compreensão da intenção comunicativa de um determinado emissor.

Saber disto tudo é ainda mais importante quando levamos em consideração nossa função como professores de língua estrangeira. Nossa tarefa não se limita a explicar aos alunos os elementos linguísticos e a posição dos mesmos no interior da língua estrangeira. Precisamos analisar esta língua sob o ponto de vista de uma teoria que abranja não só a descrição da forma, mas também a realização de sua função maior que é permitir a comunicação entre os indivíduos. A Teoria da Linguística Textual oferece ao aluno a possibilidade de tomar contato com o universo ainda não fragmentado da língua estrangeira, aprendendo que funções determinado elemento linguístico possui no interior do texto e poder construir a partir desses conhecimentos, sobre uma base mais concreta, seu próprio texto,

transmitindo sua mensagem.

A função do professor está exatamente em estabelecer o contato do aluno com a língua estrangeira, possibilitando que ele entenda o seu funcionamento e aprenda a expressar-se na mesma, desenvolvendo mecanismos de tradução, adaptação e alteração entre a sua língua nativa e a língua estrangeira.

É na concretização deste objetivo que o papel do professor se consolida. Ele precisa ter dispositivos hábeis para explicar aos seus alunos as diferenças e similaridades entre as línguas.

O professor de língua estrangeira que observa estas tarefas deve procurar meios de realizá-la, através de materiais didáticos eficientes, de aprimoramento da forma de apresentação dos fenômenos da língua estrangeira que ele adquiriu através da sua pesquisa teórica. É necessário determinar os objetivos de cada aula, de cada exercício proposto e desenvolver com eles um conjunto de técnicas que permitam a realização da intenção comunicativa do aluno de língua estrangeira..

Analisar, verificar e comprovar esta eficiência no uso de todos os elementos linguísticos na produção textual não são tarefas realizáveis em uma só dissertação. Por isso precisamos fazer um recorte, dentro do universo da língua estrangeira, para que esta análise tivesse uma base concreta e comprovável. A escolha dos juntores e referências como base para a dissertação deve-se ao fato de termos sempre acreditado que estes

elementos exercem uma função mais importante que apenas a de ligação entre conteúdos, mas também fazem parte deles, modificando-os o significado, estabelecendo relações e limites entre eles.

Foi-nos grata também a constatação de que o livro-texto compreende os conhecimentos linguísticos básicos para a produção de textos necessários ao êxito dos alunos quando da aplicação da ZDP. As deficiências que assinalamos podem ser corrigidas pelo professor com uma explicação mais detalhada para determinada função de um elemento linguístico dentro do texto e a elaboração de exercícios pertinentes ao desenvolvimento da capacidade de produção textual de seus alunos. Para isso o professor precisa conhecer seu grupo de alunos muito bem, apreendendo seus interesses e problemas específicos no âmbito da comunicação em língua estrangeira e transportá-los para a aula de língua estrangeira, adaptando e incluindo ou excluindo exercícios propostos pelo livro-texto.

Para nós o mais importante e recompensador, porém, foi verificar que os alunos reconhecem a utilidade dos juntores e das referências para a realização de suas intenções comunicativas sob a forma de texto escrito. Vimos que a média de utilização destes elementos alcançou 19% de tudo o que foi escrito por eles. Isto comprova nossa tese sobre a importância das referências e dos juntores na produção textual.

O êxito atingido por esta análise incentiva-nos a procurar outras formas de esclarecimento sobre a estrutura textual da língua alemã para nossos alunos, a fim de suprir as deficiências detectadas. Ele nos leva a desenvolver outros

tipos de exercício que habilitem os alunos não só ao sucesso de provas de língua alemã, mas principalmente à efetiva comunicação nessa língua.

9. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABRAHAM, Werner. Terminologie zur neueren Linguistik, Band 2, Tübingen, Niemeyer, 1988, p.870-873.

ALBRECHT, Helga & ZOCH, Irene. Grammatik im Fremdsprachenunterricht Deutsch: Die systematische Wiederholung. Deutsch als Fremdsprache 4: p.199-205, 1990.

AUFDERSTRASSE, Hartmut et. al. Themen : Lehrwerk für Deutsch als Fremdsprache, vol. 1/2/3, München, Max Hueber Verlag, 1985.

BAUSCH, Karl Richard (org.). Beiträge zur didaktischen Grammatik, Königstein/Ts, Scriptor Verlag, 1979.

_____ et.al. (org.) Handbuch Fremdsprachenunterricht, Tübingen, Francke Verlag, 1989.

BEAUGRANDE, Robert Alain & DRESSLER, Wolfgang Ulrich. _____ Einführung in die Textlinguistik, Tübingen, 1981.

BEISBART, Dobrig et.al. Textlinguistik und ihre Didaktik, Donauwörth, Auer Verlag, 1976.

- BERNSTEIN, Wolf Z. Zur Gestaltung einer Verstehensgrammatik und deren Rolle im Leseunterricht. Zielsprache Deutsch 1 : 2-10, 1986.
- BIERITZ, Wulf-Dieter. Didaktische Grammatik zwischen Rezept und Entscheidungshilfe. In: BAUSCH, Karl Richard. Beiträge zur Didaktischen Grammatik. Königstein/Ts., Scriptor Verlag, 1979, p.61/82.
- BIMMEL, Peter. Wegweiser im Dschungel der Text. Fremdsprache Deutsch 2: 10-15. April 1990.
- BÜNTING, Karl Dieter. Überlegungen zum Didaktischen an einer didaktischen Grammatik. In: BAUSCH, Karl Richard. Beiträge zur didaktischen Grammatik, Königstein/Ts., Scriptor Verlag, 1979, p.26-43.
- BUSSMANN, Hadumod. Lexikon der Sprachwissenschaft, 2 edição, Stuttgart, Kröner Verlag, 1990.
- BUTZKAMM, Wolfgang. Psycholinguistik des Fremdsprachenunterrichts: Natürliche Künstlichkeit von der Muttersprache zur Fremdsprache, Tübingen, Francke Verlag, 1989, 322 p.
- _____. Five Hypotheses about Language Learning and Teaching. Die neueren Sprachen, 89 (3), 1990, p.264-278.

CHRIST, Herbert. Didaktische Grammatik als Kommunikative Grammatik, dargestellt am Beispiel der Grammatik von Un Niveau-seuil. In: HUNFELD, Hans (org.). Neue Perspektiven der Fremdsprachendidaktik, Kronberg/Ts, Scriptor Verlag, 1977, p.35-45.

COSERIU, Eugenio. Über Leistungen und Grenzen der kontrastiven Grammatik. In : NICKEL, Gerhard (org.). Reader zur kontrastiven Linguistik. Frankfurt/Main, Athenäum Fischer Taschenbuch Verlag, 1972, p. 39-58.

v. DIJK, Teun. Textwissenschaft. München, DTV, 1980.

EISMANN, Volker et. al. Die Suche - das andere Lehrwerk für Deutsch als Fremdsprache, München, Langenscheidt, 1993.

ENGEL, Ulrich. Deutsche Grammatik, Heidelberg, Groos Verlag, 1988.

_____. "Kommunikative" Grammatik ?. Muttersprache, 2-3, Band 100, p. 99-115.

EPPERT, Franz. Zum Konzept einer Grundgrammatik Deutsch als Fremdsprache. Zielsprache Deutsch 4: 16-29, Dezembro 1985.

FABRICIUS-HANSEN, Cathrine & HERINGER, Hans Jürgen. Die Idee einer rezeptiven Grammatik und ihre Realisierungen. Info-DaF 2 : 164-175, 1988.

- FUNK, Hermann et. al. SOWIESO - Deutsch als Fremdsprache für Jugendliche. München, Langenscheidt, 1994.
- FUNK KOLLEG. Sprache 1 - Eine Einführung in die moderne Linguistik. Frankfurt/Main, Fischer Verlag, Mai 1987.
- GERZYMISCH-ARBOGAST, Heidrun. Zur Relevanz der Thema-Rhema Gliederung für den Übersetzungsprozeß. In: SNELL-HORNBY, Mary (Org.) Tübingen, Franck Verlag, 1986, UTB 1415.
- GNUTZMANN, Klaus. Grammatik und Grammatikunterricht. In: Grammatikunterricht. Tübingen, Gunter Narr Verlag, 1982.
- GÖTZE, Lutz. Grammatik ? - Ja, Aber welche ? Zielsprache Deutsch 4: 11-15, dezembro 1985.
- GRAFFMANN, Heinrich. Vom Textverständnis zur Textproduktion - Möglichkeiten der Spracharbeit in Lehreraus- und Fortbildung. Zielsprache Deutsch, 1 : 23-34, 1981.
- HALLIDAY, M.A.K. & HASAN, Rugaia. Cohesion in English, London, Longman, 1976.
- HARRIS, Zelig S. Discourse Analysis. In DRESSLER, Wolfgang. (org.) Textlinguistik. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, coleção Wege der Forschung, vol. 427, 1978, p.24-78.

- HARWEG, Roland . Pronomina und Textkonstitution, München, Fink, 1968.
- HELBIG, Gerhard. Grammatik aus Kommunikativ-Pragmatischer Sicht ? In: ROSENGREN, Inger. Sprache und Pragmatik, Lunder Symposium 1978, p.11-38.
- HELBIG, Gerhard. Kommunikativer Grammatikunterricht - Ziele, Möglichkeiten und Grenze. Deutsch als Fremdsprache 1, p.14-20, 1986.
- HÜLLEN, Werner. Sprachfunktion in einer didaktischen Grammatik. In : BAUSCH, Karl Richard. Beiträge zur didaktischen Grammatik. Königstein/Ts, Scriptor Verlag, 1979, p.117-137.
- JAKOBSON, Roman. Aufsätze zur Linguistik und Poetik, Frankfurt/Main, Verlag Ullstein, 1979.
- JUNG, Lothar. Didaktische Grammatik als Modell zwischen Linguistik und Fremdsprachenunterricht. In : BAUSCH, Karl Richard. Beiträge zur didaktischen Grammatik. Königstein/Ts, Scriptor Verlag, 1979, p.45-60.
- KAHL, Peter W. Weitere Fragen zur Grammatik im Fremdsprachenunterricht. Praxis des neusprachlichen Unterrichts. Heft 3, 1990.

KALLMEYER, Werner et al. Lektürekolleg zur Textlinguistik, Kronberg/Ts, Scriptor Verlag, 1980.

_____ & MEYER-HERMANN, Reinhard. Textlinguistik. ALTHAUS/HENNE/WIEGAND (org.). LGL - Lexikon der Germanistischen Linguistik I, 2.ed., Tübingen, Neimeyer Verlag, 1980, p.242-258.

KALVERKÄMPER, Hartwig. Orientierung zur Textlinguistik. Linguistische Arbeiten, Tübingen, Niemeyer Verlag, 1981, p.01-97.

KOCH, Ingedore Villaça. A Coesão Textual, 5ª edição, coleção Repensando a língua portuguesa. São Paulo, Contexto, 1992.

_____ & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A Coerência Textual. 4ª edição, coleção Repensando a língua portuguesa. São Paulo, Contexto, 1992.

KRUMM, Hans-Jürgen. Welche didaktische Grammatik braucht der Fremdsprachenlerner ? In : BAUSCH, Karl Richard. Beiträge zur didaktischen Grammatik. Königstein/TS, Scriptor Verlag, 1979, p.83-97.

_____. Vom Lesen fremder Texte. Fremdsprache Deutsch 2 : 20-24, abril 1990.

LANG, Ewald. Semantik der koordinativen Verknüpfung. Berlin, 1977.

- LEWANDOWSKI, Theodor. Linguistisches Wörterbuch 1, Heidelberg / Wiesbaden, Quelle & Meyer, 1990.
- MAAS, Utz & WUNDERLICH, Dieter. Pragmatik und sprachliches Handeln, Frankfurt/Main, Athenaion Scripten Linguistik 2, 3ª edição, 1974.
- MAHLER, Gerhart & SCHMITT, Richard. Wir lernen Deutsch, volumes 1 e 2. Frankfurt/Main, Verlag Moritz Diesterweg, 1970.
- MINDT, Dieter. Neue Wege zur Konstruktion von Grammatiken für den Fremdsprachenunterricht. In : HEID, Manfred (org.). Die Rolle der Grammatik in kommunikativen Fremdsprachenunterricht, Protokoll eines Werkstattgesprächs des Goethe House New York, 1981, p.170-185.
- NEUNER, Gerhard et. al. Übungstypologie zum kommunikativen Deutschunterricht, 2ª edição, München, Langenscheidt, 1981.
- _____. Verstehen in der fremden Sprache. Zielsprache Deutsch 1: 317-339, 1984.
- _____. et.al. Deutsch aktiv neu - Ein Lehrwerk für Erwachsene, München, Langenscheidt, 1986.
- NIKULA, Henrik. Pragmatik und Valenz. In : NYHOLM, Kurt. Grammatik

im Unterricht. ABO, ABO AKADEMI, 1985, p.159-183.

_____. Valenz und Text. Deutsch als Fremdsprache 5, p.263-268, 1986.

PETÖFI, Janos. Text versus Sentence. Hamburg, Buske, 1979.

PIEPHO, Hans-Eberhard. Leseimpuls und Textaufgabe. Fremdsprache Deutsch 2: 4/9, abril 1990.

POLENZ, Peter v. Deutsche Satzsemantik Grundbegriffe des Zwischen-den-Zeilen-Lesens, 2ª edição, Berlin, 1988.

RALL, Marlene. Grammatik auf dem Silbertablett Zielsprache Deutsch 4: p.4-10, dezembro 1985.

SCHERNER, Maximilian. Sprache als Text. Tübingen, Niemeyer Verlag, 1984.

SCHIER, Jürgen. Lesen und Verstehen im Fremdsprachenunterricht. Neusprachliche Mitteilungen 3: 149-160, 1990.

SCHMIDT, Siegfried J. Text als Forschungsobjekt der Texttheorie. Deutschunterricht 4 : 7-27, 1972.

SCHMIDT, Reiner. Überlegungen zu einer pädagogischer Grammatik für Deutsch als Fremdsprache. In : HEID, Manfred (org.). Die Rolle der

Grammatik im kommunikativen Fremdsprachenunterricht, Goethe House New York, 1981.

_____ Das Konzept einer Lerner-Grammatik. In : GROSS, Harro & FISCHER, Klaus. Grammatikarbeit im DaF-Unterricht, coleção Studium DF-Sprachdidaktik, München, iudiciun Verlag, 1990, p. 153-162.

SCHURIAN, Walter. Psychologie des Jugendalters, coleção WV-Studium, vol. 154, Opladen, Westdeutscher Verlag, 1989.

SITTA, Horst. Anforderungen an Grammatiken unter pädagogischer und linguistischer Perspektive. In : BUSCHA, Joachim & SCHRÖDER, Jochen. Linguistische und Didaktische Grammatik. Leipzig, Verlag Enzyklopädie, 1989, p.29-39.

SOWINSKI, B. Textlinguistik. Stuttgart/Berlin, 1983.

VIETH, Thomas. Wer ? Wie ? Was ? , vol. 1/2/3, 2ª edição, Bonn, Gilde-Buchhandlung Carl Kayser, 1991.

WEINERT, Franz et.al. Pädagogische Psychologie. Funk Kolleg, vol.1. Frankfurt/Main, Fischer Taschenbuch Verlag, 1974.

WEINRICH, Harald. Textlinguistik : Zur Syntax des Artikels in der deutschen Sprache, JIG 1, 1969, p.61-74.

- _____ Linguistik der Lüge, 5ª edição, Heidelberg, 1974.
- _____ Sprache in Texten, Stuttgart, 1976.
- _____ Von der Langweile des Sprachunterrichts. Wege der Sprachkultur, München, DTV, 1988.
- _____ Textgrammatik der deutschen Sprache, Manheim, Dudenverlag, 1993.
- WEISBERGER, Bernhard. Über die Rolle der Grammatik beim Erwerb von Muttersprache und Fremdsprache. In : GNUTZMANN, Klaus & STARK, Detlef. Grammatikunterricht, Tübingen, Gunter Narr Verlag, 1982, p. 101-126.
- WELKE, Klaus. Sprachliche Tätigkeit und Grammatik. Überlegungen zu einem funktionalen und kommunikativen Modell der Grammatik. _ Deutsch als Fremdsprache 2 : 93-117, 1978.
- ZIMMERMANN, Günther. Grammatik im Fremdsprachenunterricht, Frankfurt/Main, Verlag Moritz Diesterweg, 1977.
- _____ . Was ist eine "Didaktische Grammatik" ? In : KLEINE, Winfried (org.). Perspektive der Fremdsprachenunterricht in der BRD, coleção Schule und Forschung, München, Diesterweg Verlag, 1979, p.96-112.

10. Anexos

**10.1. Tipos de exercícios encontrados no livro-texto Wer ? Wie ?
Was ?**







ANEXO 1 : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO *WER ? WIE ? WAS ?*

Tipo 01: Exercício de pergunta e resposta. Dada uma figura e um exemplo o aluno deve formular a pergunta adequada e a resposta correspondente, utilizando-se para isso de juntores e referências.

Ein Quiz! Spielt in zwei Gruppen: A und B

Mach das Quiz mit einem Klassenkameraden oder einer Klassenkameradin aus der anderen Gruppe! Seht euch die Landkarten 1-6 an! Wählt euch zwei Landkarten aus. Schaut euch die beiden Landkarten zwei Minuten lang an!

Hier sind die Fragen:

oder	Wie heißt	der kleine Ort  das kleine Dorf  die große Stadt 	bei ... in D in der CH am Rhein an der Elbe in den Alpen an der Straße von ... nach ... ?
	Kennst du	einen kleinen Ort  ein kleines Dorf  eine große Stadt 	



AdeleWiedekind

**ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO-
TEXTO WER ? WIE ? WAS ?**

Tipo 02: O aluno preenche uma tabela com referências a partir de uma informação dada.

Vorgestern war ... Welcher Tag ist morgen?

Dienstag	(gestern)	(heute)	?
Freitag			?
Mittwoch			?
Donnerstag			?

4 Übermorgen ist ...

?	(gestern)	(heute)	(morgen)	Freitag
Welcher Tag war gestern?				
?				Dienstag
?				Mittwoch
?				Samstag

ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO-
TEXTO WER ? WIE ? WAS ?

Tipo 03: Frases devem ser completadas com o pronome pessoal adequado.

du und Sie

nehmen

Herr Müller:

Mein Kuli schreibt nicht.

Tanja:

_____ meinen Kuli!

Herr Müller:

Ja, der schreibt. Danke.

nehmen

Susi:

Mein Füller ist leer.

Jens:

_____ meinen Füller!

Susi:

Ja, der schreibt. Danke.

kommen / haben / bekommen

Herr Müller:

_____, Tanja, wir würfeln.

Tanja:

Gern. Was _____?

Herr Müller:

Eine Vier. Und was _____?

Tanja:

Eine Sechs.

Herr Müller:

_____ gewonnen.

_____ eine Kette.

kommen / haben / bekommen

Tanja:

_____, wir würfeln.

Herr Müller:

Gern. Was _____?

Tanja:

Eine Drei und was _____?

Herr Müller:

Eine Fünf.

Tanja:

_____ gewonnen.

_____ eine Uhr.

**ANEXO 1: TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO-
TEXTO WER ? WIE ? WAS ?**

Tipo 04: Exercícios de lacunas. O exercício fornece alguns juntores e / ou referências, com as quais o aluno deve preencher, coerentemente, um texto dado.

3 Wie bastelst du einen Humpelmann?

*Ich fange oben an. _____ kommt der Kopf.
_____ kommt die Brust (und der Bauch).
_____ kommen die Arme. Und was fehlt noch?
Ah ja, die Beine. Die Beine kommen _____.*

zuerst

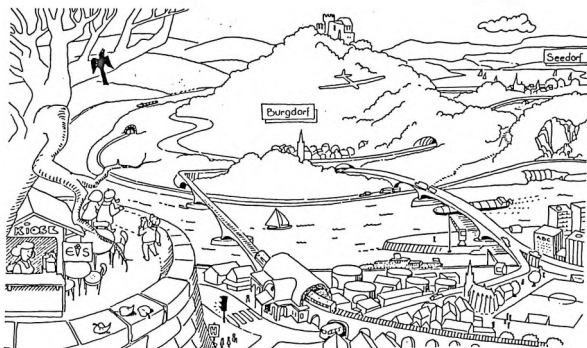
dann

jetzt

zuletzt

ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO WER ? WIE ? WAS ?

Tipo 05: Observando uma figura, o aluno deve escrever a localização dos diferentes quadros.



4 (—A) Eine Minute später: Was ist geschehen?



Schreib auf, was geschehen ist:

WOHIN?

auf

in

unter

an

über

zu/zum

WER/WAS?

ist/sind

WOHIN?

gefahren, geflogen,
weitergefahren, gefallen

1. Der Vogel ist auf den Baum geflogen

2. Der

3. Der

4. Das

5. Die

6. Das

7. Das

8. Der

9. Der

Was ist noch geschehen?

**ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO-
TEXTO WER ? WIE ? WAS ?**

Tipo 06: Exercícios de lacunas de várias palavras, entre elas juntores e referências. O aluno deve preenche-las, de forma a reproduzir as informações de um texto já dado.

Ein verrücktes Zimmer! Was schreibst du?



- _____ der Wand hängt ein Schreibtisch.
- _____ dem Schreibtisch liegt ein Teppich.
- Links* _____ dem Fenster hängt ein Poster.
- _____ dem Schreibtisch steht eine Uhr.
- _____ dem Bett und der Wand steht eine Lampe.
- _____ Regal schläft eine Katze.
- _____ dem Regal ist ein Fenster.
- _____ dem Fenster ist ein Eichhörnchen.

Was schreibst du noch?

**ANEXO 1 : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO-
TEXTO WER ? WIE ? WAS ?**

Tipo 07: Exercício de pergunta e resposta. O aluno deve usar um
juntor e/ou uma referência, para responder as perguntas.

22 (→E) / ⓪ Erzähle, was Hans getauscht hat und warum er es getauscht hat!

Zuerst hat er Gold gegen ein Pferd getauscht, weil das Reiten.

Kurz darauf

weil

Später

weil

Nach kurzer Zeit

weil

Schließlich

weil

ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO *WER ? WIE ? WAS ?*

Tipo 08: Pattern-drills. O aluno recebe um modelo e deve proceder alterações no tocante às referências.

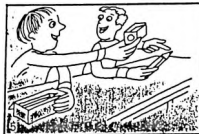
7 Dialoge

Beispiel:



- Kann ich bitte deinen Filzstift haben?
o Tut mir leid.
Ich brauche meinen Filzstift selbst.

- Kann ich bitte deinen Regenschirm haben?
o Hier.
- Danke.



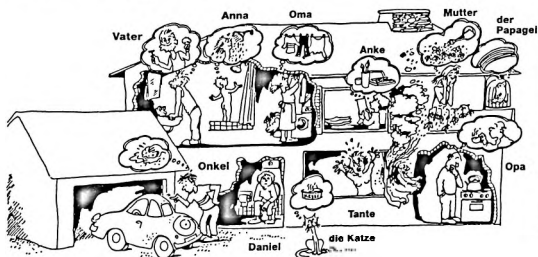
ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO WER ? WIE ? WAS ?

Tipo 09: Seguindo um exemplo e figuras dados, o aluno deve elaborar um texto, onde juntores e/ou referências podem ser utilizados.

**Jeden Tag benutzen wir viel Wasser!
Zu viel? Stell' dir vor, was passiert,
wenn wir nicht genug Wasser haben!
Anna berichtet, was passiert ...**

Wenn es kein Wasser gibt, kann mein Papagei keinen Regenbogen sehen, und mein Vater kann sich nicht rasieren.

Mit zehn Litern Wasser kann mein Papagei immer noch keinen Regenbogen sehen. Aber mein Vater kann sich rasieren, oder Anna kann sich...



Nebenordnende Konjunktionen: und/oder

ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO WER ? WIE ? WAS ?

Tipo 10: A partir de uma situação apresentada, o aluno deve construir um diálogo, onde um ou mais jutores são solicitados.

9 (—B) (☺) Wann hast du Zeit?

Dein Nachbar sagt:



- Ich lade dich herzlich ein!
- Am Donnerstag um 15 Uhr.

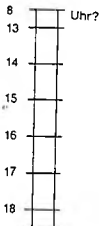
— und am ... um ... Uhr?





















Du sagst:

- Wann denn?
- O je, dann kann ich nicht! Dann spiele ich Fußball!

O je, dann kann ich nicht! Dann ...

Bevor ihr spielt, malst du heimlich irgendwo ein Kreuz  in den Plan, zum Beispiel . An diesem Tag, in dieser Stunde hast du Zeit, du antwortest: „Gut, dann kann ich!“
An den anderen Tagen hast du keine Zeit: „O je, dann kann ich nicht!“
Dann _____!“



	Montag	Dienstag	Mittwoch	Donnerstag	Freitag
...habe ich noch Schule!					
...muß ich noch machen!					
... fahre ich schon zum/zur...!	Schwimmhalle (die)	Eisstadion (das)	Turnhalle (die)	Fußballplatz (der)	Musikschule (die)
... ich schon (...)!					
... muß ich noch ... kaufen!					
... möchte ich noch ...!					
... muß ich schon zu Hause sein!					

ebenso mit:

— Ich möchte sie ihn euch sie einladen! Am _____! O O je! Dann kann sie er wir sie nicht!
können


Ladet auch euren Lehrer/eure Lehrerin ein!

Wir laden Sie herzlich ein!

Wann denn?

ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO WER ? WIE ? WAS ?










Tipo II: A partir de uma situação, juntores à disposição e um tema, o aluno deve construir um texto (palavras-chave e de ligação).



... und im Winter machst du vielleicht ...

Winterobstsalat

Wie macht man Winterobstsalat??

<p>Winterobstsalat</p> 	<p>Du brauchst dazu</p> <ul style="list-style-type: none"> 3 Äpfel 3 Bananen 3 Orangen 3 Zitronen 1 kleine Schale Zucker (1 kleine Schale Honig) 	<p>Apfel waschen</p> 	<p>schälen</p> 	
<p>kleinschneiden</p> 	<p>Bananen kleinschneiden</p> 	<p>Orangen kleinschneiden</p> 		
<p>Obst vermischen und zuckern</p> 	<p>Zitronensaft dazugeben</p> 	<p>GUTEN APPETIT!</p> 		

① / Melanie weiß noch nicht, wie man Obstsalat macht (oh je!). Sagt ihr, wie man's macht.

- Zuerst wäschst du das Obst.
- Dann ...
- Nun ...
- Danach ...
- Zuletzt ...

ANEXO 1: TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO WER ? WIE ? WAS ?

Tipo 12: Dado um texto, o aluno deve proceder correções do conteúdo, alterando juntores e referências.

10 Wie ist es richtig?

Unsere Klassenfahrt

Mit Herrn Scheel und Frau Winkler waren wir im ~~Mal~~ April eine Woche zwei Wochen in Ulm. Am Dienstagvormittag haben wir uns am Kölner Hafen getroffen. Um 12.30 Uhr ging es los. Drei Stunden fahren wir dann mit dem Schiff den Rhein hinauf. Wir haben viele Ritter gesehen. Sie wohnen in den Burgen und trinken meistens Rheinwein. Am Nachmittag kamen wir in Heidelberg an. Heidelberg ist die Hauptstadt von Baden-Württemberg.

Über der Stadt liegt eine große Fabrik. Auf der Donau haben wir dann eine Bootsfahrt gemacht.

Um 17 Uhr sind wir weitergefliegen nach Stuttgart. Aber da sind wir nicht ausgestiegen. In Stuttgart gibt es viele Universitäten.

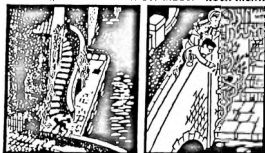
Am Abend kamen wir dann endlich in Ulm an. Wir besichtigten das große Schloß. Es ist 161 Jahre alt und 600 Meter hoch! Es ist das älteste Schloß der Welt!

ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO-TEXTO WER ? WIE ? WAS ?

Tipo 13: O aluno recebe palavras-chave e deve montar um texto.

18 (→E) Ⓞ Lies die Geschichte „Der Absatz an der Mauer“ noch nicht!
Was kannst du jetzt schon erzählen?

beobachtet
klettert



die Kletterpflanze

trifft sich
läuft ... hinunter
kommt ... zurück

ein Absatz

19 (→E) // ^{Erste Blau} Ⓞ Was erzählst du jetzt? (Präsens oder Präteritum?)

Fünf Tage lang beobachtet ...

	WER?	WER?	WAS?/ WER?	
① Fünf Tage lang		beobachten		
② Da endlich!		klettern		über
③ Am Morgen		treffen (sich)		bei
④		setzen		auf
⑤		laufen		an
⑥ Kurz darauf		zurück/ kommen		mit

oder

Fünf Tage lang beobachtete ...

traf setzte lief ... kam

20 (→E) // ^{Erste Blau} Ⓞ Erzähl die Geschichte!

fuhr lief ... hinunter über
beobachtete auf dem Schulweg
(die) Kletterpflanze setzte das Eichhörnchen
traf sich Motorrad
mit kletterte karierte Hose
(der) Absatz auf vor bei
(das) Spielwarengeschäft (die) Mauer hatte ... an
kam ... zurück am

21 (→E) // ^{Erste Blau} Ⓞ Kannst du eine ganz andere Geschichte erzählen?
Du mußt nicht alle Verben benutzen!

sah aus wie beobachtete
traf mich fuhr
stand kam
kletterte saß
setzte mich lief
kontrollierte

ANEXO 1 : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO WER ? WIE ? WAS ?

Tipo 14: O exercício apresenta frases, que devem ser transformadas em orações subordinadas, utilizando, portanto, junctores.



Welche Antworten gibt Frau Raabe?



Fragesätze als Nebensätze

1 Wie schnell ist der Junge gefahren?

2 Was zeigte die Ampel für den Jungen?

3 Frau Raabe, war die Ampel für die Autos also schon grün?

Hm, schwer zu sagen. Ganz genau weiß ich nicht, _____ ! Aber _____ er fuhr ziemlich schnell!

Wie gesagt, von meinem Fenster aus kann ich die Ampel nicht genau sehen. Ich bin also nicht hundertprozentig sicher, _____ Aber sie muß schon rot gewesen sein!

Ich glaube schon! Aber ich konnte nicht genau sehen, _____ !

ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO WER ? WIE ? WAS ?

Tipo 15: O aluno deve completar frases, que iniciam com um juntor ou referência.



Was weißt du jetzt von Markus und den anderen (Übung 2)?

- Markus meint, daß ...
- ihm gefällt auch gut, daß ...
- Carlos findet es schön, daß ...
- Er findet es auch schön, ... zu ...

♥

- Markus meint, daß Wolfsburg nicht zu groß und nicht zu klein ist.

zustimmen/ablehnen
Infinitev/daß-Sätze

Schreib' im Heft weiter

- Markus meint, daß ...
- ihm gefällt auch nicht, daß ...
- Herr Tinnemeyer findet es nicht gut, daß ...

⚡

- Markus meint, daß es in der Nähe keinen vernünftigen Fußballplatz gibt.

Schreib' im Heft weiter

Was sagst du über deine Stadt?

in po 15

Hier kann ich zwar ...

Hier kann ich aber nicht ...

Es gefällt mir zwar, daß ... / ... zu ... /

Es ist aber nicht schön, daß ... / ... zu ...

Deshalb möchte ich in meiner Stadt gerne ...

argumentieren/Vorbringen äußern

ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO *WER ? WIE ? WAS ?*

Tipo 16: Um texto é dado fora de sua sequência lógica. O aluno deve analisar as referências e/ou juntores, enumerado os parágrafos na ordem cronológica dos acontecimentos apresentados .

(→G) / Was ist passiert? Ordne die Kästen: A, B, C ... bis LI

- Patrick will Tanja mitnehmen. Aber Tanja will zu Fuß gehen. Sie fährt dann doch mit, weil sie sonst zu spät zur Schule kommt.
- Es ist 20 vor 8! Um 8 Uhr fängt die Schule an! Und Tanjas Mofa ist kaputt! Tanja ruft Patrick an, weil er ein Motorrad hat.
- und liegen auf der Straße. Patrick ist nichts passiert. Aber Tanjas Knie ist verletzt.
- Tanja kann zuerst nicht aufstehen. Aber Lars hilft ihr.
- Patrick hat Tanja gern. Er kommt ganz schnell.
- Schon 3 vor 8! Vor einer Kreuzung müssen sie anhalten, weil die Ampel rot ist. Schaffen sie es noch? Jetzt schnell weiterfahren!
- Tanja hat Angst, weil Patrick 60 fährt.
- Da passiert es! Sie rutschen aus —
- Lars fährt vorbei und hält an.
- Aber Tanjas Mofa springt nicht an. Patrick kann es nicht reparieren.
- 6 vor 8 schon! Jetzt haben sie es sehr eilig. Patrick fährt zu schnell!
- Kurz vor der Schule überholt Patrick einen Mercedes. Das ist gefährlich!

ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO *WER ? WIE ? WAS ?*

Tipo 17: o aluno recebe duas fileiras de frases, onde orações iniciais e subordinadas não se encaixam paralelamente. Ele deve proceder a ligação coerente das mesmas.



Carlos schreibt einen Brief nach Hause. Er schreibt über den 29. November. Leider passen die Nebensätze nicht!

- | | | | |
|--|---------|--------------------------|--|
| 1. Am besten finde ich, | daß | <input type="checkbox"/> | ich ihm im Garten helfe. |
| 2. In der Sportstunde regnete es. Der Regen war aber nicht schlimm, | weil | <input type="checkbox"/> | ich zu spät zum Abendbrot kam. |
| 3. Sven, Frank und die anderen treffe ich, | wenn | <input type="checkbox"/> | ich schon sehr viel Deutsch gelernt habe. |
| 4. Am Nachmittag hat Gudrun einen Kuchen gebacken. Wir spielten Tischtennis im Keller, | während | <input type="checkbox"/> | Rainer und Kiki eine Tasse Kaffee tranken. |
| 5. Danach spielten wir Rollschuh-Hockey. Ich bin meist im Tor, | weil | <input type="checkbox"/> | ich gegessen und die Hausaufgaben gemacht habe. |
| 6. Ich habe Rainer noch im Garten geholt, | als | <input type="checkbox"/> | es schon etwas dunkel wurde. |
| 7. Rainer gibt mir immer eine Mark, | wenn | <input type="checkbox"/> | ich mit dem Fahrrad zur Schule fahren kann. |
| 8. Wir durften noch Minigolf spielen, | während | <input type="checkbox"/> | wir sowieso Konditions-training in der Turnhalle hatten. |
| 9. Am Abend gingen wir noch zu unserer Baumbude,
Später war Kiki dann sauer,
: sagt, | als | <input type="checkbox"/> | wir wieder zu Hause waren. |
| | weil | <input type="checkbox"/> | der Kuchen im Ofen war. |
| | daß | <input type="checkbox"/> | ich noch nicht so gut Rollschuh laufen kann. |

Konjunktionen

ANEXO 1 : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO WER ? WIE ? WAS ?

Tipo 18: a partir de um texto dado, o aluno deve redigir um relatório, onde vários juntores e/ou referências são utilizados para introduzir informações.



Der Junge, der Hannes' Sommersprossen bemerkt, berichtet über den Ausflug.

Sie hatten einen Schulausflug gemacht. Jetzt war es Abend, und sie wollten mit dem Autobus zur Stadt zurückfahren. Aber einer fehlte noch.
Hannes fehlte. Der Lehrer merkte es, als er die Kinder zählte.
„Wißt einer etwas von Hannes?“ fragte der Lehrer.
Aber keiner wußte etwas.
Sie sagten: „Der kommt noch.“

Sie stiegen in den Bus und setzten sich auf die Plätze.
„Wo habt ihr ihn zuletzt gesehen?“ fragte der Lehrer.
„Wen?“ fragten sie. „Den Hannes? Keine Ahnung. Irgendwo. Der wird schon kommen.“
Draußen war es jetzt kühl und windig, aber hier im Bus hatten sie es warm.

Sie packten ihre letzten Butterbrole aus.
Der Lehrer und der Busfahrer gingen die Straße zurück.
Einer im Bus fragte: „War der Hannes überhaupt dabei? Den hab ich gar nicht gesehen.“
„Ich auch nicht“, sagte ein anderer.
Aber morgens, als sie hier aussliegen, hatte der Lehrer sie gezählt, und beim Mittagessen im Gasthaus hatte er sie wieder gezählt, und dann noch einmal nach dem Geländespiel. Da war Hannes also noch bei ihnen.

„Der ist immer so still“, sagte einer. „Von dem merkt man gar nichts.“

„Komisch, daß er keinen Freund hat“, sagte ein anderer, „ich weiß noch nicht einmal, wo er wohnt. Auch die anderen wußten das nicht.“

„Ist doch egal“, sagten sie.
Der Lehrer und der Busfahrer gingen jetzt den Waldweg hinauf. Die Kinder sahen ihnen nach.

„Wenn dem Hannes jetzt etwas passiert ist?“ sagte einer.
„Was soll dem passiert sein?“ rief ein anderer. „Meinst du, den hätte die Wildsau getressen?“

Sie lachten. Sie unterhielten sich über die Angler am Fluß, über den lustigen alten Mann auf dem Aussichtsturm und über das Geländespiel. Mittenhinein fragte einer: „Vielleicht hat er sich verlaufen? Oder er hat sich den Fuß verstaucht und kann nicht weiter. Oder er ist bei den Kletterfelsen abgestürzt?“

„Was du dir ausdenkst!“ sagten die anderen.
Aber jetzt waren sie unruhig. Einige stiegen aus und liefen bis zum Waldrand und riefen nach Hannes. Unter den Bäumen war es schon ganz dunkel. Sie sahen auch die beiden Männer nicht mehr. Sie irren und gingen zum Bus zurück.
Keiner redete mehr. Sie sahen aus den Fenstern und warteten. In der Dämmerung war der Waldrand kaum noch zu erkennen.

Dann kamen die Männer mit Hannes. Nichts war geschehen. Hannes hatte sich einen Stock geschnitten, und dabei war er hinter den anderen zurückgeblieben. Dann hatte er sich etwas verlaufen.

Aber nun war er wieder da, nun saß er auf seinem Platz und kramte im Rucksack.

Plötzlich sah er auf und fragte: „Warum seht ihr mich alle so an?“

„Wir? Nur so“, sagten sie.
Und einer rief: „Du hast ganz viel Sommersprossen auf der Nase!“

Sie lachten alle, auch Hannes.
Er sagte: „Die hab' ich doch schon immer.“

Unsere Klasse hatte gestern einen Schulausflug gemacht. Als Herr Kahre uns abends fehlte, merkte er, daß Hannes fehlte.

Wir stiegen in den Bus und setzten uns auf unsere Plätze. Während wir im Bus unsere Butterbrote aßen, gingen Herr Kahre und ...

Olaf sagte, daß...

Wir sahen, wie ...

Wir unterhielten ...

Dann wurden wir auch unruhig. Julia meinte, daß ...

Etwa nach einer halben Stunde ...

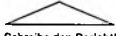
Wir waren alle froh, daß ...

Ich bemerkte zum erstenmal, daß ...

Bericht



Unterstreiche, worüber er berichtet!



Schreibe den Bericht!

ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO *WER ? WIE ? WAS ?*

Tipo 19 O aluno deve trocar os juntores de um texto, sem alterar os sentidos das frases.



Was sagen Gudrun und Gunnar?

Argumentieren – Erörtern /
Adverbien (trotzdem – allerdings) /
nebenordnende Konjunktion (aber)



Wir haben dort immer frische Milch

Wir haben dort **zwar** immer frische Milch, **aber** wir haben keine Geschäfte in der Nähe.

Ja, **aber** die Umgebung ist wunderschön!

Mach' weiter. Benutze auch diese Satzmuster:

(Du hast Recht: Das Wetter war manchmal schlecht,) **trotzdem** sind wir aber zum Baden gegangen!

(Ja, das Haus liegt zwar am Meer,) **allerdings** müssen wir immer an den Felsen hinunterklettern!



**ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO-
TEXTO WER ? WIE ? WAS ?**

Tipo 20: O aluno deve explicar e fundamentar sua opinião sobre um tema, utilizando referências e junciores.



Hier sind zwei Städte.
Warum wohnen die Leute dort so gerne?



Siehst du unser Haus mit dem Grasdach? Mir gefällt es hier sehr gut, weil

Ich finde es schön, daß ...
Es ist besser, ...
Besonders gut finde ich, daß ...
Man kann hier ...
Ich meine ...
Mir gefällt sehr gut, daß ...

argumentieren/erklären/begründen



Das ist meine Stadt. Ich gehe gerade mit meiner Schwester durch den Stadtpark. Mir gefällt es hier sehr gut. Besonders gern

ANEXO I : TIPOS DE EXERCÍCIOS ENCONTRADOS NO LIVRO- TEXTO WER ? WIE ? WAS ?

Tipo 21: O aluno recebe um quadro, onde várias informações estão misturadas. Apontando o juntor que inicia o texto (já conhecido), o aluno deve ordenar frases e parágrafos, reproduzindo o texto.



Erzähle in vier Sätzen über die Krötenwanderung! Die ersten Wörter jedes Satzes sind durch eine Zahl gekennzeichnet. Male die Felder der vier Sätze mit vier verschiedenen Farben an! Welche Figur bekommst du für einen der Sätze?

um ... zu/damit

	1	2	3	4	5	6	7
A	um	wird,	Wanderungen	sind.	Heimatgewässer	ihre	sie
B	bei	„ihrem“	zu	es	laichen.	in	
C	Wenn ¹	können,	die	also	haben	zu	zu
D	kommen	ihren	Dorthin ³	sind	Teiche,	beginnen	abzulegen,
E	aufgewachsen		warm	die	die	erfunden.	den
F		Eier	um	uns	Naturschützer	Das ²	ihre
G	sie	denen	zurück		sicher	wandern	⁴ Damit

10.2 Análise do *corpus*

**TIPOS DE REFERÊNCIAS CONSIDERADAS NA ANÁLISE DOS
EXEMPLARES DA ZDP**

Abrev.	Tipo de referência
RN	Recorrência nominal : sinônimos , hiperônimos, supraordenação
PR	Pronominalização : Pronomes pessoais casos reto e obliquo, pronomes definidos e indefinidos, pronomes possessivos e pronomes demonstrativos.
AR	Artigos definidos e indefinidos
ADV	Advérbios : posição : local ou temporal : função dêitica / uso anafórico ou catafórico / congruência verbal (advérbio temporal + tempo do verbo) / advérbios de nexos (causa e consequência, concessão e adversidade, condição e consequência)

**TIPOS DE JUNTORES CONSIDERADOS NA ANÁLISE DOS
EXEMPLARES DA ZDP**

Abrev.	Tipos de Juntor
JC	Juntores de conteúdo : daß, ob
JF	Juntores finais : damit, um...zu
JCon	Juntor consecutivo: so daß
JCd	Juntores condicionais : wenn, immer wenn, falls
JT	Juntores temporais : bevor, nachdem, als, sobald, seitdem, bis, bis daß, solange, während
JA	Juntores argumentativos: da, weil, umso mehr als, weshalb, obgleich, obschon, obwohl
Jl	Juntores infinitivos: um...zu, ohne...daß, anstatt...zu
JR	Juntores relativos : pronomes relativos
JRg	Juntores relativos globais: wo, was, wie, wer
JRc	Juntores relativos complexos: preposição + pronome relativo, pronome relativo no caso genitivo
JCm	Juntores comparativos : wie, als
JCor	Juntores correlativos: je...desto, je...um so
JCoo	Juntores coordenativos: und, sowie, sowohl ...als auch, weder...noch
JS	Juntores seletivos: oder, entweder...oder
JAdv	Juntores adversativos : aber, jedoch, doch, sondern

Grupo A

ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS COM ENSINO DE ALEMÃO NO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

ZENTRALE DEUTSCHPRÜFUNG 1996

ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRITTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 MIN.

Sieh Dir die Bilder an und schreibe eine Geschichte.
(mindestens 120 Wörter)

Finde eine passende Überschrift und einen Schluß zu der Geschichte.



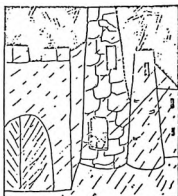
2



3



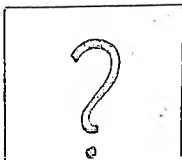
5



6



7



**RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS
"BILDERGESCHICHTEN"**

Nº A-I						
Nº de Palavras : 143						
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntoras	% Juntor x Pal.	% de acertos	
9	6	78	8	6	88	
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas			
Pronomes Pessoais	4	44	sic			
Pronomes Possessivos	-	-	-			
Pron. Demonstrativos	1	11	die			
Pronomes Indefinidos	-	-	-			
Adv. Temporais	2	22	dann, plötzlich			
Adv. Locais	1	11	auf dem Berg (*)			
Adv. Argumentativas	-	-	-			
Adv. Adversativos	-	-	-			
Renominalização	1	11	Kinder			
Adv. Condicionais	-	-	-			
Tipo de juntor	Juntoras	% de Juntoras	Juntoras mais utilizadas			
J-Coordenativos	4	50	und			
J-Relativos	-	-	-			
J-Relativos Globais	-	-	-			
J-Argumentativos	1	12	weil			
J-Temporais	-	-	-			
J-Adversativos	2	25	aber (1*)			
J-Finais	-	-	-			
J-Conteúdo	1	12	daß			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A1

	G/A	R/Z	I	GE
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

N° A-2

N° de Palavras : 256

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	n° de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
29	11	93	20	8	100

Tipo de Referência	N° de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	22	76	sie (19), er (2), ihnen
Pronomes Possessivos	4	14	ihre (13), ihren
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	1	3	alle
Adv. Temporais	1	3	später
Adv. Locais	-	-	-
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Ronominalização	-	-	-
Adv. Condicionais	1	3	da

Tipo de juntor	N° de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	14	70	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	1	5	weil
J-Temporais	1	5	während
J-Adversativos	3	15	aber
J-Finais	-	-	-
J-Conteúdo	-	-	ob

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-2								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
26	P-Pes	er			x			
26			J-T	während	x			
26	P-Pes	sie			x			
29			J-Coo	und	x			
29	P-Pes	sie			x			
30	P-Pes	ihre			x			
31			J-Coo	und	x			
31	P-Pes	sie			x			
32			J-Adv	aber	x			
32	P-Pes	sie			x			
33	A-T	später			x			
34			J-Coo	und	x			
34	P-Pes	sie			x			
35	P-Pes	ihre			x			
35			J-Coo	und	x			
36			J-Adv	aber	x			
36	P-Pes	sie				x	die Fahrräder	
37	A-Con	da			x			
37	P-Pes	sie			x			
38			J-Adv	aber	x			
38	P-Pes	sie			x			
39			J-Coo	und	x			
40	P-Pes	sie			x			
40	P-Pes	sie			x			
41			J-Coo	und	x			

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-2

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria.
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
2	P-Pes	sie			x		
2			J-Coo	und	x		
2	P-Pes	sie			x		
4	P-Pes	sie			x		
6			J-Coo	und	x		
6	P-Pes	sie			x		
9	P-Pes	sie			x		
10			J-C	ob	x		
10	P-Pes	sie			x		
12			J-Coo	und	x		
12	P-Pes.	ihnen			x		
13	P-Pes.	sie			x		
13	P-Indef.	alle			x		
14			J-Coo	und	x		
14	P-Poss.	ihren			x		
15			J-Coo	und	x		
16	P-Pes.	sie			x		
19	P-Pes.	er			x		
21			J-Coo	und	x		
21	A-T	(i)				x	A-T bald
22	P-Pes.	sie			x		
22	P-Pos.	ihre			x		
23			J-Coo	und	x		
25			J-Coo	und	x		
25			J-A	weil	x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-2

	G/A	R/Z	I	O E
1	Der Picknick am Berg			
2	1			+
3	Peter, Uli, und Gita waren Freunde.			
4	1	0		
5	Sie wohnten in die Stadt und sie			
6	1			
7	waren in die selbste Klasse in die			
8	1			
9	Schule. Am Samstag fuhr sie bei			
10	1			
11	Peters Oma. Frau Beck war Peters			
12	1	1		
13	Oma, und sie wohnte aufs Land.			
14	1			+
15	Am nächsten Tag wollten Peter,			
16	1			
17	Uli und Gita gerne ein Picknick			
18	1			
19	machen. Sie fragten Frau Beck,			
20	1			+
21	ob sie ein Kuchen machen konnte. Frau			
22	1			
23	Beck machte ein gutes Apfelkuchen			
24	1			
25	und gab ihnen Wurst und Orangen			
26	1			
27	saft auch. Sie packten alle sache			
28	1			
29	auf und nahmen ihren Fahrrad. Es			
30	1			+
31	war ein schönen Sonne Tag, und			
32	1	0		
33	sie fuhr in die Grün. Peter, Uli			
34	1		1	
35	und Gita wollten der Picknick in ein			
36	1			
37	schöner Platz machen. Peter sah ein			
38	1			
39	kleinen Berg. Es wollte der Picknick			
40	1			
41	da machen. Uli und Gita gingen			
42	1			
43	mit und fanden die Platz schön.			
44	1			
45	Sie stellten ihren Fahrrad vor dem			
46	1			
47	Baum und begannen den Picknick zu			
48	1			
49	machen. Gita aß ein Wurst, Uli trank			
50	1			
51	Orangensaft und Peter schlafte weil			
52	1			
53	es müde war. Während sie isst			

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

N° A-3

N° de Palavras : 237

Referências	% Ref x Pal.	% de acertos	n° de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
23	10	96	16	7	88

Tipo de Referência	N° de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	15	65	sie
Pronomes Possessivos	2	9	ihre
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	1	4	alle
Adv. Temporais	3	13	danach, plötzlich (5), dann (*)
Adv. Locais	-	-	-
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	1	4	
Adv. Condicionais	1	4	da

Tipo de juntor	N° de Juntores	% de Juntores	Juntore mais utilizados
J-Coordenativos	10	62	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	1	6	weil
J-Temporais	3	19	als (2), wenn (*)
J-Adversativos	2	13	aber
J-Finais	-	-	-
J-Conteúdo	-	-	-

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-3								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
3	RN	die 3 Jungen			x			
4			J-A	weil	x			
5			J-Coo	und	x			
5	P-Indef	alle			x			
6	P-Pes.	sie			x			
7	P-Pos.	ihre			x			
7			J-Coo	und	x			
7	P-Pes.	sie			x			
8	P-Pes.	sie			x			
8			J-T	als	x			
9	P-Pes.	sie			x			
10	P-Pes.	sie			x			
12	P-Pes.	sie			x			
13			J-Coo	und	x			
13	P-Pes.	sie			x			
14			J-T	als	x			
14	P-Pes.	sie			x			
15	P-Pes.	sie			x			
17			J-Coo	und	x			
19	P-Pes.	sie			x			
22	P-Pes.	sie			x			
24	A-T	darauf			x			
24	P-Pes.	sie			x			
24			J-Coo	und	x			
25			J-Adv.	aber	x			
25	A-T	plötzlich			x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHANGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-3

	G/A	R/Z	I	O E
1	einen <u>schönen</u> <u>Freitag</u>			
2	1	0,1		+
3	An einem Samstag morgen wollten			
4	drei Freunde einen Picknick machen.			
5	Die drei jungen waren Nachbarn.			
6	1			+
7	Es war ein <u>schöner</u> Tag, weil die			
8	1			
9	Sommer scheint und alle sehr lustig			
10	waren. Um acht Uhr nahmen sie			
11	ihre Taschen und fuhren weg. Sie			
12	1		1	
13	fuhren mit drei Fahrrädern. Als sie			
14	1			+
15	weggefahren sind, haben sie die Mutter			
16	1			
17	gerufen. Sie wollten zu einem Schloß			
18	1	0,1		
19	gefahren. Die Fahrt dauerte eine halbe			
20	1			
21	Stunde. Auf dem Weg unterhalten sie			
22	1			
23	und sangen sie.			
24	1?			+
25	Als sie am Schloß kamen, das unter			
26	1			
27	war plantastisch. Sie wärmten einen			
28	1			
29	großen Teller auf dem Feuer, vor dem			
30	1?			
31	Schloß und saßen sich auf dem Teller			
32			1	
33	Die drei Fahrräder waren an einem			
34	Baum. Sie nahmen auch ein Radio			
35		0,1		
36	und viele Kassette mit. Es war			
37	1			
38	ein <u>lustig</u> Tag an einem alten Schloß.			
39	Sie aßen Brötchen, Kuchen, Obst, Obst,			
40	Pommes-Fritten, Süßigkeiten, Obst und			
41			1	+
42	Cola. Danach haben sie aus und			
43	1			
44	hört Musik. Aber plötzlich das Wetter			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-3

		G/A	R/Z	I	OE
26	es regnet zu viel, blitzt und donnert.	11			
27	Sofort nahmen sie ihre Sachen und			1	
28	liefen zu dem Schloss. Sie waren	1			
29	ängstlich, nach sie blieben sehr lang				
30	Zeit im Schloss.				+
31	Als der ein Gewitter kam zu einem	1			
32	Baum und brach den Baum ab.	1			
33	Die drei Fahrräder waren am Baum				
34	und waren der Baum brach ab, die	11		1	
35	drei Fahrräder fielen auf dem	1			
36	Gras gefallen.				
37	Aber plötzlich das Wetter veränderte	1			
38	sich und die Sonne scheint wieder.				
39	Und da kamen sie zu Fuß nach			1	
40	Hause zurück. Das war einen schönen				
41	Tag.				
	237 Wörter	Fehler	17	-	1
		Langit	6		
		OE	6		
		Punkte	7		
			19		

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

N° A-4

N° de Palavras : 432

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	n° de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
63	15	81	32	7	9

Tipo de Referência	N° de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	38	59	sic (34), cr(3), ihnen
Pronomes Possessivos	10	16	sein (*8-ihre)
Pron. Demonstrativos	1	2	der
Pronomes Indefinidos	2	3	jemand (*), alle
Adv. Temporais	7	11	zuerst,dann (4), plotzlich, später
Adv. Locais	3	5	dorthin (*), dort (2)
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	1	2	
Adv. Condicionais	1	2	dann

Tipo de juntor	N° de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	8	25	und
J-Relativos	1	3	dic (* der)
J-Relativos Globais	4	13	wo (2), was (2)
J-Argumentativos	4	13	weil
J-Temporais	3	9	wenn, bevor, während
J-Adversativos	2	6	aber
J-Finais	-	-	-
J-Conteúdo	10	31	daß (*)

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-4

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto sentido
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
3			J-Adv	aber	x		
6	P-Pes.	sie			x		
7			J-Adv	aber	x		
7	A-T	zuerst			x		
7	P-Pos.	seine				x	ihre
8			J-C	daß	x		
8	P-Pes.	sie			x		
8	P-Indef.	jemand				x	ihm
9			J-T	wenn	x		
9	P-Pes.	sie			x		
9	RN	die Kinder			x		
10	P-Pos.	seine				x	ihre
10	P-Pos.	sein				x	ihr
11	P-Pos.	seine				x	ihre
11			J-T	bevor	x		
12	P-Pes.	sie			x		
12	P-Pos.	seine				x	ihre
12			J-C	daß	x		
12	P-Pes.	sie			x		
14	P-Pes.	sie			x		
15	A-T	dann			x		
16			J-C	daß	x		
16			J-Rg	wo	x		
19	P-Pron.	sie			x		
19	P-Pes.	sie			x		
21	P-Pes.	sie			x		
21	P-Pos.	seinen			x		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-4

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
21	A-T	dann			x		
22	P-Pes.	sie			x		
22			J-A	weil	x		
22	P-Pes.	sie			x		
23	P-Pes.	sie			x		
26			J-C	daß		x	JRg-was
27			J-Coo	und	x		
27	P-Pes.	sie			x		
29			J-Coo	und	x		
30			J-T	während	x		
30	P-Pes.	sie			x		
31	P-Pes.	sie			x		
32			J-C	daß		x	JRg-worüber
32	P-Pes.	sie			x		
34			J-R	die		x	JR-der
36	A-T	plötzlich			x		
37			J-Coo	und	x		
38	P-Pes.	sie			x		
38	P-Pes.	seine				x	ibre
39			J-Coo	und	x		
40			J-Rg	wo	x		
41	P-Pes.	sie			x		
41	A-L	dorthin				x	dort
42	P-Pes.	sie			x		
42			J-A	weil	x		
43	P-Pes.	sie			x		
44			J-C	daß	x		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-4

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
44	A-T	später			x		
45	P-Pes.	sie			x		
47	A-Con	dann			x		
47			J-Coo	und	x		
48	P-Pes.	sie			x		
49	A-I.	dort			x		
49			J-C	daß	x		
49	P-Pes.	sie			x		
50	P-Pes.	seine				x	ihre
51	P-Pes.	sie			x		
51	P-Indef	alle			x		
53			J-A	weil	x		
53	P-Pes.	sie			x		
54	P-Pes.	sie			x		
55			J-C	daß	x		
55	P-Pes.	sie			x		
58			J-A	weil	x		
59			J-Coo	und	x		
61	P-Pes.	sie			x		
63	P-Pes.	sie			x		
63			J-Rg	was	x		
63			J-Coo	und	x		
63	P-Demo	der			x		
64			J-C	daß	x		
64	P-Pes.	er			x		
64	P-Pes.	ihnen			x		
64	P-Pes.	er			x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-4

	G/A	R/Z	I	OE
	1	0,1		
1				
2	1			
3	1			
(A)				
5				+
6	1			
7	1			
8	1		1	
9	1			
(A)	1			
11	1	0,1		
12				
13	1			
14	1	0,1		
15	1			
16	1		1	
17	1			
18	1			+
19	1			
20	1			
21		0,1		
22	*			
23				
24	1			
25				

TEIL 4 : ZUSAMMENHANGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-4

	G/A	R/Z	I	DE
26	machte. Das <u>prinzipal</u> , daß sie <u>wenn</u>			
27	1-5	0,1		
28	sind die <u>Wurzeln</u> . Und sie <u>schon</u>			
29	11			
30	schon gut, sagt <u>kollekt</u> .			
31	Der <u>Sonne</u> <u>scheint</u> und der			
32	1			
33	<u>Mutter</u> <u>ist</u> <u>sehr</u> <u>schön</u> . <u>Während</u> <u>sie</u>			
34			1	
35	<u>unser</u> , <u>warten</u> <u>halten</u> <u>sie</u> <u>nach</u> <u>über</u> <u>wiel</u>			
36	1			
37	<u>Sachen</u> . <u>Eine</u> <u>Sache</u> , <u>daß</u> <u>sie</u> <u>warten</u> <u>hal-</u>			
38	1			
39	<u>ten</u> <u>ist</u> <u>über</u> <u>den</u> <u>schönen</u> <u>Mutter</u>			
40	1			
41	<u>wand</u> <u>über</u> <u>den</u> <u>Wald</u> , <u>die</u> <u>hinten</u>			
42	1			
43	<u>den</u> <u>Berg</u> <u>steht</u> .			
44	1			
45	<u>Plötzlich</u> <u>wird</u> <u>das</u> <u>Wetter</u>			
46				+
47	<u>schlecht</u> . <u>Es</u> <u>beginnt</u> <u>zu</u> <u>regnen</u> <u>und</u>			
48			1	
49	<u>donnern</u> . <u>Sie</u> <u>packen</u> <u>ihre</u> <u>Sache</u>			
50	1			
51	<u>schnell</u> <u>ein</u> <u>und</u> <u>gehen</u> <u>ins</u> <u>Büro</u> ,			
52	1			
53	<u>weil</u> <u>es</u> <u>nicht</u> <u>so</u> <u>gefährlich</u> <u>ist</u> .			
54	1			
55	<u>Sie</u> <u>bleiben</u> <u>doch</u> <u>ein</u> <u>Wini-</u>			
56	1			
57	<u>gen</u> <u>Wen</u> , <u>weil</u> <u>sie</u> <u>Angst</u> <u>vor</u> <u>die</u>			
58	11			
59	<u>Donner</u> <u>wird</u> <u>den</u> <u>Blitz</u> <u>haben</u> . <u>Sie</u>			
60	1			
61	<u>glauben</u> , <u>daß</u> <u>später</u> <u>wird</u> <u>das</u> <u>Wetter</u>			
62	1			
63	<u>noch</u> <u>einmal</u> <u>gut</u> . <u>Sie</u> <u>haben</u> <u>nichtig</u>			
64	1		1	
65	<u>geplant</u> . <u>Zwei</u> <u>Wen</u> <u>später</u> <u>wird</u>			
66	11	11		
67	<u>das</u> <u>Wetter</u> <u>besser</u> <u>und</u> <u>dann</u> <u>kommen</u>			
68				
69	<u>sie</u> <u>hinaus</u> <u>gehen</u> .			
70				
71	<u>Dort</u> <u>schauen</u> <u>sie</u> , <u>daß</u> <u>ein</u> <u>Wen</u>			
72	11			
73	<u>großer</u> <u>Baum</u> <u>über</u> <u>ihre</u> <u>Behörde</u>			
74			1	
75	<u>gesteht</u> <u>hat</u> . <u>Sie</u> <u>wurden</u> <u>allen</u> <u>Kapitel</u>			
76	11			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-4

	G/A	R/Z	I	GE
52	Anna Claudia beginnt zu			
53	weinen, weil sie nicht weißt wie			
54	1			
54	sie zurück nach Hause kommen.			
55		0,1		+
55	Johan sagt für ^{Anna} sie, daß sie zu Fuß			
56	1			
56	gehen.			
57	Sie können kein Zeit weile			
58	1,1			
58	nen, weil die Weg zu Fuß sehr			
59	1			
59	geteilt wird einigen Uhr später			
60			1	
60	wird in einem Nacht.			
61	Im Weg sie haben einen			
62	1,1			
62	Graum mit einem Auto getroffen.			
63	Sie sagen was passiert ist und der			
64	sagt, daß es ihnen helfen ^{zu kann}			
64	1			
65	we sie weihen und dann fährt			
65				+
66	er zu seinem Haus.			
66	1			
67	Dort haben sie eine Mutter			
68	schon aussen gefunden. Sie sagen was			
68	1			
69	passiert ist. Dann dankt die Mut-			
69	1			
70	ter an die Mann und sagt für			
70	1,1			
71	Johan, Anna und Johan, daß sie			
71	1			
71	sehr viele Dingen waren.			
	GE			
	25	1,1		
	432 Minuten	59,1	1	13,80-6
	Lehrt	6		
	DE	5		
	0,1	5,1		

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

N° A-5

N° de Palavras : 200

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	n° de Juntoras	* Juntor x Pal.	% de acertos
26	13	88	8	4	100

Tipo de Referência	N° de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Possóois	13	50	sic (12). er
Pronomes Possessivos	3	12	sein (*2-ihro)
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	5	19	alle (4). alies
Adv. Temporais	4	15	plötzlich. zuerst. nachher.da
Adv. Locais	1	4	da
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Ronominalização	-	-	-
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	N° de Juntoras	% de Juntoras	Juntoras mais utilizados
J-Coordenativos	3	38	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	1	12	was
J-Argumentativos	1	12	weil
J-Temporais	-	-	-
J-Adversativos	1	12	aber
J-Finais	1	12	um...zu
J-Conteúdo	1	12	ob

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-5

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipos	Ref. utilizada	Tipos	Juntor utilizado	correto	incorreto	
2	P-Pos.	seine			x		
4	P-Pes.	sie			x		
5	P-Pos.	sein				x	ihre
6	P-Pes.	sie			x		
7			J-F	um...zu	x		
8			J-Coo	und	x		
8	P-Pes.	sie			x		
9	A-T	plötzlich			x		
9	P-Pes.	sie			x		
10			J-C	ob	x		
10	P-Pes.	sie			x		
11	P-Indef.	alle			x		
12	A-I.	da			x		
13			J-Coo	und	x		
13	P-Pes.	sie			x		
14	A-T	zuerst			x		
14	P-Pes.	sie			x		
15	A-T	nachher				x	danach
17	P-Indef.	alle			x		
19	P-Pes.	er			x		
22	P-Pes.	sie			x		
22	P-Indef.	alles			x		
23			J-Coo	und	x		
24			J-Adv	aber	x		
24	P-Pes.	sie			x		
24	P-Pos.	seine				x	ihre
27	P-Pes.	sie			x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-5

	G/A	R/Z	I	OE
1	Die Abenteuer			
2	1			+
3	Das Wetter ist schön. Die Sonne			
4	1			
5	scheint. Mario und seine Freunde,			
6	1			
7	João und Carla gehen zu einer			
8	1	0,1		
9	Spazierung. Sie möchten ein Pick-			
10	1			
11	nick machen. Sein Mutter räumt			
12	1		1	
13	das Essen auf. Sie tragen Äpfel,			
14				
15	Bienen und Brötchen, um zu essen			
16				+
17	und Milch zu trinken. Sie über-			
18				
19	sit zwei Uhr. Plötzlich sehen sie			
20			1	
21	ein Schloß. Carla fragt ob sie			
22	1			
23	zum Schloß gehen wollen. Allen			
24	1			
25	antworteten "Ja" und. "Bienen schnell			
26	1,0			+
27	zum Schloß. Da vorbereiten sie das			
28				
29	"Picknick" zuerst legen sie das Tuch			
30		0,1		
31	auf den Boden. Nachher nimmt			
32				
33	Carla das Essen aus der Tasche			
34	1			
35	Allen wird hungrig. Nach			
36				
37	dem Essen wird Mario müde			
38				
39	Er schläft ein bisschen. Plötzlich			
40	1			+
41	wird das Himmel dunkel, es			
42				
43	donnert und beginnt zu regnen.			
44				
45	Die räumen alles schnell auf			
46				
47	und gehen hinein ins Kloster			
48	1		1	
49	Aber sie regnen seinen Vater			
50	1,1			
51	den raus, neben dem Baum			
52	1			+
53	Das Baum. Hilft auf die.			

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-6					
Nº de Palavras : 290					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
43	15	70	21	7	90
Tipo de Referência					
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	25	58	sie(20), er, ihnen(2),es, ihm		
Pronomes Possessivos	11	26	ihre (2), seiner (9- 8*)		
Pron. Demonstrativos	1	2	dieses		
Pronomes Indefinidos	2	5	alle, alles		
Adv. Temporais	3	7	dann (2), da		
Adv. Locais	-	-	-		
Adv. Argumentativas	-	-	-		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	1	2			
Adv. Condicionais	-	-	-		
Tipo de juntor					
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	11	52	und		
J-Relativos	-	-	-		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	-	-	-		
J-Temporais	5	23	nachdem (2), als (2), bevor		
J-Adversativos	2	10	aber		
J-Finais	1	5	um...zu		
J-Conteúdo	2	10	daß		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-6

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
2	P-Pos.	ihre			x		
3	P-Pes.	sie			x		
4			J-Coo	und	x		
4	P-Pos.	sein				x	ibr
5	P-Pes.	sie			x		
5			J-T	nachdem	x		
6	P-Pes.	sie			x		
6	P-Pos.	sein				x	ibr
7	P-Pes.	sie			x		
7			J-Coo	und	x		
7			J-F	um...ze		x	supérfluo
7	P-Pos.	seine				x	ihre
8	P-Pos.	seine				x	ihre
9	P-Pes.	er			x		
10	P-Pes.	ihnen				x	sie
11	P-Pes.	sie			x		
12	A-T	dann			x		
12	P-Pes.	sie			x		
12			J-T	als	x		
12	P-Pes.	sie			x		
13	P-Pes.	sie			x		
13	P-Pos.	ihre			x		
14			J-Coo	und	x		
15	P-Pes.	sie			x		
16			J-Coo	und	x		
16	P-Pes.	sie				x	supérfluo
17			J-T	nachdem	x		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº		A-6					
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
17	P-Pes.	sie			x		
18	A-T	da			x		
19	RN	die Kinder			x		
20	P-Pos.	seine				x	ihre
21			J-Coo	und	x		
22	P-Pes.	sie			x		
22			J-Coo	und	x		
23			J-Coo	und	x		
23	P-Pos.	seiner				x	ihre
24	P-Pos.	seine				x	ihre
25	P-Pes.	sie			x		
27	P-Indef.	alle			x		
29			J-Coo	und	x		
29			J-Adv	aber	x		
32			J-C	daß	x		
32	P-Pes.	ihn			x		
33			J-Coo	und	x		
34	P-Pes.	sie			x		
35			J-T	bevor	x		
35	P-Pes.	sie			x		
35	P-Pes.	sie			x		
36	P-Pos.	seine				x	ihre
36	P-Pes.	sie			x		
37	A-T	dann			x		
37	P-Pes.	sie			x		
38			J-T	als	x		
39	P-Pes.	sie			x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

A46

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

		G/A	R/2	I	GE
Der Spaziergang					
1	Am letzten Sonntag wollten Peter und				
2	seine <u>Freunde</u> spazieren gehen Das wollten wir	1	0,1		+
3	Wir schen Sie <u>blenden</u> sich <u>kräftig</u> auf,	1			
4	<u>krümmen</u> sich und <u>oben</u> <u>sein</u> <u>Kulsticker</u>	1			
5	Sie <u>waren</u> : Peter, Klaus und Stefan. Nachdem				
6	Wir <u>waren</u> <u>kräftig</u> <u>gegen</u> <u>hatten</u> <u>halten</u>	1			
7	Wir <u>waren</u> <u>Yanche</u> <u>alt</u> <u>und</u> <u>gingen</u> <u>um</u>				
8	<u>zum</u> <u>Yanche</u> <u>zu</u> <u>holen</u> Der Ausflug <u>begann</u>		0,1	1	
9	Im <u>Weg</u> <u>nah</u> <u>Stefan</u> <u>ein</u> <u>Schleß</u> <u>zu</u> <u>hause</u>	1			
10	<u>haben</u> , <u>worum</u> <u>Wir</u> <u>wegen</u> <u>Schleß</u> <u>nicht</u>	1,1			
11	<u>haben</u> Sie <u>diskutierten</u> <u>über</u> <u>diese</u> <u>Idu</u> <u>und</u>	1			+
12	<u>dann</u> <u>fuhren</u> <u>Wir</u> <u>zum</u> <u>Schleß</u> <u>Als</u> <u>Wir</u> <u>in</u> <u>der</u>	1			
13	<u>Nähe</u> <u>des</u> <u>Schleßes</u> <u>tramp</u> <u>hätten</u> <u>Wir</u> <u>ihre</u>	1			
14	<u>Fahrräder</u> <u>unter</u> <u>dem</u> <u>Baum</u> <u>und</u> <u>machten</u>	1,1			
15	<u>ein</u> <u>Picknick</u> <u>im</u> <u>Picknick</u> <u>oben</u> <u>Wir</u> <u>haben</u>	1,1			
16	<u>Wir</u> , <u>frischen</u> <u>Brötchen</u> <u>und</u> <u>tranken</u> <u>Wir</u>	1,1			
17	<u>Peru</u> <u>Cola</u> <u>und</u> <u>Milch</u> <u>Abdem</u> <u>Wir</u> <u>gegen</u>				
18	<u>hatten</u> <u>besten</u> <u>Stefan</u> <u>sich</u> <u>zu</u> <u>schlafen</u> <u>Ob</u>	1,1			+
19	<u>begann</u> <u>ein</u> <u>großes</u> <u>Regeln</u> <u>Die</u> <u>Kinder</u>	1	0,1	1	
20	<u>kräftig</u> <u>nach</u> <u>hätten</u> <u>Wir</u> <u>Sache</u> <u>alt</u> <u>und</u>	1			
21	<u>hießen</u> <u>zum</u> <u>Schleß</u> <u>im</u> <u>Schleß</u> <u>Trachtete</u>	1			
22	<u>Wir</u> <u>nach</u> <u>alt</u> <u>Das</u> <u>Schleß</u> <u>was</u> <u>sehr</u> <u>groß</u> <u>und</u>			1	
23	<u>die</u> <u>Kinder</u> <u>wurten</u> <u>und</u> <u>zisten</u> <u>Wir</u>				
24	<u>Mutter</u> <u>Peter</u> <u>wimmte</u> <u>sich</u> <u>am</u> <u>Sunde</u>				
25	<u>Fahrrad</u> <u>Sie</u> <u>waren</u> <u>unter</u> <u>dem</u> <u>Baum</u>				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PROFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-6

	G/A	R/Z	I	O E
26	Fahrrad zu reben. Der Baum fiel auf			
27	1	2,1	1	
28	die Fahrrad alle waren kaputt. Das Re-			
29		0,1		
30	geln war zu Ende. Die Sommer kam			
31	und die Kinder waren glücklich aber			
32	kümmernten sich um die Fahrrad kein			
33	111			
34	fragt nach Petra wie gingen sie zu Klaus			
35	Petra antwortete ihm, daß in die Nähe			
36	-11			
37	des Schlosses was eine Straßehund in			
38	dieser Straße konnten sie ein Auto holen			
39	1			
40	Bevor sie nach Straße gingen sahen sie			
41	1		1	
42	eine Fahrrad an. Sie waren sehr schick			
43	Dann gingen sie zur Straße und warteten			
44	auf ein Auto. Als das Auto kam, fuhr es			
45	1			+
46	zu zu Haus und berichteten seiner Mut-			
47	1			
48	ter über alles. Die Mutter lachten über			
49	1			
50	ihnen und sagt, daß dieses Märchen			
51	11			
52	und schenkt allen die Kenntnis			
	Ergebn	34,1	→ 19,93%	
	290 Wörter	5	P. Wert	
		5	UE	
		2,0	Punkte	
		7,0		

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"
Nº A-7
Nº de Palavras : 212

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
17	8	94	14	7	93

Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	14	82	sie, ihr (* ihnen)
Pronomes Possessivos	1	6	ihre
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	1	6	alles
Adv. Temporais	1	6	plötzlich
Adv. Locais	-	-	-
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	-	-	-
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	2	14	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	2	14	weil, obwohl
J-Temporais	6	43	als (2), nachdem (2), bevor, während
J-Adversativos	3	21	aber
J-Finais	1	7	um...zu
J-Conteúdo			

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-7								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
2	P-Pes.	sie			x			
8	P-Pes.	sie			x			
10			J-Coo	und	x			
13	P-Pes.	sie			x			
14	P-Pos.	ihre			x			
14	P-Pes.	sie			x			
16			J-T	bevor	x			
16	P-Pes.	sie			x			
17	P-Pes.	sie			x			
18			J-Adv	aber	x			
19			J-T	nachdem	x			
19	P-Pes.	sie			x			
22			J-T	während	x			
25			J-T	als	x			
25	P-Pes.	sie			x			
26	P-Pes.	sie			x			
27	P-Pes.	sie			x			
27	P-Indef.	alles			x			
27			J-A	weit	x			
28			J-Adv	aber	x			
28	A-T	plötzlich			x			
30	P-Pes.	sie			x			
30			J-F	um...zu	x			
32			J-Adv	aber	x			
32			J-T	als		x	während	
35	P-Pes.				x			
37			J-T	nachdem	x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

A-7

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

	G/A	R/Z	I	O E
1				+
2				
3				
4	1			
5	1	0,1	1	
6	1			
7				
8	1			
9				
10	1			
11				+
12	1			
13	1			
14			1	
15				+
16	1			
17	1			
18	1			
19				
20				+
21				
22				
23	1			
24				
25				
26	1			

ZENTRALE DEUTSCHPRÜFUNG 1990

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG
 PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A7

	G/A	R/Z	I	OE
26 sie Hans und Peter zum Essen ab.	1			
27 Sie sahen alle, weil das Essen				
28 sehr gut war, aber nicht sehr lecker		0,9		
29 es regnete.	1			+
30 Sie liefen zum Berg, um auf	1			
31 die Sonne zu warten.				
32 Das Boot war festig aber alt	1,1			
33 es regnete, fiel ihnen davon auf	1		1	
34 die Fahrräder.				
35 Die Fahrräder waren kaputt. Sie				
36 gingen zum Fuß nach Hause zurück.	1			
37 Der Weg war schlecht, nachdem			1	
38 es regnete. Obwohl der Weg sehr				+
39 schlecht war, hatten sie keine Probleme	1			
40 im Weg und der (Weg sehr)	1			
41 Die Technik vom Boot	1,1			
	22 Fächer	26,1	->	13,9
	Zettel	4		
	VE	6		
	Punkte	6,0		
		16,0		

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-8

Nº de Palavras : 219

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
24	11	87	16	7	100

Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	12	50	sie
Pronomes Possessivos	4	17	ihren, ihre (3)
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	1	4	alle (* alles)
Adv. Temporais	5	21	dann (2), plötzlich (2), endlich
Adv. Locais	-	-	-
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	2	8	Kindernamen. Mutter
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	6	37	und
J-Relativos	2	13	die, das
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	2	13	weil
J-Temporais	4	25	als
J-Adversativos	1	6	aber
J-Finais	1	6	um...zu
J-Conteúdo	-	-	-

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Linha Nº		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
1			J-R	die	x			
2	P-Pes.	sie			x			
3			J-R	das	x			
4	RN	Kindernamen			x			
5	P-Pes.	sie			x			
5			J-A	weil	x			
6	RN	Mutter			x			
7	P-Pes.	sie			x			
8	A-T	dann			x			
9	P-Pos.	ihre			x			
9			J-Coo	und	x			
11	P-Pes.	sie			x			
11			J-T	als	x			
13	A-T	dann			x			
15			J-T	als	x			
15	P-Pes.	sie			x			
16	P-Pes.	sie			x			
16	P-Pes.	sie			x			
16	P-Pos.	ihre			x			
18			J-Coo	und	x			
19	P-Indef.	alle				x	alle	
19			J-Adv	aber	x			
19	A-T	plötzlich			x			
21			J-Coo	und	x			
23			J-Coo	und	x			
24	A-T	plötzlich			x			
26			J-T	als	x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-8

	G/A	R/Z	I	O E
Die Kinder gingen spazieren				
1				+
2	1			
3	1			
4	1			+
5			1	
6	1	0,1		
7	1	1		
8			0,1	
9	1	0,1		
10				
11				+
12	1	0,1	1	
13				
14	1			
15				+
16	1	0,1		
17	1	0,2		
18	1		1	
19	1			
20	1			+
21	1	1		
22	1			
23	1			
24			1	
25				

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-9

Nº de Palavras : 172

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
18	10	94	13	8	85

Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	8	44	sie
Pronomes Possessivos	3	17	ihre
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	1	6	alles
Adv. Temporais	2	11	plötzlich, jetzt
Adv. Locais	3	17	dort
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	1	5	Kindernamen
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	7	53	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	1	8	wo
J-Argumentativos	-	-	-
J-Temporais	2	15	wenn (*als)
J-Adversativos	1	8	aber
J-Finais	1	8	um...zu
J-Conteúdo	1	8	daß

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-9		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº		Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
2				J-T	wenn		x	als
2	RN		Kindernamen			x		
4	P-Pes.		sie			x		
5				J-F	un...zu	x		
6	P-Pes.		sie			x		
6	P-Pos.		ihren			x		
7	P-Pes.		sie			x		
7	A-L		dort				x	superfluo
8				J-Rg	wo	x		
8	A-L		dort			x		
9	P-Pes.		sie			x		
9				J-Coo	und	x		
10				J-T	wenn		x	als
10	A-T		plötzlich			x		
12				J-Coo	und	x		
13	P-Pes.		sie			x		
13	P-Pos.		ihre			x		
15	P-Pes.		sie			x		
16	P-Pes.		sie			x		
17				J-Coo	und	x		
17				J-Adv	aber	x		
18				J-Coo	und	x		
21				J-Coo	und	x		
21				J-C	daß	x		
21	P-Pos.		ihre			x		
24				J-Coo	und	x		
24	P-Indef.		alles			x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

A-9

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

		G/A	R/Z	I	O E
	Das Picknik im Schloß.				
1	Es war <u>in</u> einem Sonntag, mit einer	1			
2	schöner Sonne, wenn drei Kinder, Klaus	1,1			+
3	Peter und Sabine zuvergeben machten	1			
4	Sie nahmen große Taschen mit viel	1	0,1		
5	essen um ein Picknick zu machen.		0,1		
6	Sie gehen ins Weg mit ihrer Kabine	1,1	0,1		
(A) 7	ins Weg, sehen sie dort einen kleinen	1			
8	Schloß wo sie bleiben möchten. Dort				
9	machen sie ein Picknik und			1	
10	schlafen ein bisschen. Wenn plötzlich	1			
11	es fängt an zu regnen, die Kinder	1			+
12	waren nervös und rennen sofort	1	0,1		
13	zum Schloß, sie lassen ihre Kabine	1	0,1		
14	im Baum.	1			
15	ins Schloß schauen sie auf	1,1			
16	das Fenster das regnen. Sie haben	1	0,1	1	
17	viel Angst und Sabine weint. Aber				
18	das Regnen geht sofort weg und				
19	die Sonne scheint noch einmal				+
20	Die Kinder gehen aus dem Schloß				
21	heraus und sehen daß ihre Kabine	1	0,1		
22	Kaputt unter dem Baum sind.			1	
23	Der Baum ist über die Kabine	1	0,1		
24	gefallen und alles Kaputt gemacht.	1,1			
		18	0,6	3	3

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-10					
Nº de Palavras : 344					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
25	7	100	18	5	94
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	16	64	sie (13), ihm, er (2)		
Pronomes Possessivos	4	16	ihre (3), sein		
Pron. Demonstrativos	-	-	-		
Pronomes Indefinidos	-	-	-		
Adv. Temporais	1	4	plötzlich		
Adv. Locais	1	4	dort		
Adv. Argumentativos	2	8	deswegen		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	1	4	die Drei		
Adv. Condicionais	-	-	-		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	10	56	und		
J-Relativos	-	-	-		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	2	11	weil		
J-Temporais	4	22	während (2), als (2)		
J-Adversativos	-	-	-		
J-Finais	2	11	um...zu (1*)		
J-Conteúdo	-	-	-		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-10								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
3			J-Coo	und	x			
4			J-Coo	und	x			
9	A-A	deswegen			x			
10	P-Pes.	ihm			x			
13	P-Pes.	er			x			
14	P-Pos.	seiner			x			
17	P-Pos.	ihre			x			
18	P-Pos.	ihre			x			
20	P-Pes.	sie			x			
22			J-T	während	x			
22	P-Pes.	sie			x			
23	P-Pes.	sie			x			
23			J-T	als	x			
25	P-Pes.	sie			x			
28	A-L	dort			x			
28			J-F	um...zu	x			
29	P-Pes.	sie			x			
29			J-Coo	und	x			
30	P-Pos.	ihre			x			
32	P-Pes.	sie			x			
33			J-Coo	und	x			
34			J-Coo	und	x			
35			J-F	zu		x	um...zu	
36			J-T	während	x			
36	P-Pes.	er			x			
37			J-Coo	und	x			
38	A-T	plötzlich			x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

A-10

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

	G/A	R/2	I	OE
Das Schluss				
1 Frau Maria ist die Mutter von Katharina				
2 und Emma Katharina ist 12 Jahren alt	1			
3 und Emma ist ein Jahr älter als				+
4 ein schönes Samstag im Frühling wird	1			
5 die Sonne scheint Es ist 8 Uhr Morgen			1	
6 im Deutschland Emma und Katharina sind				
7 auf ihrem Grund, Klaus, Helga, Klaus ist				
8 13 Jahren alt. Klaus und Emma können	1			
9 in die selbe Klasse, besuchen wollen	1			
10 Emma und Katharina mit ihm diese	1			
11 Samstag etwas machen		0,1		
12 Klaus kommt nicht lange zu kommen	1			
13 Zum halb neun auch im schen bei Emma				+
14 und Katharina mit sie zu Bad	1			
15 Auf das Bad geht ein Paket mit	1	0,1		
16 Sachen zu Emma und trinken. Was	1			
17 mit und Katharina schen auch ihren Bad	1			
18 Auf ihren Bad geht auch ein Paket	1			
19 mit Glas, Tee und anderen Sachen	1	0,1		
20 Sie haben auch trinken zusammen trinken				
21 in die Paket Katharina schen ein Buch	1	1	1	
22 mit. Während sie ausgehen schen				+
23 & Frau Maria lustig Emma Klaus	1			
24 schen viel Hunger haben, was es	1			
25 schen 10 Uhr Sie schen ein sehr				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-10

	G/A	R/Z	I	0 E
26	alt und müde) ruhig Schlaf auf ein			
27	1		1	
28	Berg hinten ein Baum trauen mit			
29	1			
30	dort bleiben um zu essen und zu			
31	schlafen. Sie fahren zum schlaf und			
32	lassen ihren Pack an ein Baum was			
33	1			
34	Reisebank von Lathium liegt hinten			
35	1			
36	die Pack. Sie machen die Pack auf			
37	1			
38	und legen das Tuch auf dem Boden.			
39	1	0,1		
40	Zuerst ist schnell ein Apfel und			
41	1			
42	legt sich auf dem Boden zu schlafen			
43	1			+
44	Zwölft und schläft Klaus und Lathium			
45	essen und trinken mit			
46	1	0,1		
47	Plötzlich ab fängt es zu regnen Sie können			
48			1	
49	räumen die Sachen schnell auf und gehen			
50	1	0,1		
51	ins schlaf. Wird das Tuch zu was gehen			
52	sie durch das Fenster hinaus und			
53	warten. Sie sehen Franzis durch das			
54	1			
55	Fenster. Nach eine Stunde scheint das			
56	1			+
57	Sonne wieder. Sie können nicht mehr			
58	1	0,1		
59	kommen raus und bleiben noch eine			
60	1			
61	Weile das Baum auf die Pack fiel,			
62	1	0,1	1	
63	und sie sind kaputt geblieben. Sie			
64	1			
65	können nicht mehr mit die Pack fahren, dass			
66	1			
67	müssen sie bei Fuß nach Hause gehen da			
68	1			
69	alle wieder nach Hause was sie sehen			
70	4 Uhr. Die Mitternacht ein schwarzes			
71	1	0,1		
72	F. ... L. für die ... und sie ...			

110
 115
 120
 125
 130
 135
 140

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

N° A-11

N° de Palavras : 324

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	n° de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
41	13	5	15	5	7

Tipo de Referência	N° de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	27	66	sie (25), ihn, ihnen
Pronomes Possessivos	5	12	ihre (4), ihrer
Pron. Demonstrativos	1	2	jeden
Pronomes Indefinidos	1	2	alles
Adv. Temporais	3	7	plötzlich, jetzt, danach
Adv. Locais	2	5	dort
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	1	2	trotzdem
Renominalização	1	2	die beiden anderen
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	N° de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	3	20	und
J-Relativos	1	7	die
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	2	13	weil
J-Temporais	6	40	als (3), während (2), nachdem
J-Adversativos	2	13	aber
J-Finais	-	-	-
J-Conteúdo	1	7	daß

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-11		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº		Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
5		P-Pes.	sie			x		
6				J-Adv	aber		x	J-Coo
7		P-Pes.	sie			x		
7		P-Pos.	ihre			x		
7		P-Pes.	sie			x		
9				J-A	weil	x		
10		P-Pes.	sie			x		
10				J-T	als	x		
10		P-Pes.	sie			x		
11		P-Indef.	alles			x		
11		P-Pes.	sie			x		
15				J-A	weil	x		
15		P-Pes.	sie			x		
17		P-Pes.	ihnen			x		
18				J-T	während	x		
19		P-Pes.	sie			x		
19		P-Pes.	sie			x		
20				J-R	die	x		
20		P-Pes.	sie			x		
21		A-T	plötzlich			x		
22				J-Coo	und	x		
22		P-Pes.	ihn				x	sie
22		RN	die andern beiden			x		
23		P-Pes.	sie			x		
25				J-T	als	x		
25		P-Pes.	sie			x		
26		P-Pes.	sie			x		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-11		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº		Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
27				J-T	während	x		
29				J-Coo	und	x		
30				J-T	nachdem	x		
30	P-Pes.	sie				x		
31	A-T	jetzt				x		
33	P-Pos.	ihre				x		
34	A-L	dort				x		
35	P-Pes.	sie				x		
35	A-Adv	trotzdem					x	Ø
36	P-Pes.	sie				x		
36	P-Pos.	ihre				x		
37	P-Pes.	sie				x		
39	A-T	danach				x		
40				J-Adv	aber	x		
41				J-Coo	und	x		
41	P-Pes.	sie				x		
42	P-Pes.	sie				x		
44	P-Pes.	sie				x		
45				J-T	als	x		
45	P-Pes.	sie				x		
45	A-L	dort				x		
45	P-Pos.	ihre				x		
46	P-Pes.	sie				x		
47	P-Pes.	sie				x		
47	P-Pos.	ihrer				x		
48	P-Pes.	sie				x		
48				J-C	daß	x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-11

	G/A	R/2	I	0 E
1		0,1		
2			1	
3				+
4				
5				
6				
7	1			
8	1	0,1		
9	1			
10				
11				
12				
13			1	+
14				
15	1			
16				
17				
18				
19				
20	1			
21	1		1	+
22				
23		0,1		
24	1			
25	1			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-11

	G/A	R/Z	I	O E
26 sie die Fahrräder neben dem Baum. Maria				
27 legt dem Tuch auf dem Gras während	1			
28 Klaus sich ausruht, ist Maria ein	1			
29 Bratwurst und Trüffel Peter Pola.	1			
30 Nachdem sie gegessen haben, fährt				+
31 das Tütchen an sich zu verschlucken. Tat			1	
32 ist es nicht mehr heiß, es ist angenehm. So				
33 kommt ein Gewitter. Die Kinder sehen ihre				+
34 Sachen und laufen zum Berg. Dort warten				
35 sie auf das Ende des Gewitters. Trotzdem			1	
36 haben sie ihre Fahrräder neben dem Baum				
37 vergessen. Sie sind an einem Farnes und				
38 schauen dem Regen und den Blitz an.			1	
39 Danach scheint die Sonne wieder. Die Kinder				+
40 kommen raus. Mit im Baum ist dunkel	1	0,1		
41 auf die Fahrräder gefallen und sie sind				
42 schreckt. Sie schauen die Fahrräder	1			
43 an.				
44 Sie gehen nach Hause zu Fuß. Marie	1			
45 dort angekommen sind, fragt ihre Mutter				+
46 wo die Fahrräder waren. Sie erklären				
47 ihrer Mutter den Unfall. Sie schimpft				
48 nicht. Sie sagt, daß sie eine neuen Fahrrad	1			
49 für jeden geben wird.	1			
		Fiktiv	17,4	
		Lehant	6	
		115	2	

324 Wörter

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-12		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº		Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
3				J-Coo	und	x		
8				J-Coo	und	x		
8	P-Pes.	sie				x		
10				J-R	die	x		
12	P-Pos.	ihren				x		
13				J-R	das	x		
13	P-Pes.	sie				x		
14	RN	die 2 Jungen				x		
16	P-Indef	alle				x		
16				J-Coo	und	x		
18	RN	die Kinder				x		
18	P-Pos.	ihrer				x		
21				J-Coo	und	x		
22	P-Pes.	sie				x		
23				J-A	dann	x		
23	P-Pes.	sie				x		
24				J-Rg	was	x		
24	P-Pes.	ihnen				x		
26	P-Pes.	sie				x		
27	P-Pes.	sie				x		
28	A-T	dann				x		
28	P-Pes.	sie				x		
29				J-Coo	und	x		
31				J-Coo	und	x		
31	P-Pes.	sie				x		
32				J-F	um...zu	x		
33	A-T	plötzlich				x		

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-12					
Nº de Palavras : 326					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
28	9	100	21	6	100
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	16	57	sie (13). ihnen, es, er		
Pronomes Possessivos	3	11	ihren, ihrer, ihre		
Pron. Demonstrativos	2	7	dasselbe, die		
Pronomes Indefinidos	1	4	alle		
Adv. Temporais	2	7	dann, plötzlich		
Adv. Locais	2	7	dort, drinnen		
Adv. Argumentativas	-	-	-		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	2	7	die Kinder		
Adv. Condicionais	-	-	-		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	12	57	und		
J-Relativos	2	9	die,das		
J-Relativos Globais	2	9	was		
J-Argumentativos	1	5	denn		
J-Temporais	2	9	bis, als		
J-Adversativos	1	5	aber		
J-Finais	1	5	um...zu		
J-Conteúdo	-	-	-		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-12

	G/A	R/Z	I	O E
1				+
2		0,1		
3	1,1		1	
4				
5				
6				+
7				
8				
9				+
10				
11	1			
12				
13			1	
14				
15	1			
16				
17				
18			1	
19				
20				
21				+
22				
23				
24				
25				
26				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-12

	G/A	R/Z	I	O E
27 endlich am Sie liegen ein großer Tisch				
28 auf dem Boden, dann setzten sie			1	
29 sich und fingen an zu essen und	1			
30 trinken. Christof wollte nichts essen				+
31 und auch gar nicht trinken, er				
32 wollte nur <u>nicken</u> in die Sonne legen um sie	1			
33 tiefen braun zu werden. Plötzlich veränderte			1	
34 sich das Wetter, es wurde ganz schlecht und				
35 dunkel. Das Regen fiel ja doch auch				
36 schon und es fing an zu donnern.				
37 beiden mußten sie in die Busse gehen und				
38 durch überließen sie das Wetter besser werden.				
39 Nach einer Stunde war das Wetter noch				+
40 genau dasselbe und die Kinder mußten				
41 weiterhin bleiben. So lange warteten sie				
42 schon auf eine Besserung des Wetters				
43 zum Glück hielt der Regen auf und				
44 sie konnten aus der Busse kommen.				
45 Ma ja aber Schwestern haben die ja auch			1	+
46 nicht gehabt, ein Baum ist auf ihre				
47 Fahrsäcke gefallen. Sie mußten nicht nach				
48 sie suchen sollten, sie hatten keine Fahrsäcke mehr				
49 und mußten zu Fuß nach Hause gehen.				
27 50 Als sie heimkamen, erzählten sie ihrem				
51 Eltern was passiert ist und trösteten				
52 sich miteinander.	1			

1/2 7 1/2

inhalt 6

E 7

1/2 11, 1/2

27 50

51

52

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-13

Nº de Palavras : 290

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntore	% Juntor x Pal.	% de acertos
42	14	98	24	8	92

Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	23	54	sie
Pronomes Possessivos	4	10	ihr
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	4	10	alles
Adv. Temporais	6	14	plötzlich(3), dann (2), nachher
Adv. Locais	2	5	dort
Adv. Argumentativas	3	7	deshalb (2), deswegen
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	-	-	-
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	Nº de Juntore	% de Juntore	Juntore mais utilizados
J-Coordenativos	7	29	und (6)
J-Relativos	4	17	der (2), die (2)
J-Relativos Globais	1	4	was
J-Argumentativos	1	4	weil
J-Temporais	4	17	als, während, bis, wenn
J-Adversativos	4	17	aber (3), trotzdem
J-Finais	-	-	-
J-Conteúdo	3	12	daß

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-13

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
2	P-Pes.	sie			x		
2			J-R	der	x		
3			J-R	die	x		
4			J-R	der	x		
5			J-A	weil	x		
5	P-Pos.	ihre			x		
5	P-Pes.	ihnen			x		
6	P-Pes.	sie			x		
7			J-Coo	und	x		
7	P-Indef.	alle			x		
7	P-Pos.	seinen			x		
8	A-T	dann			x		
8	P-Pes.	sie			x		
8	P-Pos.	ihrer			x		
9	P-Pes.	sie				x	Ø
10			J-T	während	x		
10	P-Pes.	sie			x		
10	P-Pes.	sie			x		
12			J-Coo	und	x		
12	P-Indef	alles			x		
13	A-T	plötzlich			x		
13	P-Pes.	sie			x		
14	A-A	deshalb			x		
15	P-Pes.	sie			x		
15	A-L	dort			x		
16	A-T	dann			x		
16	P-Pes.	sie			x		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº A-13

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
17	P-Indef.	alles			x		
17			J-R	die		x	J-Rg - was
17	P-Pos.	ihre			x		
18	P-Pes.	ihnen			x		
18			J-Coo	und	x		
19	P-Indef.	alles			x		
20			J-Adv	aber	x		
21	A-T	plötzlich			x		
22			J-Coo	und	x		
24			J-Coo	und	x		
25	A-A	deshalb			x		
25	A-L	dort			x		
25	P-Pes.	sie			x		
26			J-T	bis	x		
27			J-T	wenn		x	als
27	P-Pes.	sie			x		
28			J-C	daß	x		
28			J-Coo	und	x		
29	A-A	deswegen			x		
30	P-Pes.	sie			x		
30			J-Adv	aber	x		
31	A-T	plötzlich			x		
31	P-Pes.	er			x		
32			J-C	daß	x		
32	P-Pes.	sie			x		
33	A-T	nachher			x		
33	P-Pes.	sie			x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-13

	G/A	R/Z	I	O E
Das gefährliche Abenteuer				
1 Ich wurde Sonntagmorgen mitten im Winter im				+
2 schlafend geweckt. Sie sind vier, die ausgehen			1	
3 Jahre alt ist; vierer, die ausgehen, fünf ist ist				
4 und vierer, die ausgehen, fünf ist ist.				
5 Weil ihre Mutter nicht mit ihnen gehen kann,				
6 gehen sie allein. Klaus will mit dem Professor				
7 fahren und alle bekommen einen Vorschlag an.				
8 Dann sagen sie ihrer Mutter auf Wiedersehen				+
9 und fahren los.	1			
10 Während sie fahren, sehen sie die Landschaft				
11 schreit an. Das Wetter ist sehr gut, die Sonne				
12 scheint und alles geht sehr gut.				+
13 Plötzlich sehen sie eine Burg. Die Burg im			1	
14 die Nähe der Burg ist sehr schön, deshalb ent-				
15 scheiden sie dort einen Pflanzort zu machen.				
16 Dann setzen sie sich auf die Bänke, mit dem			1	
17 die Kirche, die Keller und alle, ^{was} über Mutter	1			+
18 ihnen gegeben hat, und beginnen zu bauen.				
19 Eltern ist gut, die Kinder amüsieren sich sehr				
20 und unterhalten sich über die Landschaft, alle				
21 plötzlich wird das Wetter schlecht. Es fängt zu regnen			1	+
22 immer und bald es an und nach fünf Minuten kann		0,1		
23 mit dem Regen. Die Kinder erschrecken sich sehr				
24 mit dem Regen und suchen einen Platz zu gehen.	1			
25 Deshalb gehen sie zur Burg. Dort werden sie				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

A-13

	G/A	R/Z	I	DE
26 bis zum Beginn vorset ..				↓
27 Warum das Pingen vorset, geben sie aus dem Guss	1			
28 wird möglich, daß die Pingen aus dem Molassend	1		1	
29 geküht ist: Dementsprechend suchen sich die Kinder und				
30 sie können nicht, was sie machen sollten: denn				
31 möglich bei Strom und Teil. Es schiedt sich				+
32 daß sie mit zwei Molassendie nach Strom spü	1			
33 wird machbar können sie mit der Pingen das an-				
34 der Molassend haben			1	
35 daß sie nach Strom Pingen macht sie die	11			
36 Mutter sehr Sorgen um sie: Sie verdrören ihr an-				
37 kommt bei einer Isolation angelassen nicht die	1			+
38 Mutter Guss sagt, daß sie wichtiger als ein	1			
39 Molassend sind				
290 Wörter				
Fehler	10	1		319%
Lehrt	5			
DE	8			
Punkte	14			
	28			

Grupo B

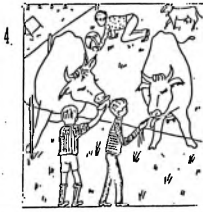
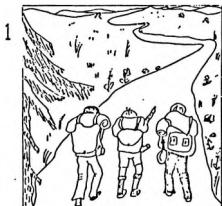
ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS COM ENSINO DE ALEMÃO NO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

ZENTRALE DEUTSCHPRÜFUNG 1991

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

Sieh Dir die Bilder an und schreibe eine Geschichte dazu!
(mindestens 120 Wörter)
Erfinde eine passende Überschrift!



RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-1					
Nº de Palavras : 314					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
31	10	84	18	6	72
Tipo de Referência					
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	21	68	sie (11), wir (6), ich (3), ihn (*)		
Pronomes Possessivos	2	6	seinem, ihren (*)		
Pron. Demonstrativos	-	-	-		
Pronomes Indefinidos	-	-	-		
Adv. Temporais	3	10	dann		
Adv. Locais	3	10	drinnen, da (2)		
Adv. Argumentativas	-	-	-		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	2	6	die drei, die 3 Jungen		
Adv. Condicionais	-	-	-		
Tipo de juntor					
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	11	61	und		
J-Relativos	-	-	-		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	-	-	-		
J-Temporais	4	22	während, wenn (*)		
J-Adversativos	3	17	aber		
J-Finais	-	-	-		
J-Conteúdo	-	-	-		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-1		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
2	P-Pes.	sie			x			
3	P-Pes.	sie			x			
4	A-T	Ø				x	dans	
7			J-T	während	x			
7	RN	die 3 Jungen			x			
8			J-Coo	und	x			
8	A-T	dann			x			
8	P-Pes.	sie			x			
10			J-Adv	aber	x			
12			J-T	wenn		x	als	
13			J-T	wann		x	während	
13	P-Pes.	sie			x			
14	P-Pes.	sie			x			
14	A-T	dann				x	danach	
15	P-Pes.	sie			x			
15			J-Coo	und	x			
15	P-Pes.	sie			x			
16			J-Coo	und	x			
16			J-T	wenn		x	als	
17	P-Pes.	sie			x			
17	A-I.	da drinnen			x			
18	P-Pes.	wir			x			
20	P-Pes.	sie			x			
21			J-Adv	aber	x			
22	RN	die Drei			x			
23	A-I.	da			x			
23			J-Coo	und	x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG
 PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

B-1

	G/A	R/Z	I	9 E
<u>Der Ausflug</u>				
1	Klaus, Jürgen und Peter sind zu	6		
2	Am Samstagabend haben sie einen Ausflug			
3	gemacht. Sie haben durch den Wald 2	6		
4	Stunden gelaufen. Sie haben den Wald nur	6	0,5	0
5	ein paar Meter von dem Wald abgebaut.	1		
6	Klaus und Jürgen haben das Essen gemacht,	R	1	
7	während Peter spielt die drei Jungen	R		
8	haben gegessen und dann gespielt. Sie		0,5	0
9	machen das zwei mal im Monat. Jedes	R		
10	mal geht der Alex diese mal hat er ein	6A		
11	besondere Sache passiert:			
12	<u>Zwischen</u> sie gegessen haben, gehen sie immer			
13	später manchmal wenn sie gespielt haben,	6		
14	gehen sie die Kühe füttern. Dann gehen	6	R	0,5
15	zu Klaus und füttern. Sie haben bis zum	A	R	
16	ersten Uhr <u>im der Nacht geschlafen und</u> <u>hören</u>	6	A	1
17	sie zum Bett gehen. ^{1. Person} "Wie ist es dirinnem?" Alex	6A		
18	braune Kuh. "Was sollen wir machen?" sagt			+
19	der Klaus. Peter, schnell haben Klaus und			
20	Jürgen ein bisschen Gras gesät. Sie haben weiter			
21	Alex die geht und braune Kuh möchte nicht			
22	dem Futter lassen. Sie drei haben die Kuh	A		
23	da gelassen und haben von ihm gemacht.	R		+
24	Und dieses war die schlechte Nacht im diesen	6	1	
25	Ausflug sie müssen vor dem Zeit schlafen.		1,5	1,5
26	Am nächsten Tag werden sie auf	A		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG
 PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

B-1

	G/A	R/Z	I	SE
27	mochten allein reisen, außerdem den Text und			
28	gehen nach Klausur. "Ich werde nie mehr kommen"			
29	und Klausuren (Lösungen) schreiben			
(92 Wörter)				
30	Am nächsten Tag hat Jürgen seinem Freund			
31	Jakob einen Brief geschrieben:			
32	Lieber Jakob!			
33	Ich werde Ihnen erzählen was ich, Klausur			
34	Peter am Sommerend gemacht mit wie haben			
35	um 4 Uhr ausgepackt und haben durch den			
36	Wald 2 (zwei) Stunden gelaufen. Wie haben			
37	im Campingplatz um neun gekommen. Wie			
38	haben den Tag abgeirrt und haben geirrt.			
39	Das war wie prima! Sonne haben wir			
40	im bierchen gespielt und haben die Kühe (Tiere)			
41	geübt. Um 4 Uhr nachmittag haben wir			
42	(bis zum 6 Uhr). Und haben wir zum Zeit			
43	gegangen haben der braune Hund war da			
44	brühen. Ich und Klaus haben schnell			
45	im bierchen gespielt. Aber sie hat			
46	nicht den Zeit gelassen. Und wir haben			
47	mit dem Zeit geschlafen. So wie's geht			
48	nacht!!!			
Grüß dich				
Jürgen				
(116 Wörter)				
Total: 314 Wörter				
24 + 13 = 37				
314				
			5	1 ?
				7,5

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

N° B-2

N° de Palavras : 318

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	n° de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
25	8	65	22	7	59

Tipo de Referência	N° de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	15	60	sie (12), er,du,wir
Pronomes Possessivos	1	4	ihr
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	-	-	-
Adv. Temporais	3	12	nachher, später, jetzt
Adv. Locais	6	24	da
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	-	-	-
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	N° de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	13	59	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	3	14	weil
J-Temporais	3	14	wenn (*)
J-Adversativos	2	9	aber
J-Finais	-	-	-
J-Conteúdo	1	4	daß (*)

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-2		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
5			J-Coo	und	x			
7	RN	die Drei			x			
9	P-Pes.	sie			x			
11			J-C	daß		x	J-R die	
12	A-T	nachher				x	nachdem	
12	P-Pes.	sie			x			
14	P-Pes.	sie			x			
15			J-Coo	und	x			
16	A-L	da			x			
16	P-Pes.	ihr			x			
17	RN	die anderen Jungen			x			
19			J-Coo	und	x			
20	P-Pes.	sie			x			
20	A-T	Ø				x	A-T dann	
25			J-T	wean		x	als	
26	P-Pes.	sie			x			
28			J-Coo	und	x			
29	P-Pes.	sie				x	supérfluo	
30	A-T	später		x				
30	P-Pes.	sie			x			
31			J-Coo	und	x			
31	A-T	Ø				x	dabei	
32			J-Coo	und	x			
34	P-Pes	er				x	es (gab)	
37			J-A	weil	x			
32	A-L	da				x	dortbin	
40	P-Pes	sie			x			

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-2		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº		Ret. adotada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
42	A-L					x		darüber
43			J-Coo	und		x		superfluo
43	P-Pes.	sie			x			
45	A-L	da				x		darüber
46			J-Coo	und	x			
46			J-Adv	aber		x		superfluo
46	P-Pes.	sie			x			
47	A-L	da			x			
47			J-Coo	und		x		J-Adv aber
48	P-Pes	du			x			
49	A-L	da			x			
49			J-A	weil		x		superfluo
50			J-Coo	und	x			
52			J-A	weil	x			
53			J-Coo	und	x			
54			J-T	wenn		x		als
55			J-Coo	und	x			
55	A-L	jetzt			x			
55	P-Pes.	wir			x			
58			J-F	Ø		x		damit
58	A-L	da				x		daraus
59			J-Adv	aber	x			
59			J-T	wenn		x		J-A weil
59	P-Pes.	sie			x			
60	P-Pes.	sie						
61			J-Coo	und	x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHANGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

B-2

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

Titel:	G/A	R/2	I	0 E
Ein Tag in die Wälder				1
1 Am Freitag morgen, Peter, Hans	6			
2 und Jim hatten eine Reise				
3 nach Monte Verde gemacht			15	
4 Es war ein schöner Tag, die				
5 Sonne war sehr hoch und das	46	1		
6 Himmel blau, es hatte viel	64	1		1
7 gras und viele Bäume. Die		1		
8 dreien hatten Rucksack und		11		0,5
9 einen Zelt. Sie waren zu Fuß	66			
10 gegangen durch eine kleine				
11 Straße (nach dem Wald)	44			
12 (aber das) sie schon keine	64			1
13 3 Stunden gelaufen hatten	66			
14 sie angekommen. Peter hat				
15 den Zelt aufgemacht und	64			
16 da war schon ihre ganz	6			
17 kleinen Häuser. Die anderen	6			
18 Jungen machten das Feuer an		1	1	
19 und machten auch das Essen		1		0,5
20 sie machten ein ganz kleines				
21 und großes Haus. Die 3 Jungen				1
22 waren sehr allein, hatte kein				
23 Vater, Mutter niemand, nur				
24 3 Kinder. (Im nächsten Tag) weiter				
25 sie schon ausgerüstet hat, sind	6			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

8-2

	G/A	R/Z	I	OE
26 <u>si aufgestanden</u> kofee ge-	6			
27 <u>trinken</u> , <u>word eine andere</u>				
28 <u>unter-hose getan</u> <u>und gehen</u>	1			
29 <u>si Ball spielen</u> , <u>hatte (meh)</u>				1
30 <u>später</u> <u>welten sie eine Runde</u>				
31 <u>macher</u> <u>und haben kofee gekri-</u>			1	
32 <u>den</u> <u>und sich jingend hatt</u>	6	1		
33 <u>lin kofee</u> ^{wischen} <u>gras für die kofee</u>	1			
34 <u>geben</u> . (Er) <u>hatt auch eine</u>	6			
35 <u>kleine kofee</u> . Die 3 <u>jungen</u>	1			
36 <u>haben aufghat</u> <u>zu spielen</u> ,	1			
37 <u>weil das</u> <u>Ball neben die</u>	6			
38 <u>ku gefält</u> Peter <u>war da in 60</u>				
39 <u>den wald</u> <u>und hat das Ball</u>	60			
40 <u>genommen</u> . <u>sie waren sehr</u>	1			
41 <u>müde</u> <u>und schmutzig</u> , <u>schon</u>				
42 <u>wel (neben)</u> <u>hatt einen lauf</u>	60		10	20
43 <u>und</u> , <u>sie hatten die schimpfe</u>	1			
44 <u>weggehen</u> , <u>die hose nach oben</u>				
45 <u>gotten</u> <u>und da noch gesessen</u> ,	6	1		
46 <u>und haben geängelt</u> . <u>aber sie</u>	1			
47 <u>waren da schon stunden</u> ; <u>wur</u>				
48 <u>gar nichts</u> , <u>wußt du warum?</u>				1
49 <u>weil den anderen jingend</u> <u>die</u>				
50 <u>die lippe wäscht</u> <u>und (gestand)</u>				1
51 <u>warum nicht gemütlich</u>	60			

ngel hat, uns waren zurück. (nach dem Zeit?) ... 58
und Wenn sie da ankommt. - Mensch uns Kind: 54
wie kam in unter Zeit? wie ist die da durch: 55
gegangen? 26

Und jetzt, wo können wir schlafen? 59
11

Die 3 jungen hat fast alles für die Ku OK 40 58
weg gehen, aber gar nichts. Wenn sie nichts
mehr machen konnte, hatten sie das Zeit zinn 60
und zurück nach Hause gegangen. 46
4 41

250
83
218

611
1
015
1,5

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-3

Nº de Palavras : 171

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntoras	% Juntor x Pal.	% de acertos
21	12	86	4	2	100

Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	12	57	sie (9), du, ich (2)
Pronomes Possessivos	1	5	seine
Pron. Demonstrativos	4	19	das
Pronomes Indefinidos	-	-	-
Adv. Temporais	4	19	dann(2), jetzt(2)
Adv. Locais	-	-	-
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	-	-	-
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	Nº de Juntoras	% de Juntoras	Juntoras mais utilizadas
J-Coordenativos	4	100	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	-	-	-
J-Temporais	-	-	-
J-Adversativos	-	-	-
J-Finais	-	-	-
J-Conteúdo	-	-	-

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-3								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
4	P-Pes.	sie			x			
5	P-Pes.	sie			x			
6	P-Pes.	sie			x			
7			J-Coo	und	x			
8	P-Demo	das			x			
9	P-Demo	das				x	der	
11	P-Pes.	sie			x			
12	P-Demo	sie			x			
13	P-Pes.	sie			x			
14	A-T	dann			x			
14	P-Pes.	sie			x			
17			J-Coo	und	x			
18	P-Pes.	du			x			
20	A-T	dann			x			
20	P-Pes.	sie			x			
21			J-Coo	und	x			
22	P-Demo	das			x			
22	P-Pes.	ich			x			
25	P-Pes.	ich			x			
29	A-T	jetzt			x			
34	A-T	jetzt				x	dans	
34	P-Pes.	sie			x			
38			J-Coo	und	x			
12	P-Pes.	sie			x			
39	P-Pes.	seine				x	ihrem	

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

37
83 B-3
30

		G/A	R/Z	3	5	6
Eine Ausflug						
1	Es ist ein schöne warme			1		
2	Tag Es ist Frühling Peter, Beto					
3	und Alex machen eine Aus	1				
4	flug Sie sind sehr glück				+	
5	lich. Sie kaufen im Markt	1				
6	einem Supermarkt ein guter	1	1			
7	Platz und Peter sagt:					
8	- Das ist ein guter Platz					
9	- Ja! Das ist sehr schön - sagt	1				
10	Alex.					
11	Sie machen eine Exe und	1				
12	essen das Sie essen Hamburg	1				
13	Sie haben eine Tent gemacht	1				
14	Dann sie spielen Fußball,	1			+	
15	spielen Volleyball	1				
16	Peter spielt Volley sehr gut					
17	und Alex sagt:					
18	- Du lieber spielt Volleyball	1	1			
19	- Ja Ich lieber	1	1			
20	Dann sie sehen eine Kuba	1				
21	und Beto sagt					
22	- Das ist eine schöne Kuh Ich					
23	wünsche zur die Kuh laise	1	1			
24	geben					
25	- Ja! Sch. Wünsche auch sagt	1	1			
26	Peter, Beto und Alex geben Alex	1				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

B-3

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

	G/A	R/Z	I	3 E
27. die Kuh läuft				
28. Die Kuh ist die Kuh.	11			
29. jetzt Peter, Beto und Alex	1			
30. sind Fischchen				
31. Peter ist in dem See			+	
32. Alex ist fischen.	1			
33. Beto, liegt neben dem See ^{die Kuh}	11			
34. jetzt die Kuh ist in die	11			
35. Tent Peter, alex und Beto				
36. sind sehr nervös				
37. Sie geben zur die Kuh	11			
38. laufe und die Kuh geht zu	11			
39. seine Hause				
			159	10

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-4					
Nº de Palavras : 218					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
29	13	100	19	9	84
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	25	86	sie (22), ihnen (2), er		
Pronomes Possessivos	1	3	ihre		
Pron. Demonstrativos	-	-	-		
Pronomes Indefinidos	-	-	-		
Adv. Temporais	1	3	plötzlich		
Adv. Locais	1	3	da		
Adv. Argumentativas	-	-	-		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	-	-	-		
Adv. Condicionais	1	3	dann		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	12	63	und		
J-Relativos	-	-	-		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	1	6	obwohl		
J-Temporais	3	16	als (2), während		
J-Adversativos	2	9	aber		
J-Finais	1	6	um... zu (*)		
J-Conteúdo	-	-	-		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-4

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
2	P-Pes.	sie			x		
2	P-Pos.	ihre			x		
3	P-Pes.	sie			x		
4	P-Pes.	sie			x		
4			J-F	um...zu		x	superfluo
5	P-Pes.	sie			x		
6			J-Coo	und	x		
7			J-T	als	x		
8	P-Pes.	sie			x		
9			J-Coo	und	x		
10	P-Pes.	sie			x		
11			J-Coo	und	x		
11	A-Con	dann			x		
11	P-Pes.	sie			x		
12			J-Coo	und	x		
12			J-T	als	x		
13	P-Pes.	sie			x		
14			J-A	obwohl	x		
14	P-Pes.	sie			x		
15	P-Pes.	sie			x		
16			J-Coo	und	x		
16	P-Pes.	sie			x		
16	P-Pes.	sie			x		
17	P-Pes.	ihnen			x		
18	P-Pes.	ihnen			x		
18			J-T	während	x		
18	P-Pes.	sie			x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

B44

	G/A	R/2	I	OE
<u>Sehr Komisch</u>				+
1 <u>Am schönen Tag gehen Peter, Klaus und</u>	3		+	
2 <u>Stefan in die Berg. Sie nehmen ihren Ruck-</u>	3	R		
3 <u>sack und das Essen. Sie wollen in die Berg,</u>	3			
4 <u>zelten. Sie gehen ^{durch} den Wald und um</u>				+
5 <u>verschiedene Plätze zu finden. Sie sind sehr</u>	3			+
6 <u>glücklich und möchten schnell das</u>				
7 <u>Zeltlager machen. Als sie schon zwei Stunden</u>				
8 <u>gehen, finden sie eine gute Platz. Klaus</u>	3(5)			
9 <u>macht das Zeltlager und Stefan und</u>	(3)		+	+
10 <u>Peter machen Feuer. Sie kochen das</u>		R		
11 <u>Mittagessen. Dann essen sie Brotweiz mit</u>				
12 <u>Käse und trinken Orangensaft. Als sie</u>				
13 <u>fertig sind, spielen sie mit Volleyball,</u>			+	
14 <u>Fußball und Federball. Obwohl sie sehr</u>				
15 <u>müde sind, gehen sie spazieren in den</u>				
16 <u>Wald und finden sie drei Kühe. Sie</u>	3		+	+
17 <u>gehen ihnen hinterher und spielen mit</u>				
18 <u>ihnen während sie spielen, sehen sie nicht</u>				
19 <u>die Kuh in das Zeltlager. Sie gehen zu</u>	3			
20 <u>dem Fluß und da waschen sie sich.</u>	c			
21 <u>Das Wasser ^{ist} ist sehr kalt, da aber sie</u>				
22 <u>machten sich waschen und das ist nicht</u>	c		+	
23 <u>ein Problem. Klaus sagt, "Ansehen ist sehr</u>				
24 <u>kalt! Ich kann nicht mich waschen!" aber</u>				

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-5

Nº de Palavras : 212

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
37	18	73	11	5	64

Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	14	38	sie (10), er (3), ich
Pronomes Possessivos	2	5	seinen
Pron. Demonstrativos	1	3	das
Pronomes Indefinidos	-	-	-
Adv. Temporais	3	8	dann (2), jetzt
Adv. Locais	8	22	oben, dort (6), daraus
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Ronominalização	6	16	die Kinder, die Drei
Adv. Condicionais	3	8	dann

Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	4	36	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	1	9	was
J-Argumentativos	1	9	denn
J-Temporais	3	27	wenn (3*)
J-Adversativos	1	9	aber
J-Finais	-	-	-
J-Conteúdo	-	-	-
J-Cm	1	9	wie

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-5		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
2	A-T	dann				x		also
2	P-Pes.	sie				x		
4	RN	Edwaren				x		
7			J-Rg	was		x		
7	P-Pes.	sie				x		
8	P-Pos.	seinen					x	ibre
9	RN	Kindernamen				x		
10	P-Pes.	er				x		
11			J-Coo	und		x		
12	P-Pes.	er				x		
13			J-Cm	so...wie		x		
13	P-Pes.	er				x		
15				Ø			x	weder...noch
18			J-T	wenn			x	als
18	P-Pes.	sie				x		
18	A-L	oben				x		
19	P-Pes.	sie				x		
19	A-L	dort				x		
20	RN	die anderen Sachen				x		
21			J-T	wenn			x	während
23			J-A	denn			x	dann
24	A-L	dort				x		
25			J-Coo	und		x		
13			J-Adv	aber		x		
26			J-T	wenn			x	nachdem
26	P-Pes.	sie				x		
27	RN	die Drei				x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

8:5

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

3

	G/A 2G	R/Z	I	DE
Das schöne Zeltten zu dem Berg				1
1 Drei Personen gehen zu dem Berg	I			
2 darin machen sie ein Zelt, wie	II		1	
3 Luftmatratze, Stühle zu essen so-	III			
4 wie Brot, Gebäckchen, Obst, etc.	III			1
5 Käse, Butter, etc. zu trinken				
6 und ein Ball zu spielen, um alles				
7 alles, was sie brauchen muß				
8 Roberto, seinen Hund, Yvans,				
9 Roberto und Heinrich.				
10 Yvans ist der kleinste, er ist sehr	II			1
11 schön und hat blaue Augen.	III			
12 Roberto ist der größte, er ist				
13 so schön wie Yvans (aber) er ist				
14 sehr schlau.				
15 Heinrich ist nicht groß und				
16 mich klein.	II			1
17 Die Kinder laufen dem Berg				
18 Berg auf. Wenn sie das sind	100			
19 kann sie dort ein Zelt und			1	
20 die anderen Sachen.	A			
21 Wenn Yvans spielen geht				
22 geht Roberto und Heinrich				
23 (allein) essen machen.				
24 Er ist dort ein schönes Foto				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

B-5

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

	G/A	R/Z	I	U E
25 und die gammen ist hüß	6			
26 Wenn sie schon gegen				0,5
27 kalten, gehen die bei druten			1	
28 Dort sind Kühen, das geht				
29 die Kinder also dort spielen				
30 und gehen also zu die	6			
31 Kühen anen	4			
32 Dort ist ein großer Platz				
33 mit viel Wasser und die				
34 Kinder gehen dort spielen				
35 in dem Wasser die zum nimm	1		1	
36 & taufen im den groß, die	4			
37 gehen, suchen anfangen	4			
38 Jetzt kommen sie zurück			1	0,5
39 um d. also plötzlich sehen sie	1			
40 eine Kuh in dem Zelt	6			
41 Dann schreit Manns				
42 - "Für sie schnell da & raus				
43 Dann antwortet Roberto "	11			
44 "Ich kann das nicht	1			
45 mich mit gras? bringt	1			1
46 Meinich				
47 Dann antwortet an				
48 an diese Bär				0,5
49 nicht mit Gras!!!				
	21,5			
	2.12			

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-6

Nº de Palavras : 230

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntors	% Juntor x Pal.	% de acertos
35	15	83	11	5	91

Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	23	65	sie (8),ihnen,es, du(2),ich(6),wir(5)
Pronomes Possessivos	3	9	meiner, unsere, unserm
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	1	3	alles
Adv. Temporais	3	9	heute, nachher, plötzlich
Adv. Locais	3	9	hier
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	2	6	Jungen, die beiden
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	Nº de Juntors	% de Juntors	Juntors mais utilizados
J-Coordenativos	3	27	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	1	9	weil
J-Temporais	2	18	wenn (*), als
J-Adversativos	2	18	aber
J-Finais	2	18	um...zu
J-Conteúdo	1	9	daß

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-6		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
2	A-T	heute			x			
3	P-Pes.	sie			x			
3	P-Pes.	sie			x			
4	P-Pes.	ihnen				x	ihre	
5			J-Coo	und	x			
7	P-Pes.	es				x	er	
7	P-Pos.	meiner			x			
8	P-Pes.	du			x			
10	P-Pes.	ich			x			
11			J-T	wann		x	als	
12	P-Demo	alles				x	superfluo	
12	P-Pes.	sie			x			
14	A-L	hier				x	hierher	
16	P-Pes.	ich			x			
17	P-Pes.	sie			x			
18	A-T	plötzlich			x			
19			J-F	um...zu	x			
20	RN	Jungen			x			
20	P-Pes.	sie				x	ihnen	
21	A-T	nachher			x			
24	P-Pes.	wir			x			
25			J-Coo	und	x			
25	P-Pes.	wir			x			
27			J-Coo	und	x			
27	P-Pos.	unsere			x			
29	P-Pes.	du			x			
30	P-Pes.	ich			x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

B-6



	G/A	R/Z	I	SE
1 Peter, Tim, Juli sind drei				
2 komische Jungen. <u>Wurst</u> kommen	A			
3 sie zu einem Campingplatz. Sie				
4 machen <u>hundert</u> Taschen und	6 ¹		1	
5 gehen zu dem Wald.				
6 - Bringst du dem Ball, Tim?	6 A			+
7 - Ja, <u>es</u> ist in meiner Tasche.	6			
8 - Wasst du dem Topf nicht waschen,				
9 Juli?				
10 - Nein, Peter, ich habe nichts waschen.			05	
11 Nach einer Stunde, <u>kurz</u> <u>alle</u>	6			ü
12 gemacht hat, <u>sitzen</u> sie	6 ¹			
13 auf die Wiese zu essen.	6 A			
14 - Kommt <u>hier</u> Peter, die Wurst	6 + 7			
15 sind fertig.				+
16 - Ich habe keine Hunger.	6 R			
17 Nach dem Essen, spielen sie mit	66		1	a
18 dem Ball. Plötzlich drei Kube	6 R			
19 kommen <u>umzu</u> spielen mit	6		05 (2)	
20 dem Jungen. Die Jungen gehen <u>alle</u>	6			
21 Wiese. <u>Nachher</u> gehen <u>alle</u> die	A B			
22 drei Jungen zu der Bach.	6			ü
23 - Die Wasser ist nicht sauber,	6			++
24 wir können die Wasser trinken.				
25 - Ja, und wir können schwimmen	6			
26 auch. - sagt Peter				

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-7					
Nº de Palavras : 166					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
6	4	67	8	5	88
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	3	50	sie, er, wir		
Pronomes Possessivos	-	-	-		
Pron. Demonstrativos	-	-	-		
Pronomes Indefinidos	-	-	-		
Adv. Temporais	1	17	plötzlich		
Adv. Locais	1	17	dort (*)		
Adv. Argumentativas	-	-	-		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	1	17	die drei Kinder		
Adv. Condicionais	-	-	-		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	5	62	und		
J-Relativos	-	-	-		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	-	-	-		
J-Temporais	3	38	nachdem (2), während		
J-Adversativos	-	-	-		
J-Finais	-	-	-		
J-Conteúdo	-	-	-		

TEIL 4 : ZUSAMMENHANGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

B-7

7

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

	Die Picknicks	G/A	R/Z	I	SE
1	(Ein schönes Tag die drei Kinder:	44			1
2	Peter, Klaus und Carlos ging zum				
3	Picknick (in dem Berg) für spielen.	44		1	
4	Im dem Berg die drei Kinder sah	45			
5	die große Blumen und schönes Berg.	66			
6	Peter war in die Tasche waren	66			
7	Luftmaltraste, Kleider, Essen etc.		11		1
8	Am Berg Carlos und Peter sah	4			
9	machen das Essen und Klaus an-				
10	bringt am den Haus. Mit dem die	66			
11	Stein Carlos gab die Wurst.	46	1		
12	Die drei Kinder ging Fußball	6		1	
13	spielen und Völkerball. Sie				
14	war sehr glücklich. Plötzlich	6			
15	Klaus sah ein Kuh. Er hat Ma-	46	1		
16	rechnung, die drei Kinder sah	14			
17	auch und rennen für Milch für	4			
18	nahmen die Milch und haben	62	11	1	
19	Nachdem die drei Kinder rennen	44			
20	für die blub schwamm, die drei	4			
21	Kinder kleiden auf sind Mann	46		1	
22	"Das Wasser ist was kalt" sagt	4			
23	Peter. Während die drei Kinder				
24	spielen, die Kuh ging für	44			
25	zelt. Nachdem die drei Kinder				
26	ging für zelt und sah	4			

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-8

Nº de Palavras : 212

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
19	9	89	19	9	89

Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	13	68	sie (12), er
Pronomes Possessivos	-	-	-
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	1	5	niemand
Adv. Temporais	2	11	dann, jetzt
Adv. Locais	-	-	-
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	1	5	Kinder
Adv. Condicionais	2	12	so

Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntoreis mais utilizados
J-Coordenativos	8	42	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	1	5	wo
J-Argumentativos	1	5	weil
J-Temporais	3	15	wenn, während, als
J-Adversativos	5	26	aber
J-Finais	1	5	um...zu
J-Conteúdo	-	-	-

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-8								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
3	P-Pes.	sie			x			
5	P-Pes.	sie			x			
9			J-T	wenn	x			
10	P-Pes.	sie			x			
10			J-Coo	und	x			
12	P-Pes.	sie			x			
12			J-Coo	und	x			
13	A-T	dann			x			
14	RN	Kinder			x			
14			J-Adv	aber		x	supérfluo	
16			J-Coo	und	x			
16			J-Rg	wo	x			
17	P-Pes.	sie			x			
18			J-Adv	aber		x	da	
19			J-T	während	x			
19	P-Pes.	er			x			
21			J-Adv	aber	x			
21	A-T	jetzt				x	dann	
22	P-Pes.	sie			x			
23	A-Con	so			x			
23			J-F	um...zu	x			
25			J-Coo	und	x			
26	P-Indef.	Niemand			x			
27			J-Adv	aber	x			
29	P-Pes.	sie			x			
29			J-Coo	und	x			
30			J-A	weil	x			

Ein interessanter Ausflug mit einem interessanten Besuch

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

Ein ~~in~~ ~~interessanter~~ ~~Ausflug~~ mit einem ~~interessanten~~

~~Ein interessanter Ausflug~~

	G/A	R/L	I	SE
1		1		
2	6	1		
3			0,5	
4	6			
5	4			
6	4	1		
7		11		1
8	4			
9	4		0,5	0,5
10	4		1	
11	6,6			
12	4	11		
13				0,5
14			1	
15	6	1		
16	4		1	
17	4			
18	4			1
19			1	
20				
21				
22				
23	4			0,5
24				
25	6			1
26	6		1	

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

N° B-9

N° de Palavras : 224

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	n° de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
29	13	76	15	7	67

Tipo de Referência	N° de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	18	62	sie (17), ihr (*)
Pronomes Possessivos	4	14	sein-, (*ihr-)
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	1	3	alles
Adv. Temporais	5	17	sofort, dann, plötzlich, jetzt, nach (*)
Adv. Locais	-	-	-
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	1	3	Jungen
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	N° de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	5	33	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	1	7	wo
J-Argumentativos	2	13	weil
J-Temporais	3	20	während (2), wann (*)
J-Adversativos	1	7	aber
J-Finais	2	13	um...zu, zum (*)
J-Conteúdo	1	7	daß

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-9

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
2			J-Adv	aber	x		
2	P-Pos.	seine				x	ihre
2	P-Pes.	sie			x		
3	P-Pos.	eure				x	ihre
4			J-Coo	und	x		
4	P-Pes.	sie			x		
5			J-F	um...zu	x		
7	P-Pes.	sie			x		
7	P-Pes.	sie			x		
9			J-Coo	und	x		
9			J-T	während	x		
10	RN	Jungen			x		
11	P-Pes.	sie			x		
13			J-A	weil	x		
13	P-Pes.	sie			x		
14	P-Pes.	sie			x		
14	P-Pes.	sie			x		
15	A-T	sofort				x	bald
16	A-T	dann			x		
17	P-Pes.	sie			x		
17			J-T	während	x		
18	P-Pes					x	ihnen
19			J-C	daß		x	J-R der
20	A-T	Ø				x	später
20	P-Pes.	sie			x		
21	P-Pes.	sie			x		
22			J-Rg	wo		x	J-R dem

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

B-9
10

		G/A	R/2	I	UE
1	Die Kinder machten einen Ausflug				
2	wachen also ohne (ihre) Eltern. Sie				
3	packen (ihre) Sachen weg (Rucksack, Wasser	G/A	R		
4	und es weiter) und gehen weg. Sie gehen				
5	sehr langsam, um die Berge, die Wälder	G/A	R	1.5	
6	und die Blumen zu sehen. Es ist sehr				
7	schön und sie trinken ^{ihre} das Wasser gern				
8	Nach zwei Stunden sie sind sehr müde	G/A			
9	und halten neben die Bäume. Während	G/A		1.5	
10	zwei Jungen das Essen machen. Kochen,		R		
11	aufheben die ihre andere Jung die Sachen. Sie	G/A		1.5	
12	essen das Essen sehr fast und glücklich				
13	und sie das Essen allein machen. Nach dem	G		1.5	
14	Mittagessen sie spielen mit dem Ball. Sie	G		1.5	
15	spielen sehr schnell und gut. Leben sie	G			
16	sind müde auch immer. Dann finden				
17	sie Ruhe. Während zwei Jungen ^{einige} Essen	G	R		
18	zu ihre geben, haben die andere Jung das	G/A		1.5	
19	den Ball ab. ihre fällt neben die Ruhe.	A/G			
20	Nach spielen sie mit der Ruhe die Ruhe	A/G			
21	die gehen angete in einem kleinen Platz	G/A	R	1.5	
22	sehen ^{ihre} Arbeit in: Sie haben nicht	G/A			
23	Gelicks, weil sie können Fisch ^{zu} angeln. Sie	G	1.5	1.5	
24	haben die Ruhe allem und sie gehen weg				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG
 PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

B-9

			G/A	R/2	I	GE
25	<u>Arten</u> <u>bestimmen</u> Platz nach 100 Stunden					
26	gehen sie zurück <u>Arten</u> <u>bestimmen</u>			R		
27	Kampingplatz <u>Arten</u> <u>bestimmen</u>		A.G.	R		
28	das kleine Haus <u>Arten</u> <u>bestimmen</u>		A.G.			
29	<u>Arten</u> <u>bestimmen</u>			RR		
30	und ist sie <u>Arten</u> <u>bestimmen</u>					
31	machen alle <u>Arten</u> <u>bestimmen</u> die Rilli					15
32	nach einer halben Stunde <u>Arten</u> <u>bestimmen</u>		A.G.			
33	die machen <u>Arten</u> <u>bestimmen</u>		(A.G.)			
224 Wörter			50	1,1		
504 5110 = 22,8 → 0					7	1,5
224						

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-10					
Nº de Palavras : 254					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
25	10	98	25	10	72
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	16	64	sie		
Pronomes Possessivos	2	8	euer- (*), sein-		
Pron. Demonstrativos	2	8	das		
Pronomes Indefinidos	1	4	alles		
Adv. Temporais	2	8	jetzt		
Adv. Locais	1	4	da		
Adv. Argumentativas	-	-	-		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	-	-	-		
Adv. Condicionais	-	-	-		
Adv. Consecutivas	1	4	da		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	9	36	und		
J-Relativos	1	4	der		
J-Relativos Globais	3	12	wo		
J-Argumentativos	1	4	weil		
J-Temporais	4	16	während(2), wenn, nach (*)		
J-Adversativos	5	20	aber		
J-Finais	-	-	-		
J-Conteúdo	2	8	daß		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-10

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
3	P-Pes.	sie			x		
4	P-Pes.	sie			x		
6	A-A	da			x		
6	P-Pes	sie			x		
7			J-Coo	und	x		
7			J-Coo	und		x	supérfluo
8			J-Rg	wo	x		
8	P-Pes.	sie			x		
9	P-Pos.	eurem				x	ihren
10			J-Coo	und		x	supérfluo
11	P-Pes	sie			x		
11			J-T	Ø		x	nachdem
12	P-Pes.	sie			x		
13			J-R	der	x		
13	P-Pos.	sein			x		
15			J-C	daß	x		
15			J-Rg	wo	x		
16	P-Pes.	sie			x		
18			J-Rg	und	x		
19			J-Coo	und	x		
20			J-A	weil	x		
21			J-Adv	aber		x	dann
22	P-Pes	sie			x		
23			J-Coo	und	x		
24			J-T	während	x		
25	P-Pes.	sie			x		
25	P-Demo	das			x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten *And Lompinga (Perk) (Anweisung)*



haben gehalten

		GA	RZ	I	SE
1	Am letzten Wochenende sind Peter, Ingo	GA			
2	und Udo zum Wald allein gegangen.	G			
3	Sie sind durch einen großen		R		
4	weg gegangen bis ^{zu} einem großen	A	R	15	
5	Campingplatz mit hohen Bäumen zu	GA			ü
6	finden. Da waren sie ganz hungrig	A			
7	und haben einen Zelt gebaut und	GA			
8	einen Feuer auch wo sie haben	G	R		
9	könnten. Man ^{hat} einen Reueck hier.	GS			
10	haben einen gebracht und ^{haben}		R	1	
11	Nach sie gegessen haben möchten	A			ü
12	sie auf der Wiese spielen mit				
13	einem Ball ^{hat} Udo in seinem Ruck	GS		1	
14	nach mitgebracht hat. Es gab nur	G	R		
15	einem problem ^{das} haben wo		R		
16	sie spielen hat einen kleinen Mann	GA			
17	mit Ruck. Einmal hat das	GS			
18	Ball in den Platz wo die Ruck	A			ü
19	stehen gefallen, und sie können				
20	nicht mehr spielen weil sie Angst		R		
21	vor die Ruck haben. Aber Peter hat	G			
22	einen Tokus gehabt. Sie haben	G			
23	einmal einen Lycas gesehen und	G	R		
24	während die Ruck das Lycas essen		R	1	
25	haben sie den Ball gehalten. Das		R		
26	alles hat sehr gut funktioniert				
27	und sie spielen weiter mit dem				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

B-10

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

		G/A	R/Z	I	UE
22	Ball. Aber wegen das Spiel sie	R	Z		
29	ringt immer noch einmal gewinnen	(H)	Z		
30	aber sie haben keinen Erfolg mehr	S			u
31	gehabt. Aber Volo ist ganz intelligent	R			(H)
32	und hat Forscher-ausrüstung mit-	R			
33	gebracht. Sie sind Forscher gegom-			1	
34	gen aber während sie das machen				
35	ist die ein Ruh in den Zelt hinein-	66			
36	gegangen und wenn sie zurück-	d			
37	kommen, haben sie den Ruh gesehen	S			u
38	Volo sagt das sie Gras holen	R			
39	könnten wie die letzten mal. Die	S			
40	Ruh ist wegen das Gras raus-	S		1	
41	gegangen.				
42	Jetzt sind Peder, Volo und				
43	Ding nicht mehr da, sie				
44	sind jetzt zu Hause und	P			
45	spielen mit ihrem Plastik	R			(+)
46	Röhren.	S			
<p> — — —</p> <p>254 Wörter</p> <p>33 + 18 = 1370</p> <p>254</p>					
					65 3/4

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-11

Nº de Palavras : 175

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Junior x Pal.	% de acertos
20	11	81	6	3	67

Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	14	70	sie(12), er, wir (*)
Pronomes Possessivos	1	5	ihr-
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	1	5	alle
Adv. Temporais	3	15	jetzt, da, so (*)
Adv. Locais	-	-	-
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	-	-	-
Adv. Condicionais	-	-	-
Adv. Consecutivos	-	-	so

Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	3	50	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	-	-	-
J-Temporais	-	-	-
J-Adversativos	2	33	aber
J-Finais	-	-	-
J-Conteúdo	1	17	daß (*)

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-11

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
2	P-Pes.	sie			x		
4	P-Indef.	alles			x		
6	P-Pes.	sie			x		
7	A-T	Ø				x	A-T dann
10	P-Pes.	er			x		
14	A-T	jetzt				x	J-T nachdem
16	P-Pes.	sie	J-Coo	und	x		
18	A-T	da			x		
18	P-Pes	sie			x		
19			J-Coo	und	x		
20	P-Pes	sie				x	ihnen
20	P-Pos	ihren			x		
20	A-T	Ø				x	A-T danach
20	P-Pes.	sie			x		
23			J-Coo	und	x		
24	P-Pes.	sie			x		
25	A-T	so				x	dann
26	P-Pes.	sie			x		
27			J-Adv	aber	x		
31	P-Pes.	sie			x		
33			J-C	daß		x	J-R das
38	P-Pes	wir			x		
40	P-Pes.	sie			x		
41	P-Pes.	sie			x		
42			J-Adv	aber	x		
42	P-Pes.	sie			x		
44	A-A	so			x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG
 PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

B-11
 175 W

	Das Bsch	G/A	R/Z	±	0 E
1	Drei Jungen sind in eine	11			
2	Berg. Sie heißen Peter, Georg				
3	und Helmut und machen				
4	eine Ausflug. Alle mit	1			
5	große Tasche und Bunge	11		+	
6	Kleidung, die auch in	1			
7	ein Campingplatz/Georg	1			
8	findt ein gutes Camping-	1	1		
9	platz neben vielen Bäumen				
10	Er stellt das Zelt auf und	1			
11	Helmut und Peter machen				
12	das Essen: Wurstchen und			+	
13	ein K Fisch. Das schmeckt		1		
14	gut. Jetzt hat Georg das				
15	Zelt schon aufgebaut	1			
16	aufstehen / sie essen und	1	1	1	+
17	nach der Aueruhe spielen	1			
18	die Fußball. Da sehen sie			(1) +	
19	drei Kühen und gehen	1			
20	zu ihrem Essen. Sie gehen	11			
21	ohne Frühstück zum ein	11			
22	kleine Fluss. Georg liest	1			
23	Peter ruhe sich aus und	1		+	
24	Helmut schwimmt. Sie freuen				
25	sich seit ein Stunde. Da	1			

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-12					
Nº de Palavras : 158					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntore	% Junior x Pal.	% de acertos
20	13	95	3	2	100
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	10	50	sie(7), ihnen, ihr (2*)		
Pronomes Possessivos	-	-	-		
Pron. Demonstrativos	-	-	-		
Pronomes Indefinidos	-	-	-		
Adv. Temporais	9	45	später, heute, endlich(2), danach, plötzlich		
Adv. Locais	1	5	dort		
Adv. Argumentativas	-	-	-		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Rcnominalização	-	-	-		
Adv. Condicionais	-	-	-		
Tipo de junior	Nº de Juntore	% de Juntore	Juntore mais utilizados		
J-Coordenativos	3	100	und		
J-Relativos	-	-	-		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	-	-	-		
J-Temporais	-	-	-		
J-Adversativos	-	-	-		
J-Finais	-	-	-		
J-Conteúdo	-	-	-		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG
 PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

B-12

	Welt Ausflug	G ²	R/2	I	U S
					+
1	① Peter, Helmut und Anton gehen				+
2	zum Wald. Es ist ein schöner A				
3	warmer Tag. Kuli ist der süßste G				
4	Oktober. Sie tragen viel Sachen.				
5	Am Weg sind viele Blumen. Sie GG				
6	wollen den Ausflug machen. Sie G				
7	sind sehr froh. Sie wollen auch				
8	ein Picknick machen (picknicken)			1,0	
9	② Der Weg ist sehr schön. Wenn A				
10	Endlich ^{endlich} ist ^{die} ein Picknickplatz GG				1,0,5
11	wartet. Dann Peter <u>macht</u> das G				
12	Haus und Helmut und Anton			1,0	
13	machen das Essen "Hurst". RR				
14	③ Nach dem Essen spielen sie ZR/R				1,0,5
15	Volleyball Volleyball 0,5				
16	④ Plötzlich fällt der Ball ^{im} im GG Z				1,0,5
17	Kuhplatz. Dann Helmut und Anton				
18	gehen ^{zurück} zurück für die Kühe, und Peter G (R)				
19	nimmt der Ball. Helmut gibt ^{ihm} ihm GG (R)			1,0	
20	ihm und Anton gibt ^{ihm} ihm ^{ihm} ihm GG (GA)				
21	⑤ Später gehen sie zum Fluss. ZR/R				0,5
22	Anton angibt Peter wäscht sich G R				
23	und Helmut auch. 0,5				
24	⑥ Danach kommen sie zurück (R)				0,5
25	nach dem Haus. Dort <u>die</u> die GG				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG
 PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

B-12

	G/n	R/Z	I	Σ E
26	67			
27	61	110		+
28	6			
29				
30	AA		15	+
31	23	08	55	7
29,8 x 100 =				
158				
15% - 4 P.				
4				
- 11,5				
- 11,5				

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº B-13

Nº de Palavras : 184

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
25	14	92	15	8	93

Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	12	48	sie
Pronomes Possessivos	3	12	ihr-
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	2	8	alles
Adv. Temporais	6	24	zuerst, dann (3), jetzt, zuletzt
Adv. Locais	1	4	dort
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	1	4	trotzdem
Renominalização	-	-	-
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	9	60	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	-	-	-
J-Temporais	3	20	während, nachdem, bis
J-Adversativos	2	13	aber
J-Finais	-	-	-
J-Conteúdo	1	7	daß

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

N° B-13

Linha N°	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	funtor utilizado	correto	incorreto	
5	A-T	zuerst			x		
6	P-Pes	sie			x		
6	P-Pos	ihre			x		
7			J-Coo	und	x		
8			J-T	nachdem	x		
9	P-Pos	ihre			x		
10			J-Coo	und	x		
10	P-Pos	ihren			x		
12	P-Indef	alles			x		
13	P-Pes	sie			x		
14			J-Coo	und	x		
14			J-C	daß		x	J-R die
14	P-Pes	sie			x		
16	P-Pes.	sie			x		
16	A-T	dann			x		
17	P-Pes	sie			x		
19			J-Coo	und	x		
20	P-Pes.	sie			x		
21			J-Coo	und	x		
21	P-Pes	sie			x		
22	P-Indef	alles			x		
23			J-Adv	aber	x		
23	A-Adv	trotzdem				x	A-T dann
27			J-Coo	und	x		
28	A-T	dann			x		
28	P-Pes.	sie			x		
29			J-Coo	und	x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

B-13

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

	G/A	R/Z	I	O E
1	Ein Ausflug in den Ferien			
2				+
3	In dem Ferienplans, Peter			
4	1			
5	und Helga möchten ein Aus-			
6	1		1	
7	flug ins Grüne machen. Zuerst			
8	1			
9	müssen sie ihren Fahrrad. repar			
10	1			+
11	nachdem alles fertig sind plans,			
12	1			
13	Peter und Helga nehmen ihren			
14	1	0,1		
15	Sachen und beginnen ihre Aus-			
16	1	0,1		
17	flug.			
18	1	0,1		
19	Ins Grüne alles war sehr schön			
20	1			
21	sie konnten sehen großen Bäumen			
22	1			
23	sehen und Tiere daß sie nicht können			
24	1			+
25	zum die erste Pause schon finden			
26	1		1	
27	sie ein schöne Burg, dann machen			
28	1			
29	sie eine Picknik. Sie essen Brot			
30	mit Bratunost, Marmelade, Apfel			
31	1			
32	und trinken sie Cola. Dann war			
33	1			
34	trockenlich, gehen sie spazieren			
35	1			
36	und sehen sie die Vögel.			
37	Alles war sehr gut, das Wetter			
38				+
39	war sehr schön, aber trotzdem			
40	1	0,1		
41	kommt eine dunkle Wolke mit			
42	Donner und Blitzen. Plans,			
43	Peter und Helga haben Angst			
44	1			
45	und haben keine Regenschirmen,			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

B-13

PRÜFUNGSZEIT : 60 Minuten

	G/A	R/Z	I	O E
28	dann müssen sie laufen zum			
29	dem Berg und bleiben dort			
30	bis das gewitter fertig ist.			
31	zum letzt eine Kapputt Düse			
32	sie fällt auf den Fahrrad und			
33	machen sie kapput. Was machen			
34	sie jetzt? Sie können nicht mehr			
35	nach Hause fahren. Dann pro-			
36	bieren sie den Fahrrad reparie-			
37	ren, aber es ist sehr schwer,			
38	während sie probieren, kommt			
39	ein große Wolf und fressen sie			
40	um.			
	184 Wörter			
	(Ich glaube)			
		0,1		
	Fehler	30,7	-D	16, 39%
	Lehrt	3		
	ÜE	6		
	Punkte	3		
		18		

Grupo C

ASSOCIAÇÃO DAS ESCOLAS COM ENSINO DE ALEMÃO NO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

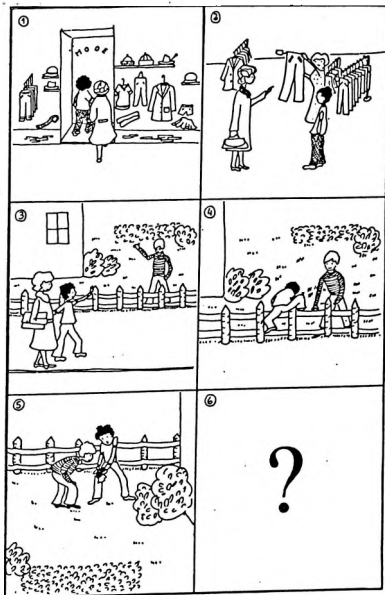
ZENTRALE DEUTSCHPRÜFUNG 1994

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

- * Sieh Dir die Bilder an und schreibe eine Geschichte dazu!
(mindestens 120 Wörter)
- * Erfinde eine passende Überschrift!
- * Nach Fertigstellung, zähle bitte die Wortanzahl und schreibe sie unter den Text!

zu Bild 4: Über den Zaun klettern



RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

N° C-1

N° de Palavras : 163

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	n° de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
22	13	95	3	2	100

Tipo de Referência	N° de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	12	55	er,sie(7),ich(3),du
Pronomes Possessivos	3	14	sein-(2), mein-
Pron. Demonstrativos	-	-	-
Pronomes Indefinidos	-	-	-
Adv. Temporais	7	31	dann (6), jetzt
Adv. Locais	-	-	-
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	-	-	-
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	N° de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	3	100	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	-	-	-
J-Temporais	-	-	-
J-Adversativos	-	-	-
J-Finais	-	-	-
J-Conteúdo	-	-	-

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-11

Christian Becker Müller

Die Rose		G/A	R/Z	I	O E
1	Klaus möchte eine neue Rose kaufen. Er wand	(1)			
2	seiner Mutter gehen zum Wäschegeschäft. Tom	1			
3	Geschäft gibt es viele Sachen. Zum Beispiel: Rose	(1)			
4	Kleidung, Hut, Mütze, Hemd, Mantel, Rock, Schürze		1		
5	Dann kommt eine Frau und fragt: "Was möchtest				
6	miellen Sie kaufen?" Die Mutter sagt: "Ich				
7	möchte eine Rose für Klaus nehmen. Wie kost die eine?"	(1)			
8	Sie sieht schaut eine weiße Rose. Die Mutter	(1)			
9	kauft die Rose. Dann gehen sie nach Hause.	(1)			
10	Im dem Weg ist nicht Klaus Peter. Peter ist seine	1			
11	Freunde. Klaus klettert über den Zaun.				
12	Dann fällt Klaus auf dem Boden. Die Mutter				
13	hat es nicht gesehen. Sie geht weiter				
14	nach Hause. Dann sieht Klaus die seine				
15	weiße Rose. Die Rose ist war geschmitten. Und	(1)			
16	Klaus sagt: "Nein, was sage ich? Mein	(1)			
17	Mutter? Die Rose ist meine." Peter sagt: "Kein	(1)			
18	Problem. Jetzt ist will ich spielen."				
19	Dann spielen sie. Und dann geht Klaus				
20	nach Hause. Die Mutter sieht die Rose. Sie	(1)			
21	ist sehr böse. Die ^{und} Klaus. Sie die kauft	1	1		
22	nicht mehr Rose für Klaus.	(1)			
163 Wörter		10	0,2	7	5

9,5 P. 87

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

N° C-2

N° de Palavras : 406

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	n° de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
58	14	98	27	7	96

Tipo de Referência	N° de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Possuais	34	58	sie (5),ich(12),ihnen(2),Sie(2),wir(2),er(3),der(2) du(5), mir (1)
Pronomes Possessivos	14	24	sein (2),dein (4),mein (7),ihr
Pron. Demonstrativos	5	9	der, das, dieselbe,die beiden
Pronomes Indefinidos	-	-	-
Adv. Temporais	4	7	dann (2), jetzt (2)
Adv. Locais	-	-	-
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	1	2	die beiden
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	N° de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados
J-Coordenativos	9	33	und
J-Relativos	2	7	der
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	6	22	weil (5), da
J-Temporais	4	15	nachdem,als (2), wenn
J-Adversativos	3	11	aber (2), obwohl
J-Finais	1	4	um...zu
J-Conteúdo	1	4	ob
J-Cm	1	4	wie

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"
Nº C-2

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
1			J-Coo	und	x		
2	P-Pos	ihrem			x		
2			J-R	der	x		
3	P-Pes.	sie			x		
5			J-A	weil	x		
5	P-Pos	seine			x		
6			J-Adv	aber	x		
6	P-Pes	ich			x		
7	P-Pes.	ich			x		
8	P-Pos	deine			x		
9			J-Coo	und	x		
9	RN	die beiden			x		
12	P-Pes	ihnen			x		
12			J-C	ob	x		
12	P-Pes	sie			x		
12	P-Pes	ihnen			x		
14	P-Pos	meinem			x		
17	P-Pes	ich			x		
17	P-Demo	der				x	die
19	P-Pes	Sie			x		
21	P-Pes	du			x		
23	P-Pes	ich			x		
24	P-Pes	Sie			x		
25	P-Pes	wir			x		
27	P-Pes	ich			x		
27			J-A	weil	x		
30			J-T	nachdem	x		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-2		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
32	P-Pes	sie			x			
33			J-A	weil	x			
33	P-Pes.	er			x			
34			J-Adv	obwohl	x			
34	P-Pes	er			x			
37			J-R	der	x			
39	P-Pes	dir			x			
41	P-Pes	du			x			
43	P-Pes	ich			x			
44	A-T	dann			x			
44	P-Pes	ich			x			
44			J-Coo	und	x			
45	P-Pes	ich			x			
47			J-T	als	x			
49			J-Adv	aber	x			
49			J-T	als	x			
49	P-Pes	er			x			
50	P-Pos	meine			x			
51	P-Pes	ich			x			
51	P-Pos	meiner			x			
52			J-T	wenn	x			
52	P-Pes.	sie			x			
52	P-Demo	das			x			
53	P-Pes	sie			x			
55	P-Pes	wir			x			
55	A-T	jetzt			x			

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-2								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
57	RN	die beiden			x			
57			J-Coo	und	x			
58			J-Coo	und	x			
60			J-A	da	x			
60	P-Pos	deine			x			
61	P-Demo	dieselbe			x			
61	P-Pos	meinen				x	J-Cm wie	
62	P-Pos.	du			x			
62	P-Pos.	meine			x			
62	P-Pos	meine			x			
64			J-A	weil	x			
64	P-Pes.	ich			x			
64	P-Pos	deine			x			
65	A-T	daan			x			
65	P-Pes	du			x			
65	P-Pes	mir			x			
66	P-Pos	deine			x			
66			J-Coo	und	x			
66	P-Pes	ich			x			
66	P-Pes	dir			x			
66	P-Pos	meine			x			
67	P-Pes	du			x			
69			J-Coo	und	x			
69	P-Pos	mein			x			
71	A-T	jetzt			x			
71	P-Demo	die beiden			x			
71			J-Coo	und	x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-2

	G/A	R/Z	I	OE
		R		
1		Z	1	
2				
3				
4				
5		R		
6				
7	G			
8				
9		Z		
10				
11			1	
12		Z		
13				
14				
15				
16				
17	G	Z		
18				
19				
20				
21				
22				
23				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C.2

		G/A	R/Z	I	U E
24	Wie ist?				
25	Wie findet man einen Arbeitsplatz?				
26	Wie geht es?				
27	Wie findet man einen Arbeitsplatz?				
28	Wie geht es?				
29	Wie geht es?				
30	Wie geht es?				
31	Wie geht es?				
32	Wie geht es?				
33	Wie geht es?				
34	Wie geht es?				
35	Wie geht es?				
36	Wie geht es?				
37	Wie geht es?				
38	Wie geht es?				
39	Wie geht es?				
40	Wie geht es?				
41	Wie geht es?				
42	Wie geht es?				
43	Wie geht es?				
44	Wie geht es?				
45	Wie geht es?				
46	Wie geht es?				
47	Wie geht es?				
48	Wie geht es?				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-2

	G/A	R/Z	I	U F
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				
56				
57				
58				
59				
60				
61				
62				
63				
64				
65				
66				
67				
68				
69				
70				1,0
71				
72				
73				

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-3					
Nº de Palavras : 266					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
39	15	92	7	3	100
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	24	62	er(5), Sie(3), ich(6), du, wir(2), es, der(2), sie(3), ihn		
Pronomes Possessivos	6	15	sein (6)		
Pron. Demonstrativos	6	15	die (4), diese (2)		
Pronomes Indefinidos	1	3	alles		
Adv. Temporais	2	5	dann		
Adv. Locais	-	-	-		
Adv. Argumentativas	-	-	-		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	-	-	-		
Adv. Condicionais	-	-	-		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	2	29	und		
J-Relativos	-	-	-		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	2	29	weil		
J-Temporais	3	42	als		
J-Adversativos	-	-	-		
J-Finais	-	-	-		
J-Conteúdo	-	-	-		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-3

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
1	P-Pos	scise			x		
3			J-A	weil	x		
3	P-Pos	scine			x		
3	P-Pes	er				x	ih
6	P-Pes	Sie			x		
7	P-Pes	ich			x		
9	P-Pes	er				x	ih
14	P-Pes	du			x		
15	P-Pes	ich			x		
16	P-Demo	die			x		
16	P-Pes	mir			x		
17	P-Pes	Sie			x		
19	P-Pes	ich			x		
19	P-Demo	diese			x		
20	P-Pes	Sie			x		
22	P-Pes	es				x	sic
22	P-Pes	dir			x		
23	P-Pes	ich			x		
23	P-Demo	diese			x		
24	P-Pes	sie			x		
25	P-Pes	sie			x		
26	P-Demo	die			x		
27	P-Demo	die			x		
28	P-Pes	ich			x		
28	P-Pes	die			x		
31	A-T	dann			x		
31			J-Coo	und	x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHANGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-3

	"Die Hexe von Pelin"	G/A	R/Z	I, D, S	U E
1	Am Samstag müssen gehen Peter und seine				
2	Mutter in Geschäft. Peter ist aber für Peter,			1	
3	weil seine Mutter ein Geschenk für ihn kauft.				
4	In Geschäft gibt es viele Kleidung.				
5	"Guten Tag!" - sagt die Mutter.				
6	"Guten Tag!" Sie wünschen, bitte?"				
7	"Ja, ich möchte eine Hexe."				
8	"Für was?"				
9	"Für..."	(2)	(1)		
10	"Welche Größe?"		R		
11	"Größe 14."				
12	"Wohl, welche Farbe?"				
13	"Braun, bitte."				
14	"Hast du Sonnenbrille?"				
15	"Ja, ich habe Sonnenbrille." - sagt Peter.				
16	"Mama, die gefällt mir nicht gut."				
17	"Haben Sie so andere Modell?" - sagt die				
18	Mutter.				
19	"Ja, ich habe diese."				
20	"Haben Sie in braun?"			1	
21	"Nein, nur in schwarz."		R		
22	"Peter gefällt es dir?"				
23	"Ja, ich möchte diese." - sagt Peter.				
24	"Wieviel kostet sie?" - fragt die Mutter.				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-3

	G/A	R/Z	I	U E
25 "Du hastet soon"				
26 "Du ist zu faul"				
27 "Die Hose ist die billige"				
28 "Ah! Ich nehme die"				
29 "Tschüs! Danke!"				
30 "Tschüs! Bitte!"				
31 Demo Peter und die Mutter gehen				
32 spazieren				
33 Peter ist sehr glücklich, weil seine Mutter				
34 eine Hose für sie kauft. Im Weg Peter sieht			1	
35 seinen Freund, Marko				
36 "Hallo, Marko!" - sagt Peter				
37 "Hallo, Peter, Hallo Frau Braun!"				
38 "Hallo Marko, wie geht's dir?"				
39 "Mir geht's gut, Danke! Peter kommt				
40 hier "				
41 "Tschüs, Kinder!"				
42 "Tschüs, Mama!"			1	
43 "Tschüs, Frau Braun!"				
44 Die Mutter geht nach Hause				
45 Also Peter über den Zaun klettern, da				
46 ist koputt und die Hose ist koputt auch			1	
47 Marko hilft Peter. Peter ist sehr böse.				
48 Also Peter sieht die Hose, sie ist sehr				
49 neuwei Marko ist sehr neuwei auch. Peter				
50 kommt nach Hause zurück				

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-4					
Nº de Palavras : 214					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntore	% Junior x Pal.	% de acertos
32	15	97	14	6	86
Tipo de Referência		Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas	
Pronomes Pessoais		21	66	sie(6), Sie, ich(11), wir, dir, er (2)	
Pronomes Possessivos		7	22	sein-(4), mein-(3)	
Pron. Demonstrativos		-	-	-	
Pronomes Indefinidos		-	-	-	
Adv. Temporais		3	9	dann	
Adv. Locais		1	3	hier	
Adv. Argumentativas		-	-	-	
Adv. Adversativos		-	-	-	
Renominalização		-	-	-	
Adv. Condicionais		-	-	-	
Tipo de juntor		Nº de Juntore	% de Juntore	Juntore mais utilizados	
J-Coordenativos		9	64	und	
J-Relativos		-	-	-	
J-Relativos Globais		-	-	-	
J-Argumentativos		-	-	-	
J-Temporais		3	21	als	
J-Adversativos		2	14	aber	
J-Finais		-	-	-	
J-Conteúdo		-	-	-	

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-4		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
2	P-Pos	scipe				x		
3	P-Pes	sic				x		
4	A-T	dann				x		
5			J-Coo	und		x		
5	P-Pes	Sic				x		
6	P-Pes	ich				x		
6	P-Pos	meinen				x		
10	A-L	hier				x		
11			J-Coo	und		x		
12	P-Pos	seine				x		
12	P-Pes	ich				x		
12	P-Demo	Ø					x	diese
13			J-Coo	und			x	superfluo
13	P-Pes	ich				x		
16	A-T	dann				x		
16			J-T	als		x		
16	P-Pes	sie				x		
16	P-Pes	sie				x		
19	P-Pes	wir				x		
19	P-Pos	meinem				x		
21	P-Pes	ich				x		
21			J-Coo	und		x		
22			J-Adv	aber		x		
25	A-T	dann				x		
25			J-Coo	und		x		
26	P-Pes	ich				x		
28	P-Pes	ich				x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-4

	G/A	R/Z	I 0,5	U E
"				
Dröger nach dem <u>kaufen</u>		R		
1 <u>Es ist Samstag morgen. Peter und</u>				
2 <u>seine Mutter möchten eine neue Jose</u>		R		
3 <u>vor Peter kaufen. Die gehen zum ein</u>	GG			
4 <u>laden. Dann eine ^M Frau kommt</u>	G		L	
5 <u>und sagt: "Die wünschen, bitte?"</u>				
6 <u>"Ich möchte eine Jose vor mein Sohn"</u>	A	(R)		
7 <u>sagt die Mutter.</u>				
8 <u>"Welche Größe?" sagt die ^M Frau.</u>		R		
9 <u>"30" sagt die Mutter.</u>				
10 <u>"Hier ist die Jose."</u>	G			
11 <u>Peter ausprobieren das Jose und</u>	GG		L	
12 <u>seine Mutter sagt: "Acht, ich nehme"</u>	A			
13 <u>und Peter sagt: "Mutter, darf ich</u>				
14 <u>gehe zu Hause mit dem Jose?"</u>	G GG			
15 <u>"Ja, klar." sagt die Mutter.</u>		R		
16 <u>Dann als sie geht zu Hause sie</u>	GGG			
17 <u>treffen mit Claudio, ein ^M Freund von</u>	GGG		L	
18 <u>Peter. Claudio sagt: "Kommt Peter</u>	G			
19 <u>mit kann spiele mit meinem neuen</u>	GG			
20 <u>Freund, Klaus." Peter sagt: "Ich</u>				
21 <u>ich Mutter?" und die Mutter sagt:</u>		Z		
22 <u>"Ja, aber spiele mit Herzogen."</u>	A			
23 <u>"Ja, danke Mutter. Klaus."</u>				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-4

	G/A	R/Z	I	U E
24 "Müsse"				
25 Mama die Mutter geht zu Hause um (G)				
26 Peter sagt: "Ich will über den 27 zum Klettern."			1	
28 "Ja, ich helfe dir," sagt Claudio 29 aber als Peter über den zum Klettern 30 er hört: er er und sagt: "Oh! 31 mein Gott! Meine neue Hose! Was kann 32 ich tun?!" Und Claudio sagt: "Ich 33 weiß nicht!"			1	
34 "Ich weiß ist besser ich gehe zu 35 Hause und... und... Ich weiß 36 nicht!!" "Schis" sagt Peter.	AIG			
37 "Schis"				
38 Er geht nach Hause und als 39 seine Mutter sieht seine neue Hose GG 40 sie sagt: "Vor drei Wochen kein 41 Fernsehen!"	KG	KG	2	
42 "Entschuldigung, Mutter," 43 "zum Zimmer, geht!" sagt sie.				
44				
45 214				
46 G/A 20			7	
P/7 - 05			3	
28,5			U = 0,5	
			Ü = 0,5	
			11	

SP = 5,0

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-5

Nº de Palavras : 262

Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Jutores	% Juntor x Pal.	% de acertos
29	11	86	6	7	67

Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas
Pronomes Pessoais	13	45	sie (3), Sie, ich (7), du (2)
Pronomes Possessivos	9	31	sein (6), mein (3)
Pron. Demonstrativos	1	3	das
Pronomes Indefinidos	-	-	-
Adv. Temporais	6	21	dann (3), jetzt (3)
Adv. Locais	-	-	-
Adv. Argumentativas	-	-	-
Adv. Adversativos	-	-	-
Renominalização	-	-	-
Adv. Condicionais	-	-	-

Tipo de juntor	Nº de Jutores	% de Jutores	Jutores mais utilizados
J-Cordenativos	1	17	und
J-Relativos	-	-	-
J-Relativos Globais	-	-	-
J-Argumentativos	1	17	weil
J-Temporais	2	33	wenn (*)
J-Adversativos	2	33	aber
J-Finais	-	-	-
J-Conteúdo	-	-	-

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-5								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
3	P-Pes.	sie			x			
4			J-A	weil	x			
4	P-Pos	seine			x			
5	A-T	dann			x			
6	P-Pes	Sie			x			
7	P-Pes	ich			x			
8	P-Pes	ich			x			
11	P-Demo	das				x	die	
15	P-Pes	ich			x			
18	P-Pes	ich			x			
22	P-Pes	ich			x			
24			J-T	wenn		x	als	
24	P-Pes	sie			x			
24	P-Pos	sein			x			
29			J-Coo	und	x			
30	P-Pes.	ich			x			
38	A-T	dann			x			
38			J-T	wenn		x	als	
40	A-T	jetzt			x			
40	P-Pes	sie			x			
43	P-Pes	ich			x			
44	P-Pos	seine				x	deine	
45	P-Pos	meine			x			
46	P-Pos	meine			x			
48	A-T	dann			x			
49	P-Pos	seine			x			
50	P-Pes	du			x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-5

	Die Hose	G/A	R/Z	I	UE
1	Es ist Samstag morgen. Die Mutter und		R		
2	der Sohn haben gehen zu einer Boutique				
3	die möchte eine Hose. Der Sohn ist sehr			1,0	
4	fröhlich weil <u>weil</u> seine Mutter eine Hose				
5	kauft. Dann in der Boutique eine Frau	GG			
6	fragt: „die wünschen, bitte?“				
7	„Ich möchte eine Hose“ sagt die Mutter				
8	„Oh ja, ich habe viele <u>verschieden</u> <u>Klassen</u> A				
9	bitte!... Hier gibt es eine Hose <u>sehr</u> G				
10	schön.“ sagt die Frau		P		
11	„Nein, das ist sehr groß.“ sagt die		Z		
12	Mutter.				
13	„Es gibt eine <u>kleine</u> Hose“ sagt die				
14	Frau.				
15	„OK, ich möchte eine <u>kleine</u> Hose“ sagt			1,0	
16	der Sohn.				
17	„Welche <u>Farbe</u> ?“ sagt die Frau		P		
18	„Ich möchte eine <u>schwarze</u> Hose“ sagt A?				
19	der Sohn.				
20	„OK. Einen Moment, BITTE!“ Hier				
21	sagt die Frau.				
22	„Das ist sehr gut, ich möchte die				
23	Hose“ sagt die Mutter.				
24	Wenn sie gehen nach Hause <u>zurück</u> GG Z				

TEIL 4 : ZUSAMMENHANGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-5

	G/A	R/Z	I	U E
25 <u>Freund Peter, nicht der Sohn: Die</u>	1/1			
26 <u>Sohn heißt Klaus.</u>				
27 <u>"Klaus, komm hier!" sagt Peter.</u>	1			
28 <u>"Bitte, einen Moment!" Klaus</u>				
29 <u>sagt und fragt:</u>			1	
30 <u>"Mama, ich könnte mit Peter</u>	1/1			
31 <u>spielen? Bitte!"</u>				
32 <u>"Kommen, ja" sagt die Mutter.</u>				
33 <u>"Danke, mama. Tschüss!" sagt der</u>		1		
34 <u>Klaus.</u>				
35 <u>"Tschüss!" sagt die Mutter.</u>		1		
36 <u>"Hallo Peter" sagt Klaus.</u>		1		
37 <u>"Hallo, Klaus."</u>				
38 <u>Dann Klaus geht zu Peter. Wom</u>	1/1			
39 <u>betritt Klaus über den Zaun.</u>	1			
40 <u>setzt sie hören:</u>	1			
41 <u>"KRASCH"</u>				
42 <u>"Was ist das" fragt Peter:</u>		1		
43 <u>"Ich weiß nicht" sagt Klaus.</u>				
44 <u>"deine Hose 'Krasch'!" sagt Peter.</u>	1	1		
45 <u>"Oa nein, meine neue Hose 'Krasch'."</u>				
46 <u>meine Mutter ist sehr nervös" sagt</u>				
47 <u>Klaus.</u>				
48 <u>Dann Klaus geht nach Hause. Und</u>	1			
49 <u>seine Mutter sagt:</u>				

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-6					
Nº de Palavras : 229					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
30	13	87	8	3	88
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	13	43	ich(7), Sie, mir, dir, sie(2), er		
Pronomes Possessivos	7	23	sein-(3), mein (3), ihr		
Pron. Demonstrativos	2	7	die, der		
Pronomes Indefinidos	-	-	-		
Adv. Temporais	3	10	dann, danach, plötzlich		
Adv. Locais	2	7	hier		
Adv. Argumentativas	2	7	deshalb		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	1	3	die Zwei		
Adv. Condicionais	-	-	-		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	3	37	und		
J-Relativos	-	-	-		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	1	13	weil		
J-Temporais	1	13	wenn (*)		
J-Adversativos	1	13	aber		
J-Finais	2	25	um...zu (1*)		
J-Conteúdo	-	-	-		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-6		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
2	P-Pos	ihr			x			
4			J-Coo	und	x			
4	A-L	hier			x			
5	P-Pes	ich			x			
7			J-Adv	aber	x			
7	P-Pes	ich			x			
9	RN	die Zwei			x			
10	A-T	dann			x			
10			J-Coo	und	x			
11	P-Pes	Sie			x			
13	P-Pes	ich			x			
18	P-Pos	seine				x	eine	
19	P-Demo	die			x			
19	P-Pes	mir			x			
19	P-Pes	ich			x			
22	P-Demo	der				x	die	
22	P-Pes	dir			x			
28	P-Pes	ich			x			
31	A-T	danech			x			
34			J-Coo	und	x			
34	P-Pes	er			x			
34			J-F	um...zu	x			
36	A-A	deshalb			x			
18	A-L	hier			x			
38	P-Pes	sie			x			
38			J-T	wenn		x	als	
38	A-T	plötzlich			x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-6

	G/A	R/Z	I 0,5	U E
<u>Ein Probleme.</u>	G			
1 Es ist Samstag morgen. Die Mutter				
2 und ihre Sohn, Petra, gehen spazieren	G			
3 Auf dem Weg sieht Petra einen	G			
4 Boutique und sagt: "Mami, hier gibt			1	
5 es ein Boutique! Ich möchte eine Rose	G/A	R		
6 kaufen!"				
7 "Ja, aber ich habe nicht viel Geld!"		R		
8 antwortet die Mutter.				
9 Die zwei gehen in die Boutique.	G			
10 Dann kommt die Verkäuferin und			1	
11 fragt: "Guten Tag! Sie wünschen,				
12 bitte?"				
13 "Ich möchte eine Rose kaufen!"		(R)		
14 antwortet Petra.				
15 "Welche Größe!" fragt noch einmal		R.R.		
16 die Verkäuferin.				
17 "38, bitte!" sagt Petra				
18 "Ein Moment!... hier ist eine Hose!"	G			
19 "Die gefällt mir gut! Soll ich				
20 anprobieren?" sagt Petra		R		
21 "Ja" antwortet die Verkäuferin				
22 "Mami, Mami! Der gefällt dir gut?"	G			
23 "Ja! Was kostet die Hose?" fragt				
24 die Mutter.				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-6

	G/A	R/Z	I	U E
25 "ZEM" sagt die Verkäuferin				
26 "OK Ich nehme die Hose!" sagt die				
27 Mutter.				
28 "Soll ich einpacken?" fragt die Verkä-				
29uferin				
30 "Nein, danke!" sagt Petra				
31 Danach gehen Petra und die Mutter				
32 nach Hause				
33 Auf dem Weg sieht Petra ein Freund	G			1
34 und er lädt Petra ein um Fußball	G	?		
35 zu spielen.				
36 Deshalb klettert Petra den Zaun	G	h.		1
37 über.				
38 Sie suchen ein Ball, wenn plötzlich:	G			1
39 "Crash!!!"				
40 "Mein Gott! Meine neue Hose!" schaut	G	h.		
41 Petra				
42 "Seine Hose hat ein Loch!" lacht	G	h.		
43 der Freund.				
44 "Ich muß helfen!" sagt Petra	A			
45 "Ich will mit meinem Mutter	G	h.		
46 sagt der Freund				
47 "Nein!" schaut Petra				
48 "Warum?" fragt der Freund				
49				

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-7					
Nº de Palavras : 228					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
34	15	76	11	5	88
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	22	65	er(9),es(2),sie(4),dir,ihn,wir,du,ich (3)		
Pronomes Possessivos	5	15	sein (4), mein		
Pron. Demonstrativos	2	6	diese, das		
Pronomes Indefinidos	1	3	alles		
Adv. Temporais	3	9	plötzlich, danach (2)		
Adv. Locais	1	3	da		
Adv. Argumentativas	-	-	-		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	-	-	-		
Adv. Condicionais	-	-	-		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	7	64	und		
J-Relativos	-	-	-		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	-	-	-		
J-Temporais	2	18	während, wenn(*)		
J-Adversativos	2	18	aber		
J-Finais	-	-	-		
J-Conteúdo	-	-	-		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-7								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
2	P-Pos	seiner			x			
3	A-T	plötzlich			x			
3	P-Pes	er			x			
4	A-L	da			x			
4	P-Pes	er			x			
5	P-Pes	es				x	sie	
6	A-T	danach				x	A-Coo dann	
6	P-Pes	er			x			
6	P-Pos	seiner			x			
8	P-Pes	sie				x	ihnen	
8			J-Coo	und	x			
9	P-Pes	ich			x			
9	P-Pes	dir			x			
10	P-Pos	mein			x			
11	P-Demo	diese			x			
12	P-Demo	das				x	die	
12			J-Coo	und	x			
12	P-Pes	es				x	sie	
17	P-Pes	ich			x			
20			J-T	während	x			
21	A-T	danach			x			
21	P-Pes	sie			x			
22			J-Coo	und	x			
23	P-Pos	seinen			x			
25	P-Pes	er			x			
26	P-Pes	wir			x			
28	P-Pes	ich			x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-7

		G/A	R/Z	I	U E
	Die neue Hose.				
1	Es ist ein Freitag Nachmittag, Slans		R		
2	spaziert mit seiner Mutter, Frida.	G			
3	Plötzlich sieht er eine große und	G			
4	schöne Kaufhaus, da sieht er eine neue		Z	1	
5	Hose, es ist modern und gut Qualität	G/A	r Z		
6	Danach kommt er mit seiner Mutter				
7	in den Kaufhaus.				
8	Eine Verkäuferin kommt zu sie und	G			
9	sagt: "Hallo, kann ich dir helfen?"	A	1	1	
10	"Ja, bitte" sagt Frida "Mein Sohn				
11	möchte diese Hose."				
12	"Gut, das ist gute Qualität, und es ist	G/A			
13	billig!" - sagt die Verkäuferin.				
14	"Wieviel kostet es?" - fragt die Mutter	G			
15	"Stumm! Es kostet nur 10 Mark."	G			
16	antwortet die Verkäuferin				
17	"Es ist billig. Bitte, ich möchte eine"		Z		
18	sagt Frida.				
19	Frida gibt die Verkäuferin das Geld,	G			
20	während Slans zieht die Hose.	G/A			
21	Danach gehen sie nach Hause. Slans			1	
22	ist sehr gut glücklich, und Frida auch		Z		
23	Fünf Minuten später, sieht Slans sein	G	R Z		
24	Fremd Carlos				
25	Er sagt zu Slans: "Oh, hallo Slans		R		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-7

		G/A	R/Z	I	U E
26	Kommen wir können Fußballspielen				
27	"Toll!" sagt Hans.				
28	"Kann ich gehen, Mama?" fragt er		7		
29	"Ja, natürlich du kannst." antwortet.				
30	Freida:				
31	"Oh, vielen danke, Mama!" sagt Hans		10		
32	Er geht zu Carlos und klettert den Zaun			1	
33	Oben wenn er den Zaun klettert, die				
34	Stose gerüstet.			1	
35	Hans wird nervös und weint.				
36	Carlos sieht die Stose und sagt: "Wie				
37	schade!"				
38	"Es war ein gute und billige Stose."				
39	weint Hans.				
40	Zehn minuten später geht er nach Hause		10		
41	und zeigt alles zum Freida				
42	Freida wird natürlich böse, aber schimpft:				
43	er nicht, sie gibt ihm seine alte Stose				
44	und sie gehen wieder zum Kaufhaus				
45	zu einer neue Stose kaufen			2	
	ENDE				
	228 Wort				
	G/A - ??				
	R/Z - 16		5 = 7		
	249 - 100		UG = 10		
	249		EA = 3,0		
			11,5		

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-8					
Nº de Palavras : 314					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
52	17	83	9	3	100
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	25	48	ich (8),sie (9),du(5),wir,mir,dir		
Pronomes Possessivos	11	21	sein(3),dein(3),mein(3),ihr(2)		
Pron. Demonstrativos	9	17	dies-(3), das(6)		
Pronomes Indefinidos	-	-	-		
Adv. Temporais	3	6	danach, dann (2)		
Adv. Locais	4	8	da, hier (3)		
Adv. Argumentativas	-	-	-		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	-	-	-		
Adv. Condicionais	-	-	-		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	6	67	und		
J-Relativos	1	11	das (*)		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	-	-	-		
J-Temporais	-	-	-		
J-Adversativos	1	11	aber		
J-Finais	1	11	um...zu		
J-Conteúdo	-	-	-		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-8

Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto	
1	P-Pos	seiner			x		
2	P-Pes	sie			x		
2			J-F	um...zu	x		
5	P-Pes	ich			x		
5			J-Coo	und	x		
5	P-Pes	ich			x		
6	P-Pos	meinen			x		
7	P-Pes	sie				x	Sie
7	P-Pes	sie				x	Sie
8	P-Pes	wir			x		
8			J-Adv	aber	x		
10	P-Pes	sie				x	Sie
11	A-L	hier			x		
11	P-Demo	das				x	sie
12	P-Pes	sie				x	da
13			J-Coo	und	x		
15	P-Pes	du			x		
15	P-Demo	diese			x		
15	P-Demo	diese			x		
16	P-Pes	mir			x		
17	P-Demo	das				x	die
17	P-Pes	sie			x		
18	P-Pes	sie			x		
18	P-Demo	das				x	die
18	P-Pes	ich			x		
18	A-L	hier			x		
20	P-Pes	sie			x		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-8		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
21	P-Pos	seiner			x			
21			J-Coo	und	x			
21	P-Pes	sie			x			
23	P-Pos	scia			x			
23	P-Pes	du			x			
24	P-Pes	ich			x			
24	P-Pes	ich			x			
25	P-Demo	diese			x			
25			J-R	das		x	die	
25	A-L	da				x	Ø	
26	P-Pes	ich			x			
26	P-Pos	deine			x			
27	A-L	hier				x	hierher	
28	A-T	dann			x			
30	P-Pos	meine			x			
30	P-Pes	ich			x			
31	P-Demo	das			x			
31	P-Demo	das			x			
31	P-Pos	meine			x			
32	P-Pes	du			x			
33	P-Pos	deiner			x			
34			J-Coo	und	x			
36	P-Pos	ihrer			x			
37			J-Coo	und	x			
37	P-Pos	ihren			x			
37	P-Demo	das			x			
38	A-T	dann			x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

C-8

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

Peter in das Kaufhaus

3,5

		G/A	R/Z	I	U E
1	Peter geht mit besten seiner Mutter in die	GG			
2	Stadt. Sie möchten in einem Kaufhaus gehen, um	G	Z	1,0	
3	eine neue Hose zu kaufen.	G			
4	In das Kaufhaus kommt eine junge Frau	G	R		
5	und sagt: „Kauf ich helfen.“ Ja klar, ich möchte				
6	eine Hose für meinen Sohn. Welche Farbe möchtest	G	P.		
7	Sie? „Blau.“ „Gut, die junge Frau. Haben sie Scherze“	A			
8	durchgehen? „Nein, tut mir leid.“ Aber wir haben nur			1,0	
9	blau, braun, grün, gelb, rot, weiß, türkise, schwarz.	A	R		
10	„Ja, schwarze.“ Haben sie eine gelbe Hose größer zu	G	R, Z		
11	fragen die Mutter: „Ja, doch, das ist das kleinste sie	G	R		
12	empfehlen?“ „Ja, doch.“ sagt die Mutter, um				
13	zu Peter: „Hörst du, das sind fünf Minuten	G	Z		
14	später.“				
15	„Mutter, nimmst du diese?“ Diese gefällt				
16	mir.“ „Bitte, bitte.“ sagt Peter: „Ja Peter, ja. Wie kostet“	G			
17	das?“ „Fünf Euro für die junge Frau.“ Das kostet 15000.“	G			
18	„Nehmen sie das?“ „Ja, ich nehme.“ Mutter ist stolz.“	AG			
19	„Stimmt das?“ sagt die Mutter: „Vielen dank.“		R		
20	„Sagt die junge: Sie gehen zurück Hause.“	GA			
21	Peter geht mit seiner neuen Hose, und sie	G	Z		
22	geht in das Weg zurück Hause. Peter trifft	GA		1,0	
23	Willy, sein Freund. „Peter, wie bist du gekommen?“	G	Z		
24	„Sagt Willy: Ich bin in die Stadt gegangen. Ich				
25	habe diese neue Hose, das ich lange da gehofft.“	GG	Z		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

C-8

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

		G/A	R/Z	I	U E
26	antwortete Peter, prima! darf ich deine neue Hose				
27	sehen? können Sie bitte? sagt Willy	A	Z		
28	„Diana gibt Peter und Willy ihr, den Zaun			1-3	
29	von Willys Haus ...				
30	„Willy! Meine Hose! Was habe ich gemacht?“				
31	„Das kann nicht sein! Das ist das Ende! Meine Hose!“		P 11		
32	sagt Peter erschrocken: „Peter ... Was hast du mit			3-	
33	deiner Hose gemacht?“	G			
34	„Die Mutter gibt die Hose und wird sehr	G 36			
35	blass. „Wahrscheinlich sehr böse. Das kann was sehr teuer	1-2	P	4, C	
36	Die Mutter nimmt einen Kewoluxer von ihrer Tasche	G 6			
37	und legt ihren Samen Peter. Das kann nicht sein!!	G 6	P		
38	Dann kommt die Polizei ...				
39	... und das Ende von dieser				
40	Bildergeschichte ich kann die nicht sagen ...	G 2			
41	Du müsst den Apur Agura mit Gil Gomez sein	G 2 A 1			
42	GBT in Form sehen, dann wird kommt die der	A	C		
43	Ende zweifeln, und fühle deine Freunde sagen	G A	P		
	G 20				
	A 17				
	P/Z 11				
	107				
	11 1.100				

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-9					
Nº de Palavras : 267					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
42	16	100	26	10	89
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	21	50	er(8), ich(4), sie(4), Sie, ihm, da(3), dir		
Pronomes Possessivos	14	33	sein-(10), mein-(4)		
Pron. Demonstrativos	-	-	-		
Pronomes Indefinidos	1	2	alles		
Adv. Temporais	4	9	jetzt(2), plötzlich, dann		
Adv. Locais	-	-	-		
Adv. Argumentativas	1	2	deswegen		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	-	-	-		
Adv. Condicionais					
Adv. Consecutivos	1	2	dann		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntore mais utilizados		
J-Coordenativos	13	50	und		
J-Relativos	1	4	die		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	1	4	weil		
J-Temporais	4	15	nachdem(*), als (2)		
J-Adversativos	1	4	aber		
J-Finais	1	4	um...zu		
J-Conteúdo	4	15	daß		
J-Condicionais	1	4	wenn		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-9								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
1	P-Pos	seine			x			
2			J-R	die	x			
2			J-F	um...zu	x			
3			J-A	weil	x			
3	P-Pes	er			x			
3	P-Pes	sie			x			
4			J-Coo	und	x			
4			J-Coo	und	x			
5	P-Pes	Sie			x			
6	P-Pes	ich			x			
6	P-Pos	meinen			x			
6			J-Coo	und	x			
7			J-Cd	wenn	x			
9			J-Coo	und	x			
9	P-Pes.	sie			x			
12			J-Coo	und	x			
12	P-Pes	sie			x			
12	P-Pes	ihm			x			
12	A-A	deswegen			x			
13	P-Pos	seine			x			
14	P-Pos	seiner			x			
15	P-Pes	er			x			
15	A-T	plötzlich			x			
16	P-Pes	er			x			
16	P-Pos	seinen			x			
18	P-Pos	seiner			x			
18			J-c	daß	x			

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-9		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	ocorrido	incorrido		
18	P-Pes	er				x		
19			J-Adv	aber			x	A-con da
19	P-Pos	seine				x		
19			J-C	daß		x		
19	P-Pes	er				x		
19	P-Pos	seine				x		
21			J-T	nachdem			x	A-T danach
22			J-T	als		x		
22	P-Pes	er				x		
22	P-Pos	seine				x		
22	P-Pes	er				x		
22			J-C	daß		x		
23	P-Pos	seiner				x		
23			J-Coo	und		x		
24			J-C	daß		x		
24	P-Pes	ich				x		
24	P-Pos	meine				x		
25			J-Coo	und		x		
25	A-T	jetzt				x		
25	P-Pes	sie				x		
26	P-Pos	meine				x		
27	P-Pes	ich				x		
29	A-Con	dann				x		
29			J-Coo	und			x	Ø
30			J-Coo	und		x		
31			J-T	nachdem			x	A-T danach
33	A-T	dann				x		

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

c-9

	G/A	R/Z	I	U B 0.1
ein Loch in die Hose.	G			3
				1
1 Es ist ein Freitag nachmittag, Klaus und seine Mutter,				
2 die Frau Meyer heißt, gehen zum Laden, um eine Hose zu		(r)	1	
3 kaufen, weil er keine schön gute Hose mehr hat. Sie gehen				
4 im Laden rein und gleich kommt eine sehr nette Frau und				
5 fragt: „Was möchten Sie?“				
6 „Ich wollte eine schöne Hose für meinen Sohn und	G			
7 wenn es möglich wäre auch billig, antwortet Frau				
8 Meyer.				
9 Die Verkäuferin zeigt eine weiße Hose und sie ist				
10 auch billig. Frau Meyer sagt: „Klaus prob die mal die	A			
11 Hose an.“				
12 Klaus zieht die Hose an und lästert über das ganze				
13 Haupt seiner Mutter die Hose.				
14 Am nächsten Tag geht (frag) Klaus mit seiner Mutter			1	
15 spazieren. Er hat die neue Hose angezogen. Plötzlich sieht				
16 er seinen Freund: „Hallo Martin.“				
17 „Hallo Klaus, komm mal better her.“				
18 Klaus sagt seiner Mutter das er mit Martin spielen		?		
19 würde, aber seine Mutter sagt das er auf seine neue Hose				
20 aufpassen soll.				
21 Nachdem Abschied Klaus den sein über,	L:		1	
22 Als er seine Hose sieht, merkt er das ein ganz		?		
23 Loch in seiner Hose ist und sagt: „Meine Mutter			?	

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

c-9

	G/A	R/Z	I	U B
24 hat gesagt das ich auf meine neuen Hose aufpassen				
25 sollte und jetzt hat sie ein kleines Loch in ein Mädel				
26 Meiner Mutter und sehr löse auf mich haben. Was	/			
27 mache ich "				
28 "Ich habe ein kleines Loch mit mir "				
29 Dann gehen die Jungen in Martin's Haus und				
30 Martin nimmt ein Nadel und ein Datt und reißt	/			
31 die Hose zu. Nachdem spielen die Jungen mit ein		/		
32 Lipchen und dann geht Klaus nach Hause. Als				
33 er zu Hause ankommt, merkt Frau Meyer den				
34 Loch und fragt: "Was ist passiert?"				
35 Klaus erzählt alles und seinen Mutter sagt:				
36 "Was habe ich dir gesagt. Du solltest auf deine				
37 neuen Hose aufpassen. Und was hat jetzt du				
38 aufgemacht? Mein jetzt bleibst du einen Woche				
39 zu Hause!"	/			
267 Wörtern				

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-10					
Nº de Palavras : 230					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
21	9	86	19	8	84
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	9	43	er(3),ich(4),sie(2),es		
Pronomes Possessivos	5	24	sein-mein(2), dein-(2)		
Pron. Demonstrativos	1	5	diesen		
Pronomes Indefinidos	-	-	-		
Adv. Temporais	3	14	plötzlich, jetzt, später		
Adv. Locais	3	14	hier		
Adv. Argumentativas	-	-	-		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	-	-	-		
Adv. Condicionais	-	-	-		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	17	90	und		
J-Relativos	-	-	-		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	-	-	-		
J-Temporais	1	5	wenn (*)		
J-Adversativos	1	5	aber		
J-Finais	-	-	-		
J-Conteúdo	-	-	-		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-10		Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:
Linha Nº	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
2			J-Coo	und	x			
3	P-Pos	sine			x			
4			J-Coo	und	x			
5	P-Pes	er			x			
6	P-Pes	ich			x			
7			J-Coo	und		x	Ø	
8	P-Pos	mein			x			
11			J-Coo	und	x			
13			J-Coo	und	x			
14	A-L	hier			x			
14	P-Pos	deine			x			
14			J-Coo	und		x	Ø	
17			J-coo	und	x			
18			J-Coo	und	x			
19			J-T	wenn		x	als	
19	P-Pes	sie			x			
20			J-Coo	und	x			
22	A-L	hier				x	hierher	
23			J-Coo	und	x			
23			J-Coo	und	x			
24	P-Pes	sie			x			
25			J-Coo	und	x			
25	A-T	plötzlich			x			
27	P-Pos	deine			x			
27			J-Coo	und	x			
29	P-Pes	ich			x			
29	P-Demo	diesen			x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-10

	G/A	R/Z	I	OB
1 Die Meise. Hase.				
2 Es ist Freitag und Johann geht				
3 mit seiner seiner Mutter zu der Bunt-			1,0	
4 quere. Johann Hase ist sehr alt und				
5 im der. Buntquere er sagt:				
6 // "Mami, ich möchte eine weiße Hase"				
7 "Und die Mutter sagt:				
8 // "Verkäuferin, Verkäuferin, Mein Sohn				
9 möchte eine weiße Hase" // Welche wei-				
10 ße?" fragt die Verkäuferin // "Komme				
11 Hum...!" antwortete Johanns Mutter. Und				
12 5 Minuten später, die Verkäuferin hat				
13 eine weiße Hase, und sagt			1,0	
14 // "Johann, hier ist deine Hase" und				
15 die Johanns Mutter sagt:				
16 // "Wie hast du die Hase?" "40 Mark,				
17 Maria" und die Frau gibt das Geld				
18 für die Verkäuferin und sagt "Schön				
19 Wenn sie gehen zurück nach Hause				
20 Karl, ein Freund geht Johann und	GG		1,0	
21 ruft:				
22 // "Johann, wie gehts, kommen hier spi-				
23 len" und Johann läuft und klettert		P.R.	1,0	
24 über den Zaun. Die spielen mit				
25 Karls Hund, der Toby und Plättchen				
26 Karl sagt:				

TEIL 4 : ZUSAMMENHANGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-10

		G/A	R/Z	I	U E
27	// Johannes! diese meine Hase!" und				
28	Johannes sieht für die Hase und da				
29	er // Ham! Warum habe ich diesen Zaun				
30	gehten?" und jetzt! Was kann ich				
31	machen?" // Hummer ja ich habe hier				
32	eine weiße Hase, kein letztes neue				
33	Hase!" sagt Karle // Aber es ist zu				
34	grat's sagt Johannes // kein mein letztes				
35	meine weiße Hase, ist zu klein für				
36	er, es ist Nummer 16" sagt Karl für				
37	Johannes und gibt die Hase für der Freunde				
38	Später, Johannes geht zurück nach				
39	Hause mit die mein mein weiße				
40	Hase und sagt:				
41	// Danke Karl. Tschüs!"				
42	// Tschüs Johannes, Auf Wiedersehen!"				
43	Johannes geht sehr glücklich nach Hause.				
230 Klausur					

RESUMO DA ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-11					
Nº de Palavras : 312					
Referências	% Ref. x Pal.	% de acertos	nº de Juntores	% Juntor x Pal.	% de acertos
80	26	98	19	6	84
Tipo de Referência	Nº de Ref.	% de Ref.	Referências utilizadas		
Pronomes Pessoais	55	69	ich(12),wir(3),wir(4),sie(26),Ihr, du(8), dir		
Pronomes Possessivos	12	15	ihr-(7), mein(3), dein-(2),sein		
Pron. Demonstrativos	1	1	diese		
Pronomes Indefinidos	-	-	-		
Adv. Temporais	8	10	plötzlich,dann(4),jetzt(2),gerade		
Adv. Locais	4	5	da (2), dorthin, hier		
Adv. Argumentativas	-	-	-		
Adv. Adversativos	-	-	-		
Renominalização	-	-	-		
Adv. Condicionais	-	-	-		
Tipo de juntor	Nº de Juntores	% de Juntores	Juntores mais utilizados		
J-Coordenativos	9	47	und		
J-Relativos	1	5	die		
J-Relativos Globais	-	-	-		
J-Argumentativos	-	-	-		
J-Temporais	5	26	als (1*)		
J-Adversativos	-	-	-		
J-Finais	-	-	-		
J-Conteúdo	1	5	daß		
J-Condiciona	2	10	wenn		
J-Seleativos	1	5	oder.		

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-11								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
2	P-Pos	ihre			x			
3	A-T	plötzlich			x			
4	P-Pes	ich			x			
4	P-Pes	mir			x			
5	P-Pos	meine			x			
6	P-Pes	wir			x			
7	P-Pes	mir			x			
8	P-Pos	ihre			x			
9			J-Coo	und	x			
9	P-Pos	deine			x			
11			J-Coo	und	x			
11	A-T	dann			x			
11	P-Pes	wir			x			
11	A-L	Ø				x	dorthin	
14	A-T	dann			x			
14	P-Pes	sie			x			
15			J-Coo	und	x			
16			J-Coo	und	x			
16	P-Pes	sie			x			
17			J-T	als	x			
17	P-Pes	sie			x			
18	P-Pes	sie			x			
21			J-S	oder	x			
21			J-R	die	x			
21	P-Pes	sie			x			
22	P-Pes	sie			x			
23			J-Coo	und	x			

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-11								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
23	A-L	da			x			
23	P-Pes	sie			x			
24	P-Pos	ihr			x			
25	P-Pes	wir			x			
26	P-Pes	du			x			
29	P-Pes	sie			x			
30			J-T	als		x	A-T bald	
30	P-Pes	sie			x			
31	P-Pes	du			x			
31	P-Pes	sie			x			
32	P-Pes	ich			x			
32	P-Pes	sie			x			
34	A-L	da			x			
35	P-Pes	du			x			
36	A-L	dorthin			x			
37			J-Coo	und	x			
37	P-Pes	sie			x			
38	P-Pes	sie				x	Karin	
38	A-T	dann			x			
39			J-Coo	und	x			
40	P-Pos	ihrer			x			
41	P-Pes	sie			x			
41	P-Pes	sie			x			
42	P-Pes	ich			x			
42	P-Pes	sie			x			
43	A-T	dann			x			
46	P-Pes	ich			x			

ANÁLISE DE ACERTOS E ERROS DAS "BILDERGESCHICHTEN"

Nº C-11								
Linha Nº	Referência		Juntor		Uso		Uso correto seria:	
	Tipo	Ref. utilizada	Tipo	Juntor utilizado	correto	incorreto		
47	P-Pes	sie			x			
47	P-Pes	sie			x			
49	P-Pes	sie			x			
50			J-Coo	und	x			
51			J-T	als	x			
51	P-Pes	sie			x			
52	P-Pes	wir			x			
55			J-Coo	als	x			
55	P-Pes	sie			x			
56	P-Pos	ihren			x			
56	P-Pos	seinem			x			
57	P-Pes	du			x			
58	A-L	hier			x			
59	P-Pes	ich			x			
59			J-Cd	wenn	x			
59	P-Pes	du			x			
60	P-Pes	ich			x			
61	P-Pos	ihre			x			
62			J-T	als	x			
62	P-Pes	sie			x			
63			J-T	als		x	J-Coo und	
63	P-Pes	sie			x			
64	P-Pes	sie			x			
64			J-C	daß	x			
65	P-Pos	ihre			x			
66	P-Pes	ich			x			
66	A-T	jetzt			x			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-11.

		G/A	R/Z	I	U	B
	So ein Pech!					
1	Es ist ein Samstag nachmit-	A				
2	tag. Karim wird ihre Familie haben					
3	gerade mittag gegessen. Plötzlich ruft		R.P.			
4	Karim. "Hermi, ich muß mir ein					
5	neues Kaufen. Hermi hat ein Loch im	G				
6	Knie. Wollen wir heute im Shopping	G		1		
7	gehen, mir eine neue Hose kaufen?"					
8	Petra, ihre Mutter, denkt ein bisschen					
9	und sagt: ja, deine hat echt ein					
10	großes Loch. Gehe dich umziehen	G				
11	und dann gehen wir in '03					
12	Karim hat sich eine karierte Hose					
13	angegessen, mit einer weißen Jeans	G	P			
14	Dann sind sie im Auto gegangen	G				
15	und sind losgefahren. Der Mann		P.			
16	war groß und sie sind so ruhig		R			
17	von später angekommen. Als sie					
18	angekommen sind, war die in					
19	5 Geschäfte reingegangen. In die	G				
20	5 Geschäfte hat keine Hose gepaßt					
21	oder gab es keine die sie mag	56 G				
22	Endlich ist sie in ein Geschäft		P.			
23	reingegangen und da hat sie					
24	gefragt: "Habe ich eine Hose zum ver-		P.			
25	kaufen?" ja. Wie haben viele andere	A				

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

C-11

	G/A	R/Z	I	U E
26	Welche Zeit hat der Mann? "Indie"			
27	Was hat er gemacht? "O.K. Warte"			
28	ein moment" sagt die Verkäuferin			
29	das hat nicht mal eine minute			
30	gekauft, als sie wieder kam. Na			
31	gut aus solche? ja, sie ist gut			
32	schön! Darf ich sie bitte probieren?			
33	ja klar. Sie hat gerade aus und			
34	unten drehen. Die erste Tüte, die			
35	kannst du die Hose probieren?"			
36	Karin ist ebenfalls gegangen			
37	und hat sie noch probiert sie hat?			
38	sichtig gekauft. Sie ist dann			
39	schnell davongegangen und hat			
40	zu ihrer Mutter geschrien: "Mami"			
41	guck, wie sie schön ist. Sie passt			
42	auch genau. Darf ich sie haben?"			
43	Ehm, Peter hat genau für die			
44	Verkäuferin gefragt: "Bitte wie-			
45	viel kostet die Hose?" "50 DM!"			
46	tuen?" "Ach Mami! Bitte darf ich			
47	sie haben? Ich habe keine jeans			
48	Hose mehr!" "O.K."			
49	Sie haben die Hose bezahlt			
50	und sind nach Hause gegangen			

TEIL 4 : ZUSAMMENHÄNGENDE SCHRIFTLICHE DARSTELLUNG

C-11

PRÜFUNGSZEIT : 75 Minuten

	G/A	R/Z	I	OE
51	Als sie angekommen sind, hat die			
52	Mutter gefragt: "Wollen wir noch			
53	ein bisschen zum Fuß spazieren gehen?"			
54	Ja, klar!" 50			
55	Als sie schon müde waren		P	
56	hat Peter ihre Freundin von seinem	66/6		
57	Haus gerufen: "Karin, willst du		1	
58	nicht hier mit mir spielen?"			
59	"Karin, darf ich?" Wenn du			
60	willst", ja, ich gehe schon. Ich			
61	Karin!" Ihre Mutter ist nach			
62	Hause gegangen, als sie um das		1	
63	Kleintier wackelt. Als sie in der	A		
64	andere Seite um sah sie, daß			
65	ihre Mose ein Loch hat. Ach! Was		1	
66	machte ich jetzt, diese Hersteller sehr			
67	gerade gekauft. Keine mit der Tisch			
68	mit mir schimpfen". Ich habe			
69	eine Idee. Ich habe eine gleiche	A		
70	Mose/Klein, kann sie mir geben, wenn			
71	du willst, ich bemühe mir ja nicht."			
72	"Du bist aber toll! Du bist ja		2	
73	meine beste Freundin". Ich muß			
74	jetzt leider gehen. Danke, Karin!" "Ja"			
75	aber auf deine Mose auf Tisch!"			

135

EF 22

RF: 12

27.11.92 - 192

EA: 3

G: 1

W: 05

312 Wörter